



# MOTAENGIL

HUSSEIN HABID DAUDALI





Prova de Aptidão Profissional  
Curso de Profissional de Técnico de  
Gestão  
Ano Letivo 2022/2023

Mota-Engil, SA

Elaborado por:  
Hussein Habid Daudali



## Agradecimentos

Quero agradecer a todos os professores do Curso técnico de Gestão, pelo apoio prestado em mim, pela sua dedicação para comigo.

Quero agradecer a todos os professores que me transmitiram todo o conhecimento necessário para a realização com sucesso deste projeto. Gostaria de agradecer especificamente aos professores das áreas Científica e Técnica/Tecnológica, sendo estes a Professora Vera Mendes, professora de Economia, professor Joaquim Lé de Matos e professora Lígia Pinto; professores de Gestão, professor Filipe Fernandes, professor de contabilidade e fiscalidade, o professor Bruno Negrão, professor de direito das organizações, e por fim, mas não menos importante, a professora Carla Laranjeira, professora de Marketing.

E em especial queria agradecer a três pessoas maravilhosas que estiveram sempre presentes na realização de todas as partes deste projeto transmitindo uma grande força e esperança, para que tudo corresse bem, agradecendo à professora Vera Mendes, pela sua disponibilidade pela ajuda, o carinho, conforto e pelo conhecimento que me deu ao longo destes três anos fantásticos.

Quero agradecer também à professora Elisabete Gonçalves pela sua disponibilidade, força, presença em todos os momentos deste e dos outros projetos que desenvolvi ao longo do curso, e pela preocupação pelos seus alunos.

Por último gostaria de agradecer ao Professor Joaquim pela sua honestidade, força, rigor, oportunidades, e os conhecimentos que fui aprendendo consigo ao longo de três anos. Vejo-o como um mentor para a minha vida profissional e pessoal.

Também não posso deixar de agradecer à minha família e amigos, que sempre me apoiaram nos bons e maus momentos da minha vida e por encorajar a seguir os meus sonhos.

Por fim, agradeço também ao ENG. Hemesh Chotalal, que sempre me ajudou, não só a nível académico, como também pessoal, considero um grande amigo para a vida.



## Índice

<i>Introdução</i> .....	7
<i>Introduction</i> .....	8
<i>Caracterização do Setor Económico</i> .....	9
<i>Caracterização da Construção Civil</i> .....	15
<i>Analisar o funcionamento dos diversos tipos de mercado e o impacto da tecnologia, do preço, das migrações, dos sindicatos e do Estado sobre mercado de trabalho. ....</i>	21
<b>Mota-Engil na área da Engenharia construção civil: .....</b>	<b>22</b>
<i>FBCF</i> .....	23
<i>Trabalhos realizados pelas empresas de construção</i> .....	28
<b>Impacto da Guerra na Construção Civil.....</b>	<b>31</b>
<i>Economia Digital</i> .....	34
<b>Economia Digital em Portugal .....</b>	<b>35</b>
<b>Economia digital na área da construção civil .....</b>	<b>36</b>
<b>O Impacto da Economia Digital na Empresa Mota-Engil.....</b>	<b>37</b>
<b>Gráficos da Economia Digital.....</b>	<b>38</b>
<i>Empresa</i> .....	41
<b>História da Empresa.....</b>	<b>41</b>
<i>Atividade da Empresa</i> .....	60
<i>Vídeo Promocional da Empresa</i> .....	61
<i>Missão Visão Valores</i> .....	62
<b>Visão da Mota Engil: .....</b>	<b>62</b>
<b>Missão da Mota Engil: .....</b>	<b>62</b>
<b>Valores da Mota Engil:.....</b>	<b>62</b>
<i>Logotipo</i> .....	64
<i>Estrutura Organizacional</i> .....	65
<i>Direito no Trabalho</i> .....	66
<i>Comerciais e regras comunitárias sobre sociedades comerciais</i> .....	71
<i>Regulamento Geral de Proteção de Dados (Tenho que pôr no índice)</i> .....	73
<i>Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho em estaleiro da construção</i> .....	74
<i>Enquadrar a Empresa na Envolvente Ambiental Externa</i> .....	76



<i>Políticas de Privacidade</i> .....	86
<b>CONDIÇÕES PARA O TRATAMENTO</b> .....	87
<i>Políticas de Cookies</i> .....	90
<i>Políticas de Recursos Humano</i> .....	91
<i>Employee Experience</i> .....	92
<i>Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais</i> .....	95
<i>Marketing Mix</i> .....	99
<b>Serviço:</b> .....	99
<b>Posicionamento:</b> .....	99
<b>Pessoas:</b> .....	99
<b>Promoção:</b> .....	99
<b>Preço:</b> .....	100
<b>Processo:</b> .....	100
<b>Evidencias Físicas:</b> .....	100
<b>Distribuição:</b> .....	100
<b>Produtividade:</b> .....	100
<i>Análise Concorrencial</i> .....	101
<i>Público Alvo</i> .....	102
<i>Público Alvo e Target de Comunicação</i> .....	103
<i>Método de Seleção e Análise de Mercado da empresa Mota-Engil</i> .....	104
<i>Análise Swot da empresa</i> .....	105
<i>Principais Parcerias</i> .....	107
<i>Responsabilidade Ambiental</i> .....	109
<i>Modelos de Negócios da Empresa</i> .....	110
<i>Aspetos Legais da Formação da Empresa/Estatutos da empresa</i> .....	111
<i>Responsabilidade Social</i> .....	112
<i>Responsabilidade Ambiental</i> .....	115
<i>Análise e Estratégia empresarial da empresa</i> .....	116
<i>Sistema de Gestão Integrados</i> .....	123
<b>Segurança e Saúde no Trabalho</b> .....	123
<b>Sustentabilidade</b> .....	123
<i>Internalização</i> .....	125



<i>Sede da Empresa</i> .....	128
<i>Estrutura Organizacional / Organograma da Empresa</i> .....	129
<i>Classificação Jurídica e Económica</i> .....	130
<i>CAI</i> .....	131
<i>Aspetos Legais da Formação da Empresa/Estatutos da empresa</i> .....	132
<i>DOAF Simplificado</i> .....	133
<i>Análise do Balanço</i> .....	135
<i>Fundo Maneio líquido</i> .....	138
<i>Rácios de Autonomia Financeira</i> .....	139
<i>Rácios de Liquidez Geral</i> .....	140
<i>Rácios de Rentabilidade dos Capitais Próprios</i> .....	141
<i>Rácio de Endividamento</i> .....	142
<i>Rácio de Rentabilidade do Ativo</i> .....	143
.....	143
<i>Rácio de Solvabilidade</i> .....	144
<i>Rácio de Liquidez Imediata</i> .....	145
<i>Valor Acrescentado</i> .....	146
<i>VALOR Acrescentado bruto na Ótica da Produção/Volume de Negócios</i> .....	147
<i>Valor Acrescentado Bruto na Ótica da Produção/ Capitais Próprios (Tenho que por no índice)</i> .....	148
<i>Valor acrescentado Bruto na Ótica da produção/Nº de Trabalhadores (Tenho que por no índice)</i> .....	149
<i>Interpretar os valores constantes do balanço e das restantes demonstrações</i> .....	150
<i>Projetos Inovadores</i> .....	156
<i>Conclusão (tenho que pôr no índice)</i> .....	157
<i>Conclusion</i> .....	158
<i>Webráfia</i> .....	159



## Introdução

No âmbito do curso profissional de Gestão, foi nos solicitado a realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

É um projeto prático que constitui saber as competências profissionais adquiridas ao longo dos anos frequentados no respetivo curso, sob a orientação dos professores das disciplinas da área técnica do curso e supervisionada pela orientadora do curso técnico de gestão, que é desenvolvida no último ano.

A PAP tem como objetivo escolher uma empresa real, que se insere dentro do mercado nacional ou internacional, daí o tema “Reimaginar o Employee Experience”.

Este projeto representa a implementação e a aproximação dos diferentes conhecimentos adquiridos em cada um dos domínios ministrados no curso, nomeadamente, a área Sociocultural, Científica e Tecnológica.

A empresa que escolhi foi a “Mota-Engil SA”, pois considerei uma empresa interessante, englobada no setor secundário e no setor da construção civil, já que é uma das maiores empresas de construção civil em Portugal.

Assim, com a realização deste trabalho adquiri vários conhecimentos não só sobre a empresa, mas como também pessoal e social, que se consideram fundamentais para uma boa apresentação.



## Introduction

Within the scope of the professional course in Management, we were asked to carry out the Professional Aptitude Test (PAP).

It is a practical project that constitutes knowing the professional skills acquired throughout the years attended in the respective course, under the guidance of teachers of the disciplines of the technical area of the course and supervised by the supervisor of the technical course of management, which is developed in the last year.

The PAP aims to choose a real company, which is inserted within the national or international market, hence the theme "Reimagining the Employee Experience".

This project represents the implementation and approximation of the different knowledge acquired in each of the fields taught in the course, namely, the Sociocultural, Scientific and Technological area.

The company I chose was "Mota-Engil SA", because I considered it an interesting company, encompassed in the secondary sector and in the construction sector, since it is one of the largest construction companies in Portugal.

Thus, with the realization of this work I acquired various knowledge not only about the company, but also personal and social, which are considered fundamental for a good presentation.

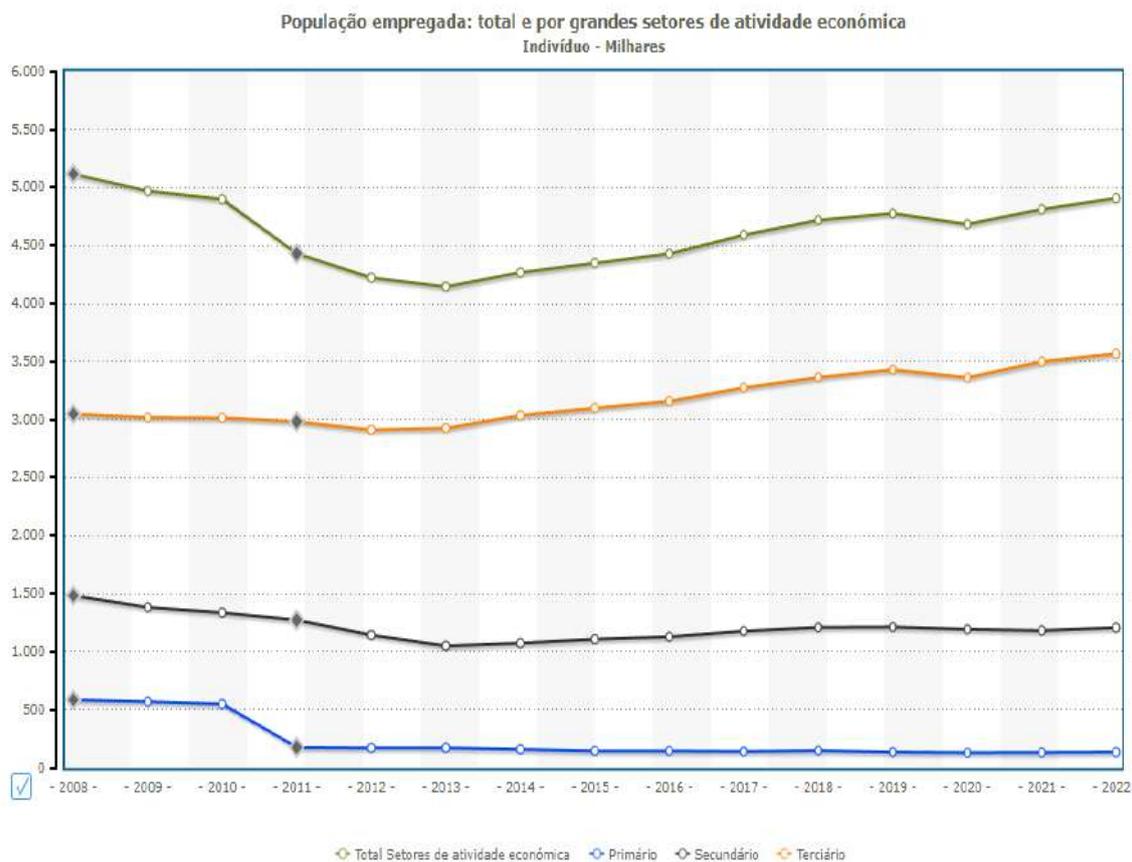


## Caracterização do Setor Económico

O setor secundário, também conhecido como setor industrial, compreende todas as atividades económicas relacionadas à produção, transformação e distribuição de bens tangíveis. Este engloba as indústrias de manufatura, construção civil, mineração, produção de energia e serviços públicos.

No processo de industrialização, o crescimento do setor económico possui uma elevada importância, num país ou região uma vez que, as características socioculturais são alteradas positivamente, proporcionando uma relevância da indústria como meio de transformação geográfica.

Em relação às indústrias de bens de consumo, esta tem como objetivo a produção de mercadoria, direcionando para o setor terciário, na qual é comercializada para o consumidor. Estes tipos de indústrias podem ser divididos em dois tipos: as indústrias de bens duradouros (que fabricam produtos não perecíveis) e as indústrias de bens não duradouros (produtos perecíveis).



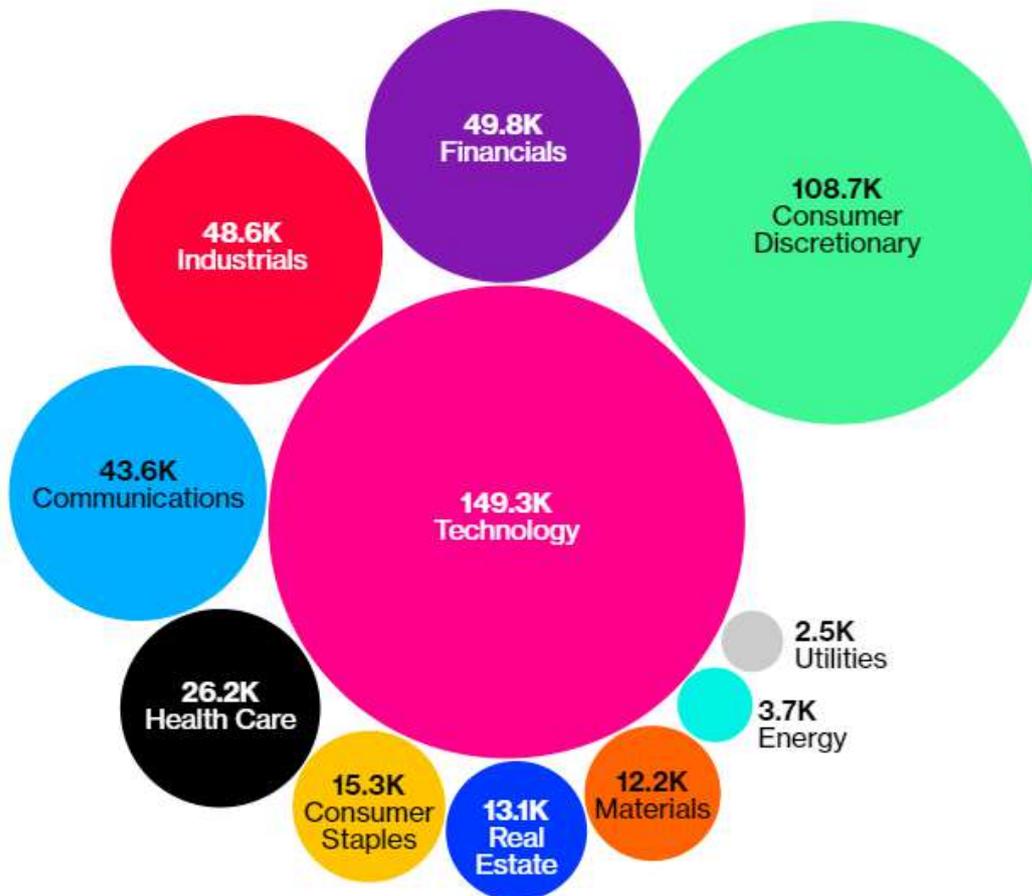
Após a análise do gráfico podemos constatar que o setor secundário tem



vindo a estagnar de forma negativa. O que nos diz que a população empregue neste setor tem vindo a diminuir de forma lenta com vista a uma mudança no estilo de vida, nomeadamente ao baixo retorno financeiro que oferece este setor. De salientar que o mercado tem apostado pela terceirização do setor com vista a dinamizar a economia do país. Podendo caracterizar, uma população qualificada com níveis escolares superiores que optem por um percurso académico dedicado ao setor dos serviços.

### Almost 800 Companies Shed 473,000 Jobs

Total number of jobs cut since October, by sector



Note: Data comprises layoffs announced with number of jobs or share of workforce cut from Oct. 1, 2022 to March 20, 2023 at 12pm EDT

Source: Data compiled by Bloomberg

Já a nível internacional podemos observar que para além da tecnologia a percentagem de postos de trabalho teve um grande impacto tecnológico, que gerou ao despedimento mediano de 10% dos empregados das

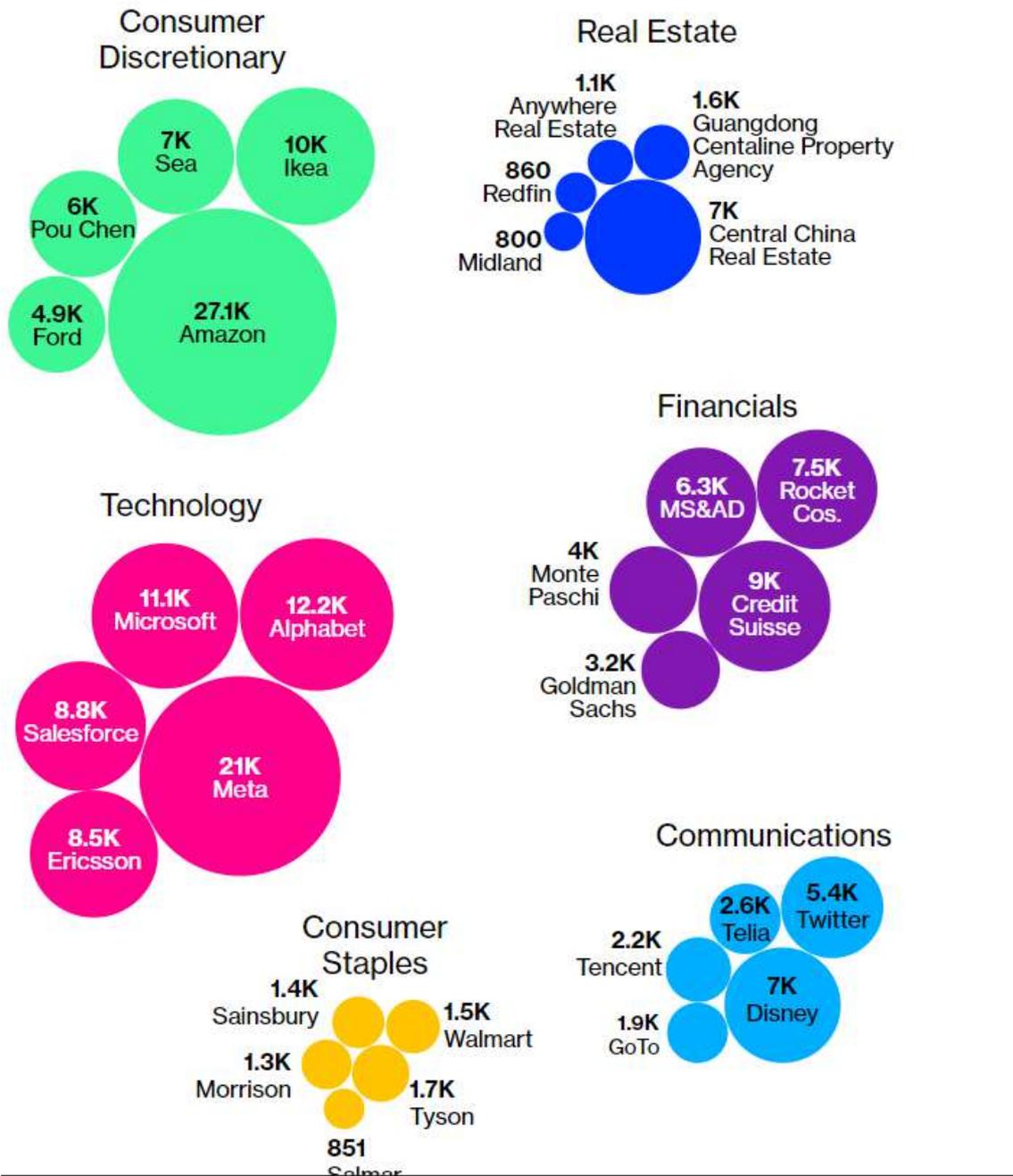


empresas de embalagem. Nos setores das comunicações, finanças, saúde, imobiliário e energia os despedimentos forem tão grandes, que as perdas totais de postos de trabalho. Como por exemplo na área de saúde a redução média de trabalhadores foi de 20% em mais de 120 despedimentos.

O setor de consumidor eliminou mais de 108000 funcionários, uma vez que diminui as vendas.

### Job Cuts Batter Sectors Beyond Technology

Companies with largest number of total layoffs since October, by sector





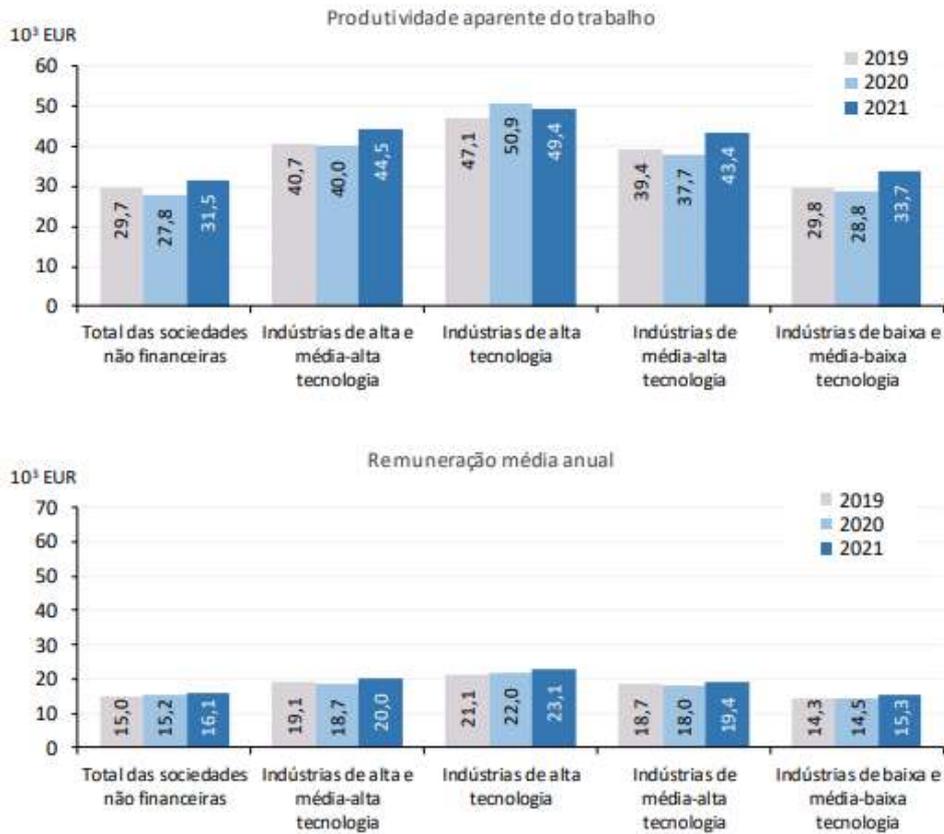
Note: Data comprises layoffs announced with number of jobs or share of workforce cut from Oct. 1, 2022 to March 20, 2023 at 12pm EDT

Source: Data compiled by Bloomberg

Como vemos neste gráfico as empresas energéticas foram menos afetadas pelos os cortes de trabalho, as grandes empresas petrolíferas tais como a Exxon Mobil e a Chevron tiveram lucros, através da guerra da Rússia na Ucrânia, que causou um aumento dos preços de energia.



**Figura 1. Produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual das sociedades nas indústrias transformadoras, segundo o nível de tecnologia (2019-2021)**



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2021, cerca 63,3% do pessoal ao serviço nas Indústrias de alta e média-alta tecnologia eram homens (58,2% nas de baixa e média-baixa tecnologia). As Indústrias de média-alta tecnologia apresentaram a maior proporção de homens no total do pessoal ao serviço (65,9%). As atividades das Indústrias de alta tecnologia constituíram a exceção, registando quase uma paridade na proporção entre homens e mulheres no total do pessoal ao serviço (51,3%, face a 48,7%, respetivamente).



**Quadro 1. Principais indicadores económicos das sociedades nas indústrias transformadoras, segundo o nível de tecnologia (2019-2021)**

Desagregação	Ano	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB	
		Nº	%	Nº	%	10 <sup>6</sup> EUR	%	10 <sup>6</sup> EUR	%
Total das sociedades não financeiras	2021	468 746		3 308 335		415 775		101 956	
	2020	450 416		3 215 636		357 736		87 692	
	2019	438 959		3 259 007		396 822		96 829	
Indústrias transformadoras	2021	40 732	8,7	695 271	21,0	102 133	24,6	24 601	24,1
	2020	39 914	8,9	685 300	21,3	85 774	24,0	20 869	23,8
	2019	40 879	9,3	709 843	21,8	97 056	24,5	22 561	23,3
Indústrias de alta e média-alta tecnologia	2021	4 229	10,4	133 123	19,1	28 054	27,5	5 871	23,9
	2020	4 081	10,2	130 801	19,1	24 247	28,3	5 165	24,7
	2019	4 011	9,8	132 550	18,7	27 327	28,2	5 386	23,9
Indústrias de alta tecnologia	2021	505	11,9	23 264	17,5	4 483	16,0	1 146	19,5
	2020	470	11,5	22 481	17,2	4 347	17,9	1 134	22,0
	2019	452	11,3	22 400	16,9	4 390	16,1	1 059	19,7
Indústrias de média-alta tecnologia	2021	3 724	88,1	109 859	82,5	23 571	84,0	4 726	80,5
	2020	3 611	88,5	108 320	82,8	19 900	82,1	4 031	78,0
	2019	3 559	88,7	110 150	83,1	22 938	83,9	4 327	80,3
Indústrias de baixa e média-baixa tecnologia	2021	36 503	89,6	562 148	80,9	74 078	72,5	18 729	76,1
	2020	35 833	89,8	554 499	80,9	61 527	71,7	15 705	75,3
	2019	36 868	90,2	577 293	81,3	69 729	71,8	17 174	76,1

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2021, as sociedades nas Indústrias de alta e média-alta tecnologia pagavam, em média, mais 4 673 euros de remuneração anual que as sociedades nas Indústrias de baixa e média-baixa tecnologia, apresentando uma produtividade aparente do trabalho 1,3 vezes superior a estas sociedades.

No mesmo ano as sociedades industriais foram as que mais apresentarem remuneração média anual mais elevada (23,1 mil euros por pessoa ao serviço remunerada), 7,7 mil euros

acima da média das sociedades nas Indústrias de baixa e média-baixa tecnologia, e a maior produtividade

aparente do trabalho (49,4 mil euros por pessoa ao serviço).



## Caracterização da Construção Civil

Na construção civil estão inseridas as indústrias, que ao longo dos anos têm tido um grande impacto neste setor. Não só a nível nacional, mas como também a nível internacional.

Em Portugal a construção civil tem um grande impacto, não só a nível económico, mas também social. A construção de edifícios e de novas infraestruturas são importantes para o desenvolvimento do país, e para uma melhor qualidade de vida de todos os residentes.

Nos últimos anos em Portugal este sector tem apresentado uma forte atividade, pela execução de grandes projetos, designadamente a Expo 98 ou a ponte Vasco da Gama, e o conjunto das infraestruturas de transportes em construção (e.g. Metro do Porto, expansão do Metro de Lisboa, novas autoestradas - obras apoiadas significativamente pelos fundos comunitários de que Portugal tem beneficiado)

Com a adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE) em 1986, Portugal beneficiou de importantes fundos estruturais (e.g. FEDER), para promover o desenvolvimento das suas infraestruturas, o que levou a um forte desenvolvimento do sector da construção civil e obras públicas sobretudo durante a década de 90. Esta situação teve importantes reflexos quer na estrutura e modo de funcionamento das empresas do sector, quer na evolução do tipo e volume de emprego no sector.

Em termos económicos a construção civil tem um grande peso no produto interno bruto (PIB), contribui para criação de novos postos de emprego.

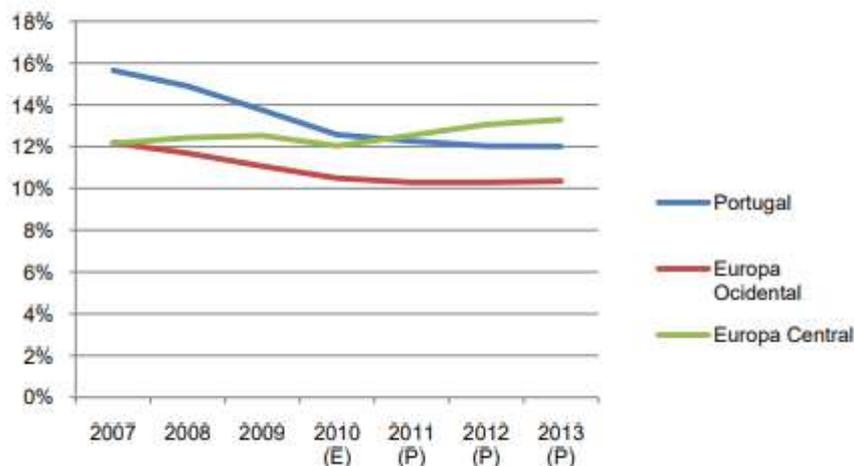
O setor da construção civil é uma atividade económica com aspetos próprios, compostos por uma grande diversidade de clientes, que podem ser pequenas ou grandes empresas, que procuram novos projetos e novas ideias.

Em termos sociais a construção civil é importante para melhorar as vidas das pessoas, pois proporciona a criação de alojamentos e de infraestruturas, como por exemplo: escolas, hospitais, pontes e entre outros.

A construção civil serve também para preservar patrimônios históricos e culturais, que permite a renovação e reabilitação de edifícios antigos.



**Gráfico 1 - Peso do sector da construção no Produto Interno Bruto (%)**



Fonte: Euroconstruct

Neste gráfico podemos observar que no mês de dezembro 2010 às perspetivas para os diferentes segmentos do setor da construção até 2013, e em consonância, os desafios que se colocam a este setor. Tendo em conta os desafios que se colocam às empresas de construção, são apresentadas algumas medidas de política que têm vindo a ser implementadas com o fim de ajudar à recuperação do setor e potenciar a sua internacionalização.

**Quadro 1 – Indicadores trimestrais/mensais**

Indicadores Trimestrais / Mensais	Fonte	Unidade	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	Abr-11	Mai-11	Jun-11
Índice de produção na construção e obras públicas	INE	VHVM3M	-7.9	-8.2	-9.5	-6.9		-9.0	-10.0	
Vendas de cimento *	BdP	VH	-8.1	-4.7	-8.0	-6.1		-10.1	-13.0	
Licenciamento de obras	INE	VH	-7.9	-10.9	-9.2	-9.0		-21.0		
Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas	INE	VH	21.4	-15.4	-11.1	-13.8				
Indicador de Confiança na Construção (vici)	CE	SRE-VE	-51.1	-46.2	-60.2	-52.8	-60.2	-59.8	-61.6	-59.2
Inquérito Mensal de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	INE	SRE-VE	-40.5	-40.5	-46.6	-60.6	-53.6	-52.4	-53.0	-54.9
Índice de confiança da Construção e Obras Públicas	INE	SRE-VE	-61.1	-55.1	-61.2	-65.7	-66.7	-63.2	-68.3	-68.6
Carteira de Encomendas (Conjunto do sector)	INE	SRE-VE	-19.9	-25.2	-31.9	-35.5	-40.5	-41.7	-38.6	-41.1
Perspetiva de Emprego - próximos 3 meses (Conjunto do sector)	INE	SRE-VE	-27.5	-24.8	-27.6	-34.6	-36.3	-38.1	-35.1	-41.7
Aplicação da actividade nos últimos 3 meses (Conjunto do sector)	INE	SRE-VE	-15.6	-17.7	-20.8	-21.5	-22.8	-23.7	-18.9	-25.7
Índice de Emprego na Construção e Obras Públicas	INE	VH	-7.5	-7.8	-8.7	-8.6		-9.1	-9.4	

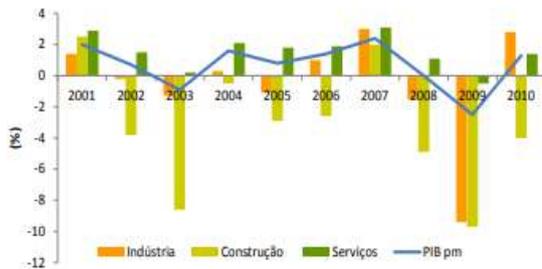
Fonte: Síntese Estatística de Conjuntura (SEC), GEE

Nesta tabela podemos observar que o setor da construção teve um grande aumento no consumo do cimento (quebra de 13,0% em maio de 2011, face ao mesmo período do ano anterior). Relativamente às licenciaturas das obras (-21,0% em abril, face ao mesmo período do ano anterior), e o índice de novas



encomendas na construção e obras públicas, desceu no 1º trimestre de 2011, 13,8%, face ao mesmo período do de 2010.

**Gráfico 2 - Taxa de variação real do valor acrescentado bruto por ramo de atividade (%)**



Fonte: Banco de Portugal

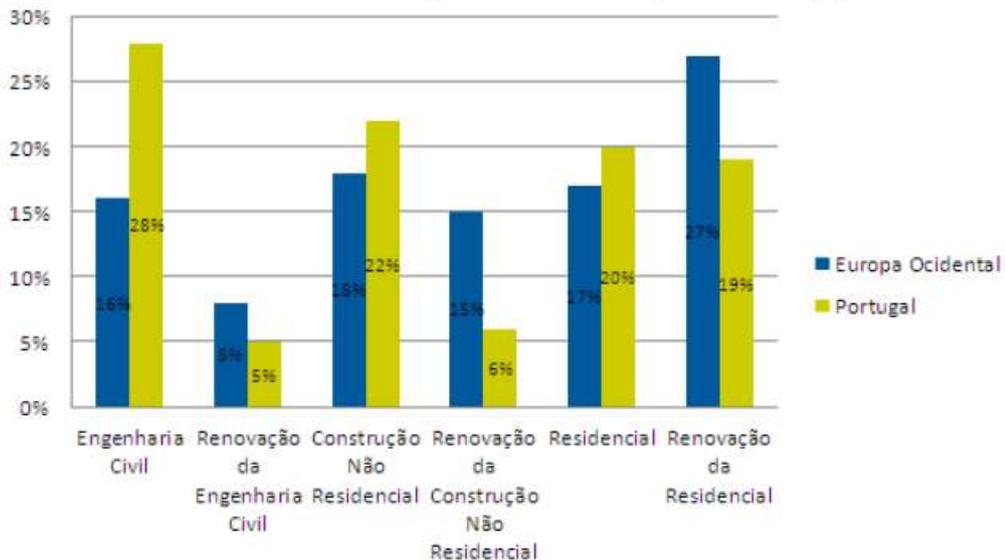
**Gráfico 3 – Taxa de variação homóloga do saldo dos serviços de construção no exterior (%)**



Fonte: Banco de Portugal

Nestes dois gráficos podemos observar que a contribuição do setor da construção foi negativa, mas no segundo gráfico houve uma evolução a nível da taxa de crescimento da formação bruta e de capital fixo. Apesar disso, o saldo dos serviços de construção no exterior apresentou uma evolução positiva desde 2009, tendo atingido um crescimento de 37,8% no 1º trimestre deste ano face ao homólogo

**Gráfico 4 - Peso dos segmentos da construção em 2010 (%)**



Fonte: Euroconstruct



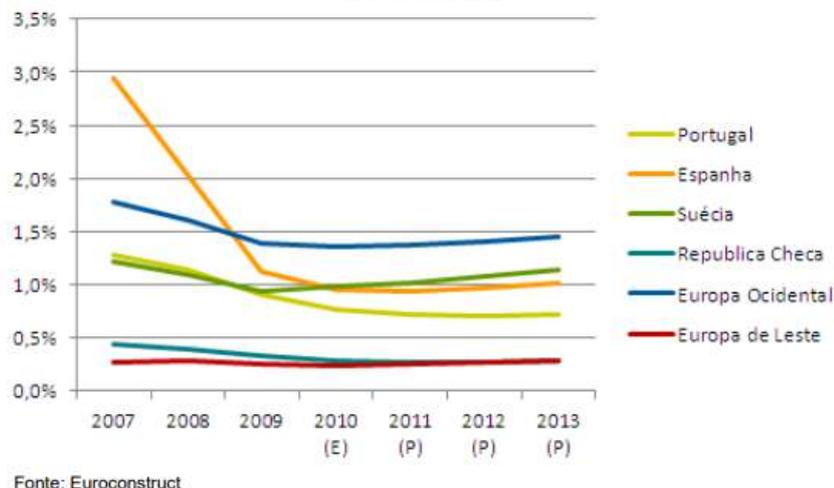
Podemos observar que a atividade produtiva, nomeadamente a construção de residências e de edifícios não residenciais. Este setor inclui ainda a manutenção e a recuperação destes tipos de obras.

**Gráfico 6 - Taxa de crescimento do segmento residencial no período de 2008-2013 (%)**



Nesta análise podemos ver os comportamentos dos outros países nomeadamente da Espanha que registou um declino acentuado em 2009, mas no mesmo ano conseguiu um crescimento de 8% superior a Portugal, que é de 1%.

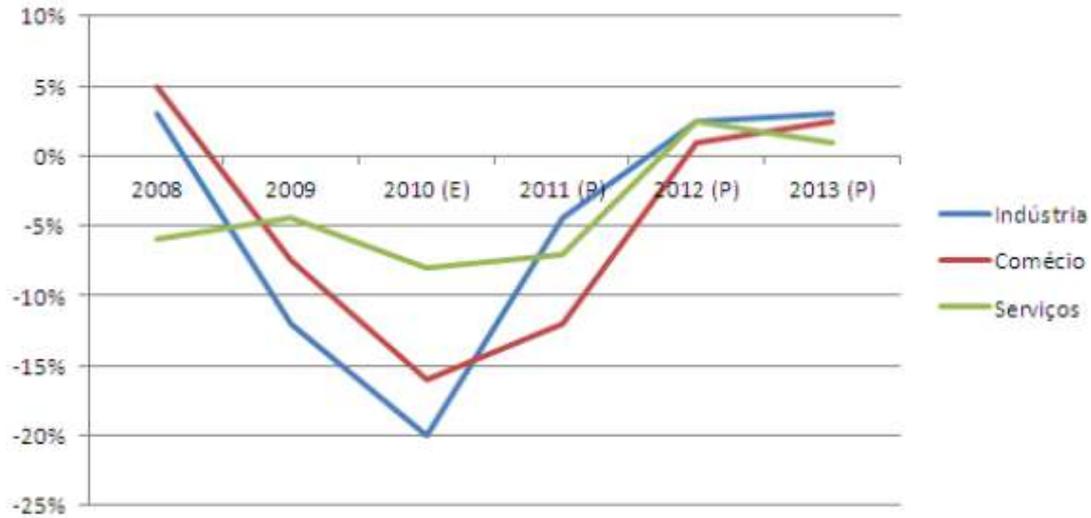
**Gráfico 7 - Evolução do segmento residencial no período de 2008-2013 segundo o total da população (%)**



Já neste gráfico podemos ver que a população em Portugal acompanha a tendência dos países da Europa Ocidental.



**Gráfico 8 – Portugal: Taxa de crescimento da construção não residencial (%)**



Fonte: Euroconstruct

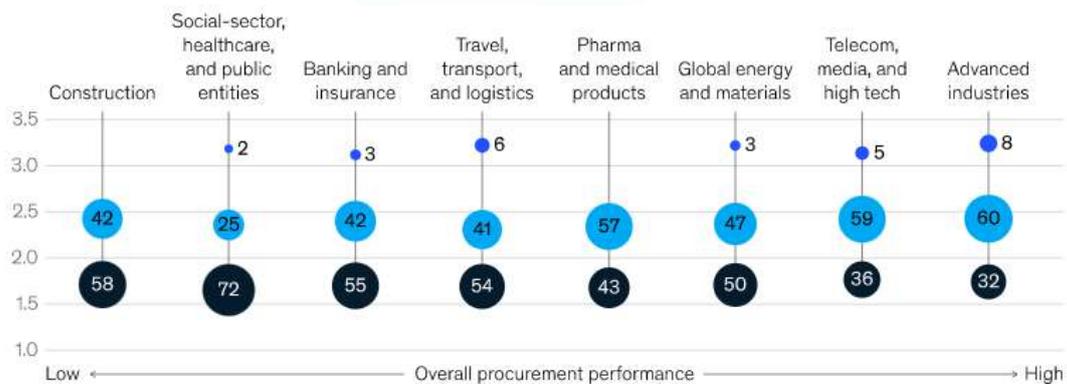
Neste gráfico podemos observar que houve uma queda em edifícios financiados por privados das áreas industrial, do comércio e dos serviços. Nomeadamente em Portugal destaca-se o setor industrial que mais contribui para a queda da construção.

**Construction scores low on procurement practices compared with other industries.**

**Average procurement practice score by sector** (scale: 1 = low, 5 = high)

Performance within sector (bubble size represents % within group)

● Procurement leaders ● Middle of the pack ● Procurement followers



Source: McKinsey GPE benchmarking database

McKinsey & Company



Neste gráfico podemos observar que algumas empresas de construções, que conseguem ultrapassar obstáculos para poupar o máximo possível. Já as grandes empresas de construções mostraram um melhor resultado financeiro, devido às suas margens de faturação, que são de cinco a dez por cento.



Analisar o funcionamento dos diversos tipos de mercado e o impacto da tecnologia, do preço, das migrações, dos sindicatos e do Estado sobre mercado de trabalho.

### **Selecionar Tecnologia na construção civil**

Cada vez mais a tecnologia tem tido um forte impacto no setor da construção civil.

Existem já inúmeras ferramentas que modernizam os processos atuais e oferecem novas oportunidades de explorarem, novas estratégias que ajudam a influenciar no método de trabalho. Tais como a visualização de dados, graças ao avanço contínuo da tecnologia a análise de dados, está cada vez mais presente nas empresas de construção civil, facilitando uma decisão mais decisiva.

Com estes benefícios as Empresas de construção civil, conseguem fazer diversos tipos de análise através dos insumos que são mais utilizados nas obras.

Mas há vários tipos de tecnologia que é usada na construção civil, tais como:

- Modelagem 3D
- Dornes
- Estações robóticas
- Dispositivos móveis + gestão móvel de documentos

#### **Moldagem em 3D**

São softwares, que servem para criar uma representação da obra que esta a ser feita, de uma forma tridimensional.

#### **Dornes**

Os drones são uma grande ferramenta de inspeção ágil no canteiro das obras, oferecendo uma visão completa e diferenciada dos serviços, assim as inspeções podem ser corrigidas antes mesmo de se tornarem um problema real.

#### **Dispositivo móvel gestão móvel de documentos**

É uma das tecnologias mais importante para construção civil, associada a dispositivos móveis até de softwares como por exemplo: BIM, os modelos 3D.

#### **A relação tecnológica da minha empresa**

Relativamente à empresa Mota-Engil, a empresa tem tido um grande investimento na parte tecnológica, com a ambição de ser mais moderna e mais sustentável e ecológico.

A Mota-Engil usa os seguintes tipos de tecnologia, que são:



## Mota-Engil na área da Engenharia construção civil:



Ao longo do tempo o grupo Mota-Engil desenvolve projetos de construção em cerca de cinquenta países, demonstrando a sua competência técnica, e a sua reputação de excelência destacando-se nos seguintes aspetos, que são:

Construção de infraestruturas (Estradas, aeroportos, portos, barragens, edifícios, ferrovia, eletromecânica, fundações e geotecnia, serviços de mineração, construção e manutenção de plataformas de apoio ao segmento de Oil & Gas.

No seguinte gráfico podemos ver que a empresa, entre os anos de 2020-2021, teve uma carteira de negócios de 7.146 milhões de euros, o respetivo volume de negócios de 2.017 milhões de euros, e teve um resultado operacional de (EBITDA) de 306 milhões de euros.



## FBCF

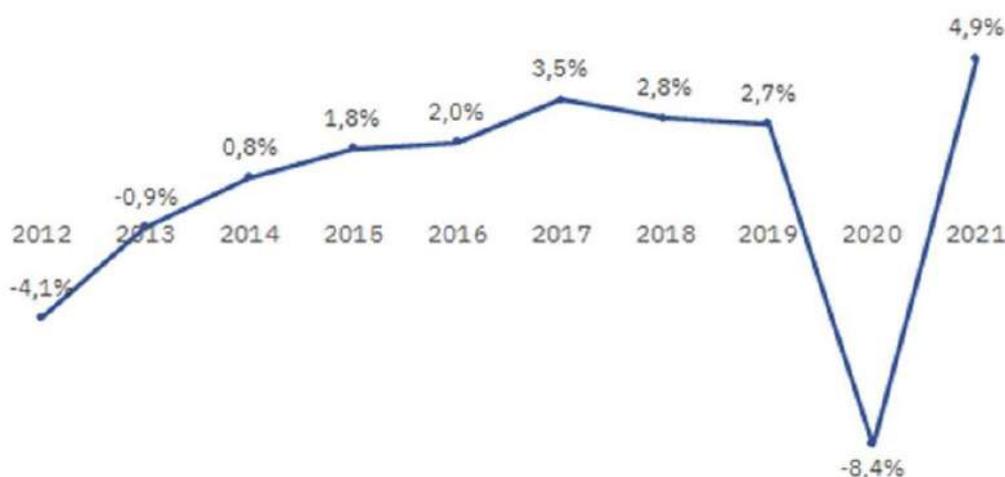
A Partir de junho de 2021, o índice de produção na área da construção cresceu cerca de 7.7%, face ao período homólogo. Os dois segmentos que compõem o índice, e a engenharia civil e a construção de edifícios, que apresentaram um crescimento de 12,6% e 4,5%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) total apresentou um crescimento homólogo de 12,5% (4,2% no trimestre anterior). A FBCF em Construção desacelerou no 2º trimestre, apresentando um crescimento de 3,9% em volume, em termos homólogos. O Valor Acrescentado Bruto (VAB) apresentou, no 2º trimestre

Relativamente ao emprego no setor da construção apresentou uma redução de 2.7%, no 2º trimestre de 2021, comparativamente ao trimestre anterior, e um crescimento de 2,1% face ao período homólogo. Este setor econômico representa no 2º trimestre de 2021, 6,2% do emprego total.

Já no número de licenças atribuídas para o setor da construção tem vindo a apresentar um crescimento. No final do 1º semestre de 2021 existiam, no setor da construção, 57.416 títulos habilitantes válidos, traduzindo uma taxa de crescimento homóloga de 3,9%. O crescimento no número de títulos habilitantes válidos é sustentado pelo crescimento do número de Alvarás, com uma taxa de crescimento homóloga de 9,4%.

PRODUTO INTERNO BRUTO 2012/2021 – TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%)



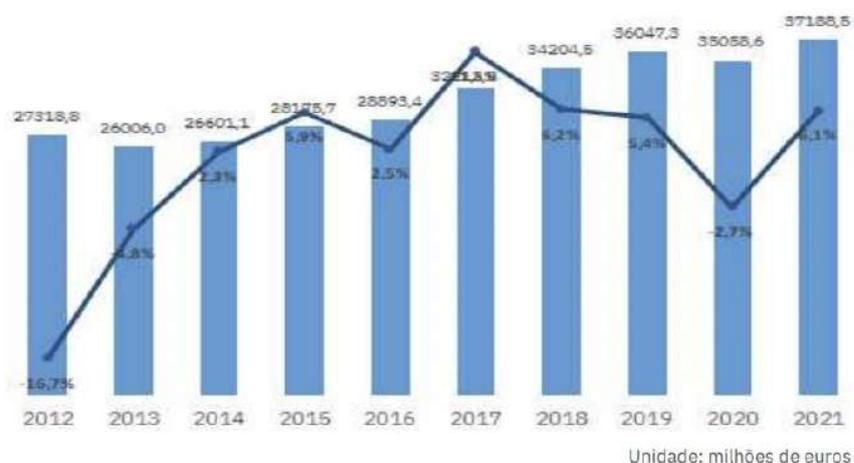
Fonte: INE - Contas Nacionais Anuais (Base 2016)



De acordo com este gráfico podemos observar que houve um crescimento homólogo de 14,8% no 2º trimestre de 2021, após um decréscimo de 3.1% no trimestre anterior, causa da pandemia que se impõe no 1º trimestre de 2021 como medida de controlo da pandemia e a abertura da economia a partir do 2º trimestre.

Nas exportações de Bens e Serviços registaram um aumento de 39,4% no 2º trimestre de 2021 após uma diminuição homóloga de 9,6% no 1º trimestre. As Importações de Bens e Serviços passaram de uma taxa de variação homóloga de - 4,3% no 1º trimestre de 2021 para - 34,3% no 2º trimestre.

EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO EM VOLUME / TAXA VARIAÇÃO ANUAL (%)



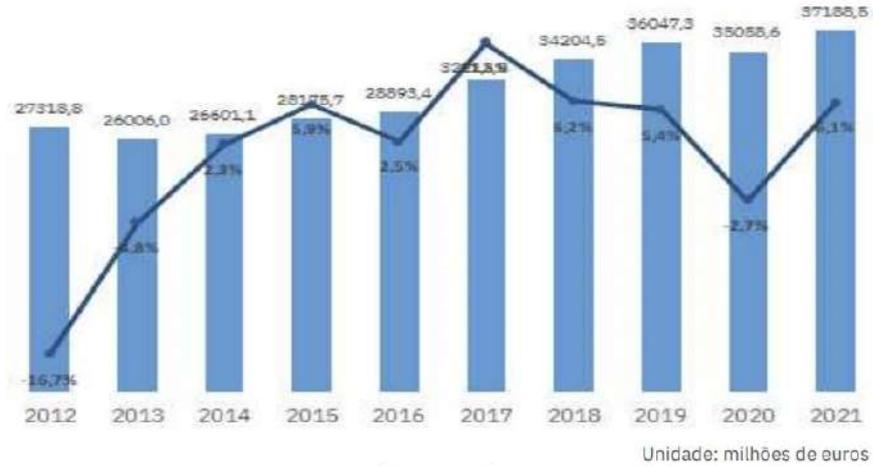
Fonte: INE Contas Nacionais Anuais (Base 2016)

Neste gráfico verificamos que a formação bruta de capital fixo apresentou, no segundo trimestre de 2021, um crescimento homólogo de 12,5%.

O peso do FBCF, na área da construção civil, diminuiu cerca de 7,6% no 2º trimestre de 2021 comparativamente ao período homólogo, após ter verificado um crescimento de 2,2% no trimestre anterior.



### EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO EM VOLUME / TAXA VARIAÇÃO ANUAL (%)



Fonte: INE Contas Nacionais Anuais (Base 2016)

A FBCF, no setor da construção, até 2016, apresentou sempre variações negativas com exceção do ano 2015 (5,1%). Em 2021, a FBCF no setor da construção apresentou uma taxa de variação de 3,5%, após ter sido, em 2017, uma das componentes que mais contribuiu para a evolução da FBCF total nesse ano, registrando um aumento de 12,2%.



### EMPREGO NA CONSTRUÇÃO – TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

### EMPREGO NA CONSTRUÇÃO / EMPREGO TOTAL (%)



Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

De acordo com a fonte da INE a média anual da população empregada em 2021 foi estimada em 4.812,3 mil indivíduos, registando um crescimento de 2,7% comparativamente ao ano anterior.

Na área da construção, o emprego cresceu cerca de 2,8% em 2021.



Este setor econômico representa em 2021 6,3% do emprego total, valor idêntico ao observado nos dois últimos anos.



## Trabalhos realizados pelas empresas de construção

Segundo os dados obtidos pelos os provisórios do inquérito anual às empresas de construção (IAEC). Podemos ver que em 2021 a região Autónoma da Madeira tem sido o epicentro para as empresas de construção civil, que se fixou em 640.7 milhões de euros, que gerou uma subida de 31.7% face ao ano anterior.

O total desse montante foi dividido em duas partes, cerca de 63.0% foi investido em obras de habitações e edifícios (403.9 milhões de euros), e o restante foi investido nas obras de engenharia civil (236.7 milhões de euros), tendo registado um aumento de 44.5%.

Podemos verificar que construções novas foram as que mais contribuíram (peso de 45,4%) para a formação do valor global da atividade das empresas do sector da construção da RAM.

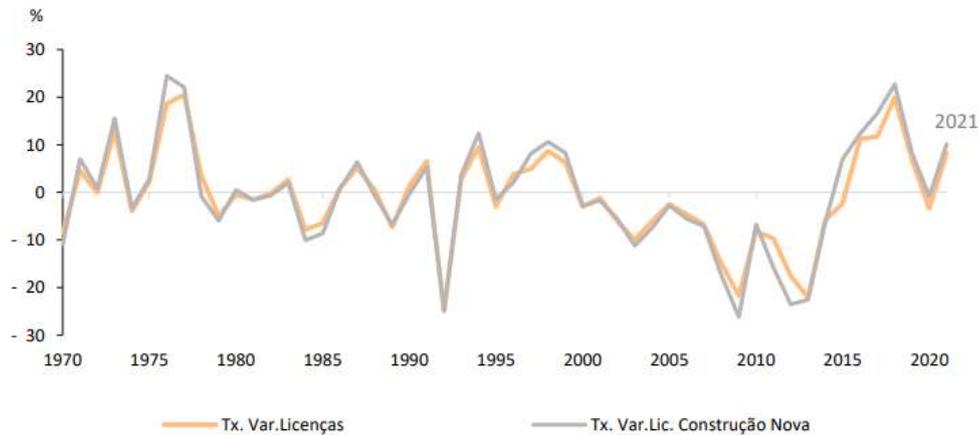
As grandes empresas de construções foram responsáveis por 72.9% do total do valor dos trabalhos realizados, gerando uma receita de 466.8 milhões de euros, mais de 30.2% comparando no ano de 2020.

Dentro deste parâmetro podemos ver que, os trabalhos realizados em obras de edifícios foram cerca de (56,2% do valor dos trabalhos realizados por empresas desta dimensão), quanto às obras de engenharia civil contribuírem cerca de 43,8%.

Já as pequenas empresas realizaram trabalhos, que arrondarem cerca de 173,9 milhões de euros, mais 36.0% do que o ano passado. O principal investimento forem nas construções de edifícios, que representou cerca de (81,5% do valor total dos trabalhos efetuados por estas empresas, ou seja, 141,7 milhões de euros).



### Evolução das licenças concedidas para obras de edificação - Total e construção nova



Fonte: INE, Anuário Estatístico de Portugal (1970-1993); Estatísticas da Construção e Habitação (1994-2021)

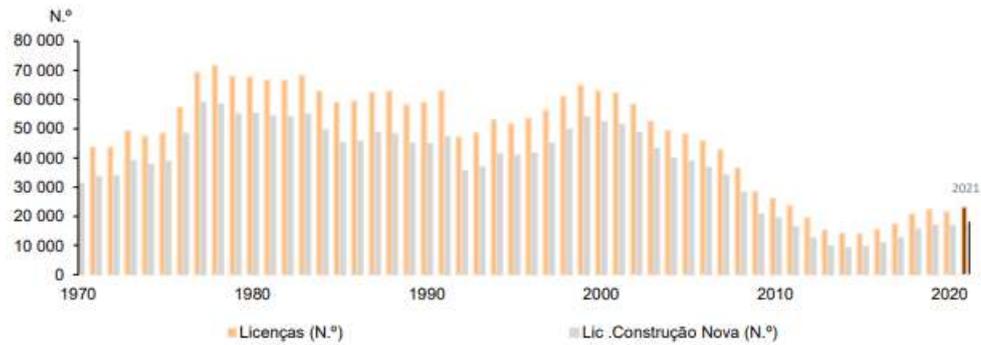
De acordo com este gráfico, observamos que as taxas de crescimento mais baixas se identificam nas décadas 90 onde o total das licenças para construções novas eram de -25,0% e -24,8%.

Entre os anos de 2008-2009, podemos ver que houve um decréscimo nas licenças devido à crise financeira internacional que gerou nos EUA. Mas a partir de 2015 até 2020 houve um crescimento constante na economia e concederam várias licenças.

Em 2020 devido a covid-19 a as consequentes medidas de política para salvaguarda da saúde pública, tiveram um impacto negativo muito intenso em inúmeras atividades económicas, não tendo, contudo, afetado, de forma acentuada as intenções de construção no período 2020-2021. Em 2020, o total de licenças concedidas para edificação diminuiu 3,4%, e as licenças para construção nova decresceram 0,9%. Todavia, em 2021, ambas as variáveis observaram comportamentos positivos, +8,3% nas licenças concedidas e +10,2% nas licenças para construção nova.



### N.º Licenças concedidas - Total e construção nova



Fonte: INE, Anuário Estatístico de Portugal (1970-1993); Estatísticas da Construção e Habitação (1994-2021)

Neste gráfico vemos que ao longo dos anos a licença concedida sempre teve em cima de 70%, mas em 2000 houve um aumento das licenças concedidas cerca de (82.7% e 84,9%).



## Impacto da Guerra na Construção Civil

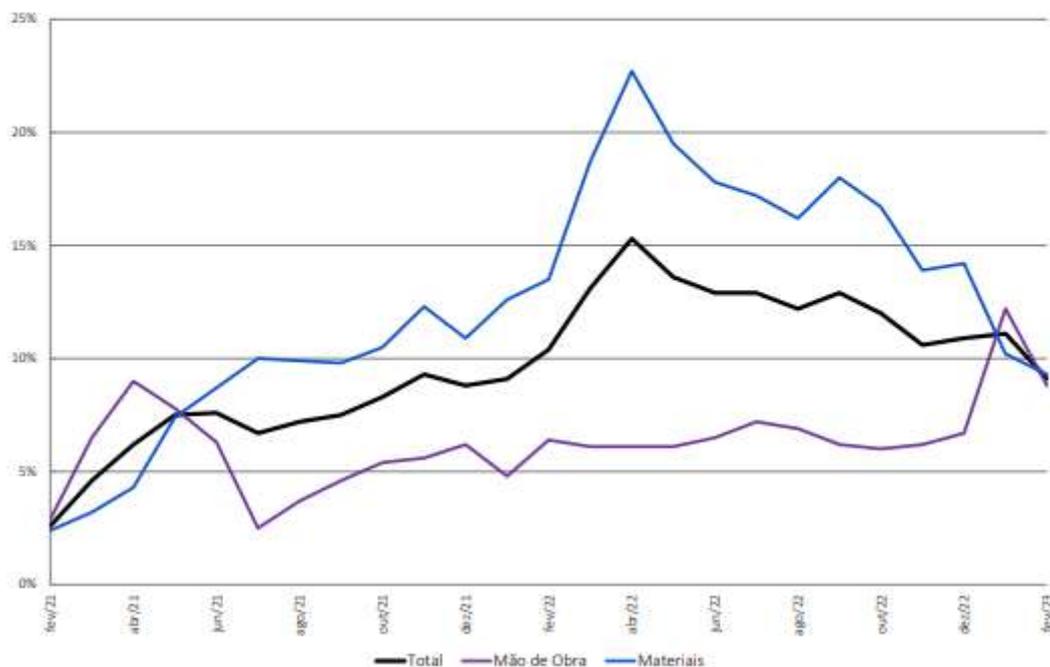
A guerra teve um grande impacto na construção civil, durante este conflito em que vivemos os edifícios e as infraestruturas da Ucrânia tenham sido um alvo de bombardeios e explosões.

Devido à guerra a mão de obra e as obras tiveram uma enorme inflação, e um preço alto.

A destruição causada pela guerra, levou a um aumento da procura de serviços de construção para reparar e reconstruir os edifícios que foram atingidos, pelas tropas russas.

Futuramente a guerra terá um impacto negativo na construção civil, pelos danos causados, e um receio dos investidores investirem o seu dinheiro. Já em Portugal as Infraestruturas de Portugal (IP), receiam as consequências do acontecimento da guerra.

Figura 1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (Taxa de Variação Homóloga)  
fevereiro 2021 - fevereiro 2023 (2021 = 100)





Em fevereiro de 2023, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 9,1% em termos homólogos, menos 2,0 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações homólogas de 9,3% e de 8,8%.

**Quadro 1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova**  
**Taxas de variação homóloga, total e por fator de produção**

	Total	Materiais	Mão de obra
fevereiro 2023 (*)	9,1%	9,3%	8,8%
janeiro 2023 (*)	11,1%	10,2%	12,2%
dezembro 2022 (*)	10,9%	14,2%	6,7%
fevereiro 2022	10,4%	13,5%	6,4%

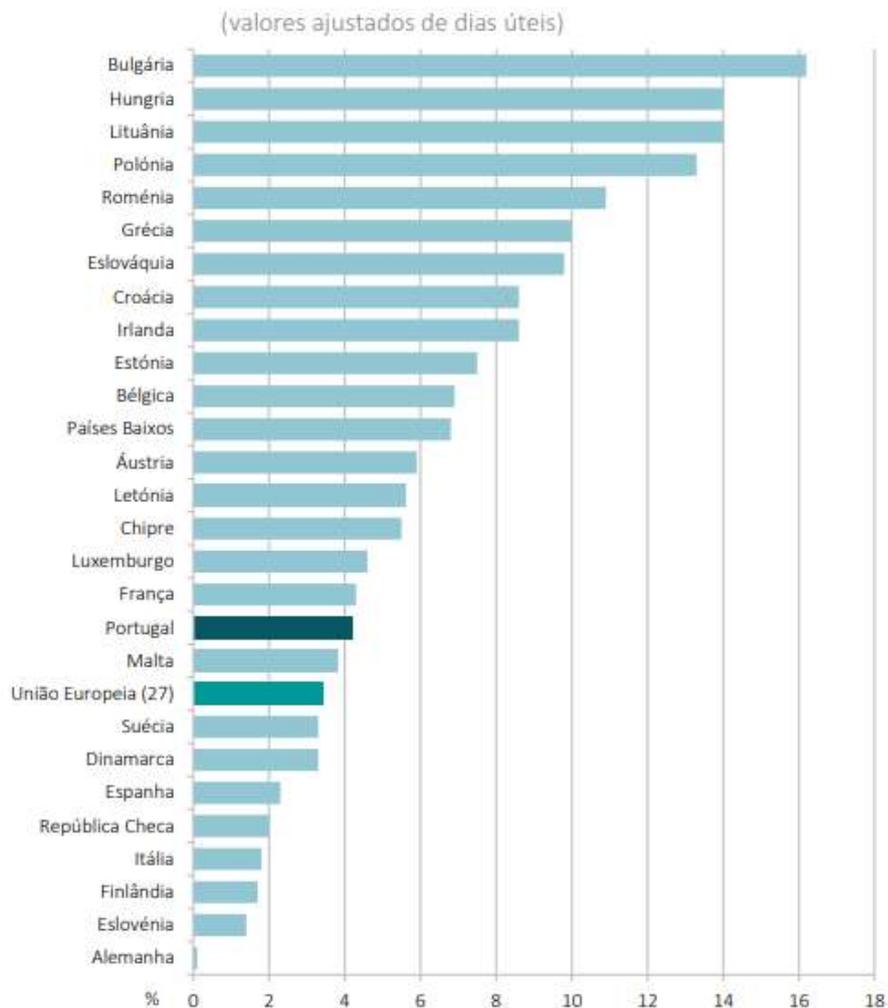
Nota: (\*) Provisório. Para informações sobre revisões ver notas explicativas.

Como podemos ver nesta tabela, nomeadamente em fevereiro, verificamos que o índice de custos de construção de habitação nova situa-se em 9,1%, e que os preços de materiais aumentaram 9.3% face ao mês anterior, que era de 8,8%.

O custo dos materiais contribuiu com 5,3 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN (5,9 p.p. em janeiro) e a componente mão de obra com 3,8 p.p. (5,2 p.p. no mês anterior). Entre os materiais que mais influenciaram esta variação estão o cimento, com um crescimento homólogo do preço de cerca de 40%, as madeiras e derivados de madeira, com variações superiores a 20%, e o betão pronto, com um crescimento perto dos 20%.



Figura 5. Variação homóloga do ICT nos países da União Europeia (27) no 3.º trimestre de 2022



Fonte: Eurostat, Índice de Custo do Trabalho - 3.º trimestre de 2022.

A informação mais recente disponível relativa à variação homóloga do ICT por Estado-Membro refere-se ao 3.º trimestre de 2022 e foi divulgada pelo Eurostat em 19 de dezembro de 2022 (Figura 5). A variação homóloga do ICT para o conjunto da União Europeia (27 países) foi 3,4%, no 3.º trimestre de 2022. Dezanove países registaram variações superiores à média da União Europeia, destacando-se a Bulgária com um crescimento homólogo de 16,2%. Em oito países, o ICT registou um acréscimo inferior à média da União Europeia, de 0,1% na Alemanha a 3,3% na Suécia. Para Portugal, o Eurostat estimou uma variação homóloga de 4,2%.



## Economia Digital

A Economia digital refere-se ao uso intensivo da tecnologia da informação e comunicação (TIC) em todas as áreas da economia, desde a produção e distribuição de bens e serviços até a comunicação e interação social. Com o rápido avanço da tecnologia nas últimas décadas, a economia digital tem crescido a uma taxa acelerada e se tornou uma parte fundamental da economia global.

Algumas tendências recentes na economia digital incluem:

Crescimento exponencial do comércio eletrônico, que tem sido impulsionado pelo aumento do uso da Internet e dos smartphones em todo o mundo.

Aumento da demanda por serviços de tecnologia da informação e comunicação, como desenvolvimento de software, análise de dados e gerenciamento de nuvem.

Aumento do investimento em tecnologias emergentes, como inteligência artificial, blockchain e internet das coisas (IoT).

Transformação digital em todos os setores da economia, incluindo manufatura, serviços financeiros, saúde e varejo.

Em geral, a economia digital tem gerado muitas oportunidades, incluindo a criação de novos empregos, aumento da produtividade e eficiência e a possibilidade de expandir o alcance global de pequenas empresas e empreendedores. No entanto, também há desafios a serem enfrentados, como a necessidade de proteger a privacidade e a segurança dos dados pessoais, bem como garantir que a tecnologia seja acessível a todos, independentemente de sua renda ou localização geográfica.



## **Economia Digital em Portugal**

A Economia digital em Portugal tem tido um forte impacto, ao longo dos anos, nomeadamente com o aumento do uso da tecnologia e da internet, com por exemplo:

**Crescimento do comércio eletrónico:** O comércio eletrónico tem crescido significativamente em Portugal nos últimos anos, com as vendas online a atingirem cerca de 6,2 mil milhões de euros em 2020, representando um aumento de 30% em relação ao ano anterior, de acordo com a Associação Portuguesa de Comércio Eletrónico.

**Aumento das startups:** Portugal tem sido considerado um dos países mais atraentes para a criação de startups na Europa. Lisboa, em particular, tem se destacado como um centro de tecnologia e inovação, com várias empresas tecnológicas a estabelecerem-se na cidade.

**Transformação digital das empresas:** As empresas em Portugal estão a adotar tecnologias digitais para aumentar a eficiência dos seus processos e melhorar a sua produtividade. Isso inclui a adoção de soluções de computação em nuvem, inteligência artificial, análise de dados e outras tecnologias digitais.

**Aumento do teletrabalho:** A pandemia de COVID-19 acelerou a adoção do teletrabalho em Portugal. Isso tem permitido às empresas continuar a operar durante a pandemia, bem como a redução dos custos associados à manutenção de escritórios físicos.

**Maior acesso à informação e serviços públicos:** A tecnologia tem permitido aos cidadãos portugueses aceder mais facilmente a informações e serviços públicos, como por exemplo, a renovação de documentos e pagamentos online.

No entanto, a digitalização em Portugal também tem criado alguns desafios, tais como a necessidade de melhorar a infraestrutura digital em algumas áreas do país e garantir que todos os cidadãos tenham acesso às tecnologias digitais.



## **Economia digital na área da construção civil**

Economia digital tem sido uma grande transformadora em diversos setores da economia, incluindo a construção civil. A área da construção civil tradicionalmente envolve muitos processos manuais, que podem ser melhorados e automatizados com o uso de tecnologias digitais. Aqui estão alguns exemplos de como a economia digital está impactando a construção civil:

**Modelagem de informações de construção (BIM):** o BIM é uma tecnologia que permite a criação de modelos digitais em 3D de edifícios e outras estruturas. Esses modelos podem ser usados para planejar e gerenciar todo o ciclo de vida da construção, desde o design até a manutenção e renovação.

**Realidade aumentada e virtual:** a realidade aumentada e a virtual podem ser usadas para melhorar a visualização e comunicação de projetos de construção. Por exemplo, um cliente pode usar um aplicativo de realidade aumentada para visualizar como ficaria um novo projeto de construção em seu terreno antes mesmo de começar a construção.

**Drones:** os drones podem ser usados para inspecionar locais de construção, mapear áreas de difícil acesso e coletar dados sobre o progresso da construção.

**Sensores e IoT:** sensores e a Internet das Coisas (IoT) podem ser usados para coletar dados em tempo real sobre o desempenho de edifícios, como a temperatura, a umidade, o consumo de energia e o uso de água. Esses dados podem ser usados para melhorar a eficiência e reduzir os custos de operação de edifícios existentes.

**Ferramentas de colaboração online:** ferramentas de colaboração online, como o BIM 360 da Autodesk, permitem que equipes de construção trabalhem em conjunto em projetos de construção, compartilhem informações em tempo real e colaborem em projetos em tempo real, independentemente de sua localização geográfica.



Essas são apenas algumas das maneiras pelas quais a economia digital está transformando a construção civil. Com o avanço da tecnologia, é provável que surjam novas e inovadoras maneiras de aplicar a tecnologia digital na indústria da construção, aumentando a eficiência, reduzindo os custos e melhorando a qualidade dos projetos de construção.

## **O Impacto da Economia Digital na Empresa Mota-Engil**

A Economia digital tem tido um grande impacto nas áreas indústrias, e nas áreas da construção civil, nomeadamente na empresa em estudo.

**Digitalização de processo:** Mota-Engil aproveita as tecnologias digitais para digitalizar seus processos internos, incluindo a gestão de projetos, planejamento e orçamentação, compras e gestão da cadeia de fornecimento. A digitalização ajuda a melhorar a eficiência e a produtividade, bem como a reduzir custos operacionais da empresa.

**Tecnologias de construção inteligente:** A empresa aproveitou as tecnologias de construção inteligente, como a BIM (Building Information Modeling), para criar modelos digitais 3D dos projetos, ajuda a reduzir os erros e retrabalho durante a construção. Além disso, a empresa usa tecnologias de automação, como drones, robôs e impressoras 3D, para realizar tarefas repetitivas ou perigosas.

**Melhoria da experiência do cliente:** A economia digital vem a ajudar a empresa a melhorar a experiência do cliente, por meio de ferramentas de comunicação digital, como aplicativos móveis e plataformas de colaboração, para manter os clientes informados sobre o progresso do projeto e permitir que eles interajam com a equipe da Mota-Engil.

**Criação de novos modelos de negócios:** A economia digital também pode criar novas oportunidades de negócios para a Mota-Engil, por meio da oferta de serviços digitais complementares, como soluções de energia renovável ou soluções de eficiência energética.



## Gráficos da Economia Digital

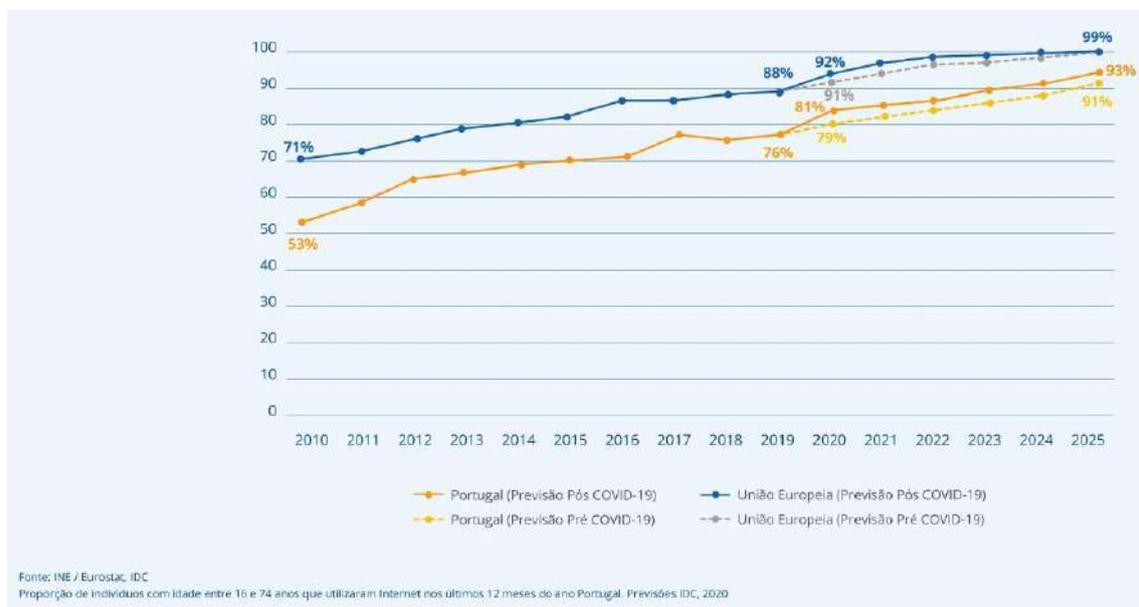
Penetração de internet em Portugal mais próxima da média europeia

A internet tem tido um grande impacto nas empresas com uma presença de cerca de 60% do número das empresas, sendo que 40% das empresas já tinham presença online.

Nas empresas portuguesas o e-commerce, já apresenta um grande crescimento a nível internacional e estão destacados nos respectivos mercados, que são os seguintes:

No comércio eletrónico, a taxa de empresas de grande dimensão, tem cerca de 52% de vendas online (27% para o total da empresa).

As empresas portuguesas que estão inseridas no comércio eletrónico fazem exportação online dos seus produtos e serviços, através da Espanha e França, com o peso aproximadamente de 40%,



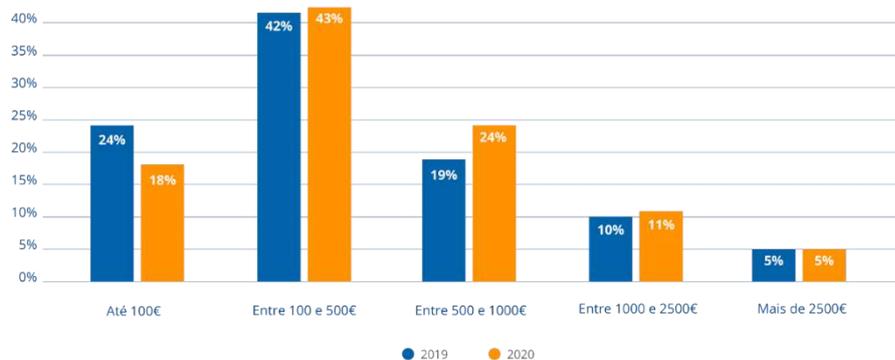
De acordo com este gráfico podemos observar que a economia digital teve um grande impacto durante a covid-19.

Antes do covid-19 metade dos consumidores já faziam uma grande parte das suas compras online (51%), durante a covid as vendas online aumentaram cerca de (57%) em 2020.



Neste gráfico podemos observar um crescimento da economia digital não teve só um grande impacto nas grandes cidades, como também no resto do país. Durante a pandemia a penetração da internet atingiu 81%, para toda a população.

Nas outras regiões do país apresentam uma pequena taxa de penetração da internet.



Fonte: IDC. Inquérito a consumidores de internet em Portugal, 2020 (1000 respostas)



De acordo com o gráfico podemos observar que a empresa tem tido um grande impacto nas vendas não só nacional, mas como também internacional, devido á Covid-19.

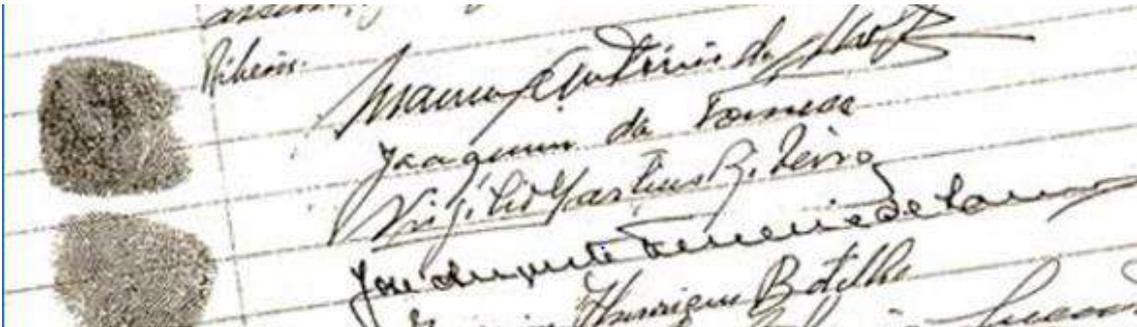


## Empresa

### História da Empresa

#### 1946

Em 29 de junho de 1946, Manuel Antônio de Sousa fundou a Mota-Engil. Nesse próprio mês e nesse ano a Mota-Engil criou uma sucursal com Angola onde durou até 1974, as suas primeiras atividades foram na área de exploração e transformação de madeiras, em 1948 começaram a entrar na área da construção civil.



#### 1952

No ano de 1952 a Mota-Engil foi contratada para construir o aeroporto internacional de Angola, nomeadamente em Luanda, onde se tornou a primeira grande obra naquele país e um ponto de partida para novos projetos por parte da Mota-Engil.





## 1952

Nesse mesmo ano, a Mota-Engil criou a sociedade de Engenharia Civil LDA, que foi fundado em três de setembro pelo engenheiro Fernando José Saraiva e pelo Sr. António Lopes de Almeida, com o objetivo de entrar no setor da habitação.



## 1954

Em 1954 a Mota-Engil recebeu novos sócios, nomeadamente os engenheiros Simões Cúcio e António Valdas Fernandes. Nesse ano houve uma nova reorganização na Engil, com o Eng<sup>a</sup> Valdas a liderar esse movimento.





## 1961

Este ano foi marcado pela a primeira grande obra fora da região de Lisboa, nomeadamente a construção da escola industrial e comercial de Castelo Branco.



## 1969

Em 1969 houve a celebração do contrato com a Siemens-Baunnion, onde a Mota-Engil conseguiu um exclusivo para Portugal os direitos de utilização do sistema patenteado de cofragens deslizantes Siemcrete, que permitiu alcançar inúmeras grandes obras de silos e chaminés, com isto foi criada na cidade do porto a Delegação Norte da Empresa.





## 1975

Em 1975 a Mota-Engil começou a expandir a sua atividade comercial para Namíbia em Africa, onde construiu a barragem de Dreihuk.



## 1976

Nesse ano a Mota-Engil iniciou uma construção de uma pequena barragem em Lucefecit, no Alentejo.





## 1977

Neste ano a Mota& Companhia venceu um concurso publico internacional, devido á obra que realizou no Baixo Mondego, considerada uma das maiores obras em Portugal do seculo XX, e que ajudou no crescimento da economia atreves do desenvolvimento do setor agrícola.



## 1980

Na década de oitenta a Mota& Companhia expandiu as suas operações na República Popular de Angola, tendo criado associações com o governo angolano, a empresa de construção de terraplenagens Paviterra, UEM eram as únicas estruturas empresariais de construção civil e de obras publicas em Angola.





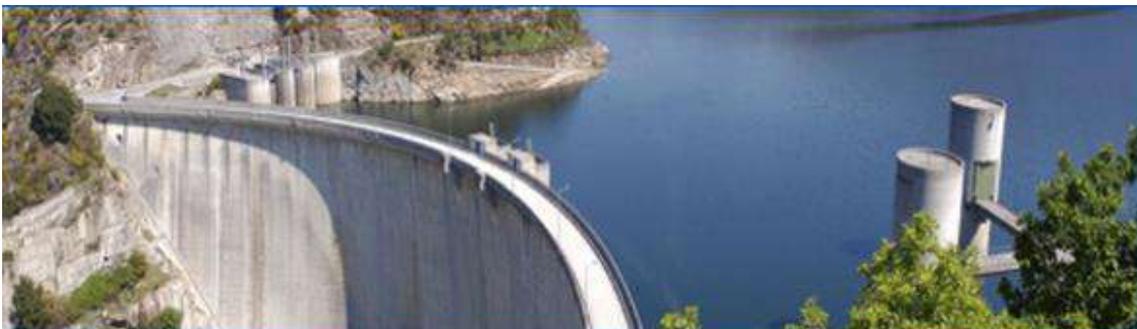
## 1982/1983

Em 1982, com a adjudicação da obra rodoviária da estrada de N'Toum Cocobeach, a empresa inicia atividade no Gabão. Em 1983 alarga a sua atividade para a Swazilândia com a construção da estrada Lonhlupheko – Lomahasha.



## 1987

Em 1987 a Mota-Engil construiu a barragem do Lindoso, que foi considerado um marco histórico da empresa.





Este ano também foi marcado pela entrada da Bolsa de Valores, tornando-se assim uma sociedade anônima. No mesmo ano, a Engil cria a sua Holding, a Engil SGPS, preparando-se assim as duas organizações para o seu processo de crescimento, facto para o qual contribuíram as aquisições por parte da Engil da Sociedade de Empreitadas Adriano em 1988, Gerco-Sociedade de Engenharia Eletrotécnica, SA em 1990 e Ferrovias e Construções em 1991.



## 1990/1991

Metendo uma posição forte no mercado Angolano a Mota-Engil expendeu a sua atividade para outros países africanos, tais como Malawi em 1990, Moçambique e Cabo Verde em 1955, onde iniciou a construção do aeroporto na cidade da praia.<sup>1</sup>





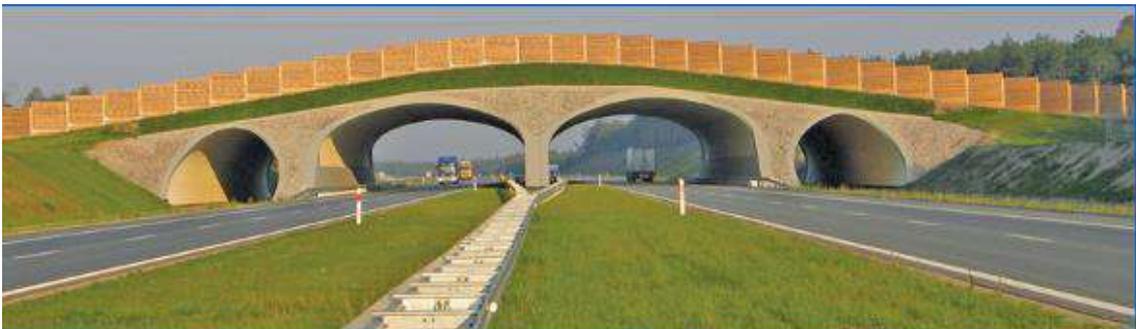
## 1994

Na prossecução da diversificação de negócio, foi feita a aposta na área das Concessões de Infraestruturas de Transportes, através da associação em novas unidades societárias criadas para o efeito, com outras empresas adequadamente qualificadas, tanto do ponto de vista técnico como financeiro. Daí surgiu a Lusoponte, como empresa concessionária das travessias rodoviárias do Tejo a jusante de Vila Franca de Xira.



## 1995

Em 1995 a empresa aceitou um novo desígnio que definiu a internacionalização para europa central, e foi dessa forma que a empresa conseguiu entrar na Polónia em 1996, bem como na Hungria e República Checa.





## 1998

Após trabalho efetuados na Venezuela em 1978 e no Peru desde 1996, a empresa decidiu apostar no mercado peruano através da aquisição da Translei, que engloba um processo negocial de sucesso e da fusão da Mota& Companhia e a Engil juntarem e fizeram a compra da empresa peruana, e que dedicaram exclusivamente na prestação de serviços de Engenharia relacionados com as áreas de movimentação de terras e trabalho conexos para a exploração de concessões minerais-



## 1999

Em 1999 a empresa ganhou o concurso público internacional da concessão norte á Aenor, e com isso iniciou a atividade da área das concessões de Transporte.





## 2000

A 23 de julho de 1999, empresas do universo da família Mota lançam uma Oferta Pública de Aquisição, sobre a totalidade do capital da Engil SGPS de que resultou, já no decorrer de 2000, a constituição do Grupo Mota-Engil, operação que daria origem à maior construtora portuguesa, e desde logo líder na área dos serviços (através da Mota-Engil Ambiente e Serviços) e uma referência no setor das concessões de transportes, ficando a organização constituída sobre a presidência de António Mota. Após um complexo processo jurídico de fusões-cisões, fusões por incorporação e aumentos de capital, ficam definidas quatro áreas de negócio autónomas. A Mota-Engil, SGPS passou assim a agregar: detendo ainda diretamente o capital da Mota-Engil Serviços Partilhados Administrativos e de Gestão, SA.



## 2004

Em 2004 a Mota-Engil criou a Mota-Engil Polska, tornando-se na quarta maior construtora naquele mercado.





## 2005

Depois de liderar durante vários meses a lista de títulos candidatos ao PSI 20, a Mota-Engil passou a ser o único Grupo do setor da engenharia e construção cotado no principal índice acionista da Euronext Lisbon. A entrada no PSI 20 permitiu ao Grupo obter ganhos de visibilidade, estabilidade, potencial de valorização, bem como de crescimento e de atração de investimento.



## 2007

O ano de 2007 foi considerado o ano da entrada na Irlanda através da MEIC-Mota-Engil Ireland Construction, alargando em 2008 a presença no setor do ambiente, com o início de atividade da Glan Agua.



Em janeiro de 2007 e através da Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, o Grupo Mota-Engil adquiriu a Tertir, permitindo com esta transação a integração no seu portfólio das atividades portuárias e operação de infraestruturas logísticas. Esta operação tornou a Mota-Engil líder em Portugal no setor portuário, potenciando a intermodalidade e serviços complementares e reforçando a sua posição competitiva na entrada de mercadorias no espaço ibérico



e europeu, alargando mais tarde os serviços na área do transporte ferroviário de mercadorias



E 2007 também foi mercado pela entrada no México, através das concessões de transporte com a adjudicação da concessão rodoviária Perote-Xalapa, no Estado de Vera Cruz.





## 2008

Em 2008 foi apresentado ao grupo o plano estratégico para o período de 2009-2013, coincidindo com a constituição da Comissão Executiva e nomeação para seu presidente, o Dr. Jorge Coelho, decisão da Assembleia geral de acionistas.



No dia 29 de abril de 2008 foi formalmente apresentada a parceria entre a ES Concessões e a Mota-Engil Concessões de Transportes, que resultou a constituição da Ascendi, veículo societário onde se encontram os ativos dos dois Grupos na área das concessões de transportes. Com esta operação, a Ascendi consolidou a sua posição como segundo maior operador de Concessões em Portugal.





## 2009

Em 2009 foi instituída a fundação Manuel António da Mota, que foi oficialmente reconhecida no dia 19 de novembro de 2010, a missão desta fundação consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, através da promoção e desenvolvimento da natureza social e cultural, como por exemplo da educação, saúde e apoio à atividade artística.



## 2010

Em 2010 foi marcado pela a criação da Mota-Engil Angola, que teve a participação do grupo Mota-Engil e um conjunto de entidades angolanas, como o Sonangol e o grupo Atlântico, tornando-se na maior empresa de construção e obras públicas de direito angolano a atuar no setor de construção.

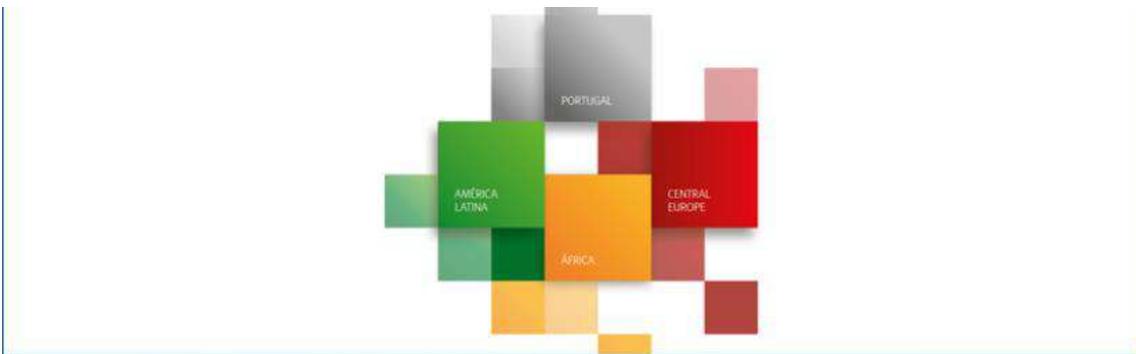
Neste mesmo ano o grupo Mota-Engil desenvolveu a área de ambiente e serviços através da vista Waste, participando em conjunto com o grupo Atlântico. E neste mesmo ano a empresa inicia a sua atividade no Brasil constituindo a Mota-Engil Brasil.

Já na América Latina a Translei passou a ser designada por Mota-Engil Peru, tendo ganhado a concessão do Porto da Paita, segundo maior do Peru, tendo construído a primeira internacionalização de operação portuária da Tertir. A nível internacional a Mota-Engil concentrou-se na Europa Central, nomeadamente na Polónia.



## 2012

Este ano foi marcado pela atração do modelo prganizacional do grupo Mota-Engil, no qual se definiu determinadas regiões para investir, regiões como Portugal, Espanha, Europa Central, África e América Latina.



## 2013

Em 2013 a fundação Manuel da Mota inaugurou a sua nova sede no mercado do bom sucesso, e nesse mesmo ano comemorou-se o centenário do fundador do grupo Mota-Engil Manuel António da Mota.





Em janeiro de 2013 foi nomeado pelo o presidente da comissão executiva o Dr. Gonçalo Moura Martins o conselho executivo estratégico sobre o desenvolvimento internacional.



## 2015

Em 2015 a empresa cria em precária com o sindicato mexicano de eletricitistas a exploração de centrais de produção de energia. Como o primeiro operador privado a produzir e a comercializar energia eletrónica no México.



Nesse mesmo ano a Mota-Engil iniciou a sua atividade no setor de resíduos e de limpeza urbana, reforçando com a angariação privada da EGF (Empresa Geral Do Fomento).



## 2016

Em 2016 foi comemorado os setenta anos da existência do grupo Mota-Engil, integrado entre as 100 Maiores construtoras mundiais, e presente em 3 Continentes e com mais de 25.000 colaboradores num total de 28 países.



## 2018

Este ano foi marcado pelo o inicio das operações de Gestão de Resíduos na Costa do Marfim.





E no mesmo ano a entrada na Manutenção Oli & Gas no Brasil.



## 2020

Em 2020 a Mota-Engil recebeu o maior contrato de sempre na América Latina o Tren Maya.





## 2021

Em 2021 a Mota-Engil recebeu o maior contrato de sempre desde da sua insistência, para a construção de uma linha ferroviária Kano-Maradi, entre a Nigéria e o vizinho Níger, no valor de USD 1.820 milhões.





## Atividade da Empresa

A Mota-Engil é uma empresa multinacional com sede em Portugal, que se insere no setor da construção civil e obras públicas. A empresa está inserida em várias atividades, tais como as estruturas, como por exemplo estradas, pontes, aeroportos e portos), a Mota-Engil encontra-se no imobiliário, desenvolvimento imobiliário, gestão de resíduos e tratamento de água, energia e concessões rodoviárias.

Fundada em 1946, a Mota-Engil cresceu e se expandiu para outros mercados internacionais, tendo presença em mais de 30 países ao redor do mundo. A empresa é reconhecida por sua vasta experiência e habilidades técnicas em projetos complexos de grande escala, além de sua capacidade de oferecer soluções inovadoras e sustentáveis para as necessidades de seus clientes.



## Vídeo Promocional da Empresa

### [Filme Institucional Mota-Engil](#)





## Missão Visão Valores

### **Visão da Mota Engil:**

Ser uma referência internacional dos setores nos quais exerce a sua atividade, alinhada com as melhores práticas do mercado ao nível da produtividade, com uma permanente inovação, assumindo assim uma identidade forte, reconhecida na competência técnica através da prestação de um serviço de excelência aos seus clientes e à comunidade.

### **Missão da Mota Engil:**

Criar valor acionista com respeito pela comunidade e pelo futuro, de uma forma socialmente responsável.

### **Valores da Mota Engil:**

Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes é determinante para a concretização dos desafios a que se propõe, o Grupo Mota-Engil compartilha com os seus stakeholders os seguintes valores:

#### **Ambição**

Ânsia sempre renovada de fazer mais e melhor, encarando o presente e o futuro com ousadia e confiança e assumindo, de forma determinada e comprometida, novos desafios que contribuam para o crescimento do Grupo.

#### **Integridade**

Opção pelo caminho que reforce os princípios de honestidade, verdade, lealdade, retidão e justiça, na conduta diária de todos.



### **Coesão**

Garantia de que as metas fixadas, que se pretendem ambiciosas, são atingidas através do contributo de todas as unidades de negócio e que a vitalidade do Grupo resulta da congregação da sabedoria e força necessárias à superação dos novos desafios.

### **Espírito de Grupo**

Consolidação do sentido de pertença, respeito pelas diferenças, lealdade e reciprocidade num contexto global e culturalmente diverso, mantendo o orgulho no passado e reforçando a confiança no futuro.



## Logotipo



### Logotipo da Empresa Mota-Engil



O Logotipo da Mota-Engil é composto por uma forma geométrica, descrita pela letra M. A cor predominante do símbolo é azul, porque transmite confiança e uma estabilidade de excelência da empresa.

O logotipo da empresa é escrito em letras maiúsculas, transmitindo uma imagem de profissionalismo e simplicidade.

Em geral o logotipo da empresa é moderno, elegante e simples, transmitindo os valores da empresa, que são qualidade e excelência.



## Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Mota-Engil é composta por diversos órgãos e departamentos, que trabalham juntos para garantir o sucesso da empresa. A seguir, descrevo os principais elementos da estrutura organizacional da empresa:

**Conselho de Administração:** O Conselho de Administração é responsável por definir a estratégia da empresa, bem como supervisionar a gestão dos negócios. Ele é composto por membros eleitos pelos acionistas da empresa.

**Direção Executiva:** A Direção Executiva é responsável por implementar a estratégia definida pelo Conselho de Administração e por gerir o dia-a-dia da empresa. Ela é composta pelo CEO, CFO, COO e outros executivos-chave.

**Divisões de Negócios:** As divisões de negócios da Mota-Engil são responsáveis por executar os projetos da empresa em diferentes áreas geográficas e setores de negócios. Cada divisão é liderada por um Diretor de Divisão e é composta por equipes de gestão de projetos, engenheiros e outros profissionais.

**Departamentos de Suporte:** A Mota-Engil tem diversos departamentos de suporte, que fornecem suporte aos negócios da empresa. Estes incluem departamentos de recursos humanos, finanças, jurídico, tecnologia da informação, comunicação e marketing.

**Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal é responsável por monitorar as atividades financeiras da empresa, assegurando a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Ele é composto por membros eleitos pelos acionistas.



## Direito no Trabalho

A Mota-Engil é uma empresa global de engenharia e construção que opera em diversos países ao redor do mundo. Como tal, a empresa utiliza uma variedade de tipos de contratos de trabalho, dependendo das leis e regulamentações locais em cada país em que opera.

Como por exemplo, em Portugal, nos termos do disposto no Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, existem as seguintes formas de contratação laboral:

**Contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado:** é a regra prevista no Código do Trabalho mais comum de contrato e tem duração indeterminada, ou seja, tem data de início, mas não tem data de fim, estando o trabalhador efetivo. Visa satisfazer necessidades permanentes da atividade das empresas.

podendo ser rescindido por qualquer uma das partes mediante aviso prévio e pagamento de direitos trabalhistas.

**Contrato de trabalho por tempo determinado a termo certo:** tem uma duração previamente estipulada, podendo ser renovado uma única vez por igual período. Esse tipo de contrato é utilizado para atender a demandas temporárias e excepcionais da empresa, como projetos específicos com data para terminarem. Tem um prazo máximo de 2 anos.

**Contrato de trabalho a termo incerto:** tem uma data de início, mas como é utilizado para responder a necessidades temporárias e excepcionais da empresa que desconhecem quando terminarão, não tem data de fim, mas tem um limite máximo absoluto de 4 anos. Assim, utiliza-se em projetos específicos da empresa, mas cuja data de fim se desconhece quando se contrata o trabalhador.

**Contrato de trabalho em regime de tempo parcial (part-time):** é um contrato em que a jornada de trabalho (período normal de trabalho) é inferior à jornada completa, prevista na legislação em lei laboral portuguesa, que é de, em regra, 8 horas diárias e 40 horas semanais. Esse tipo de contrato é comum para atividades de meio período ou para colaboradores que desejam conciliar o trabalho com estudos ou outras atividades.



**Contrato de trabalho intermitente:** é um contrato em que a prestação de serviços é feita de forma não contínua, alternando períodos de trabalho e de inatividade, de acordo com as necessidades da empresa.

**Contrato de trabalho temporário:** é um contrato celebrado entre uma empresa utilizadora contratante de mão de obra, e uma empresa de trabalho temporário para atender a necessidades temporárias de substituição de colaboradores ou para projetos específicos, em que esta coloca trabalhadores na empresa utilizadora de acordo com as necessidades desta.

**O contrato que é mais utilizado para as empresas da construção civil são os seguintes:**

Na área da construção civil existem vários tipos de contrato, nomeadamente a termo certo e incerto.

O Tipo de contrato mais utilizado em uma empresa de construção civil pode variar de acordo com a legislação trabalhista laboral de cada país e com as práticas do setor em cada região. No entanto, em geral, é comum que empresas de construção civil em Portugal, para além de uma equipa fixa de trabalhadores, através de contrato de trabalho sem termo, utilizem contratos a termo certo ou incerto por tempo determinado ou indeterminado, dependendo das necessidades da empresa e do projeto/obra de construção civil em questão que estão a realizar em cada momento.

Assim, no caso de projetos com duração determinada, como construções ou reformas, é comum que as empresas utilizem contratos por tempo determinado a termo, certo ou incerto, que estabelecem a duração do contrato e as condições para a rescisão do mesmo, geralmente com base na conclusão do projeto.

Por outro lado, em atividades de manutenção ou operação de obras e serviços, é mais comum o uso de contratos por tempo indeterminado, pois que resulta de uma atividade permanente da empresa, logo estável, precisando assim de uma força de trabalho efetiva que oferecem maior estabilidade aos colaboradores e que permitem a continuidade dos serviços prestados.

Além disso, a empresa de construção civil pode utilizar outros tipos de contratos, como contratos de trabalho em regime de tempo parcial ou contratos intermitentes, para atender a demandas específicas de trabalho.



Já em Portugal o tipo de contrato é usado, pelas empresas de construção civil são diferentes, dependendo da sua necessidade e particularidade de cada projeto ou serviço.

No entanto os tipos de contrato mais usados em Portugal são os seguintes:

**Contrato de trabalho por tempo indeterminado:** é o tipo de contrato mais comum em Portugal e oferece aos trabalhadores maior estabilidade e segurança no emprego. Este tipo de contrato não tem uma data de término prevista e pode ser rescindido por qualquer uma das partes com aviso prévio e pagamento dos direitos legais.

**Contrato de trabalho por obra ou serviço determinado:** este contrato é utilizado quando o trabalho a ser realizado tem uma duração determinada ou está diretamente relacionado a um projeto específico. Neste caso, o contrato termina quando a obra ou serviço é concluído.

**Contrato de trabalho temporário:** este tipo de contrato é celebrado entre a empresa de construção civil é uma empresa de trabalho temporário, com o objetivo de atender a necessidades temporárias de substituição de colaboradores ou para projetos específicos.

**Contrato de trabalho em regime de tempo parcial:** é um contrato em que a jornada de trabalho é inferior à jornada completa, prevista em lei. Esse tipo de contrato é comum para atividades de meio período ou para colaboradores que desejam conciliar o trabalho com estudos ou outras atividades.

**Contrato de trabalho intermitente:** este tipo de contrato é celebrado entre a empresa e o colaborador, em que a prestação de serviços é feita de forma não contínua, alternando períodos de trabalho e de inatividade, de acordo com as necessidades da empresa.

É importante ressaltar que as condições de trabalho, os direitos e deveres dos colaboradores devem estar em conformidade com a legislação trabalhista vigente em Portugal.



## **Os tipos de contato de Alvará**

Na área da construção civil existem vários tipos de contrato, nomeadamente a termo certo e incerto.

O Alvará é um documento emitido por autoridades competentes que permite a realização de uma determinada atividade ou de obra. Por isso existem vários tipos de alvarás que são:

**Alvará de funcionamento:** É o documento emitido pela prefeitura que autoriza o funcionamento de um estabelecimento comercial, industrial ou de prestação de serviços.

**Alvará de construção:** É o documento emitido pela prefeitura que autoriza a construção de uma obra.

**Alvará sanitário:** É o documento emitido pela vigilância sanitária que autoriza a abertura e funcionamento de estabelecimentos que manipulam alimentos, medicamentos, cosméticos, entre outros.

**Alvará de licença ambiental:** É o documento emitido por órgãos ambientais que autoriza a realização de atividades que possam causar impactos ao meio ambiente.

**Alvará de táxi:** É o documento que autoriza o exercício da atividade de transporte de passageiros em veículo de aluguel.

**Alvará de funcionamento para eventos:** É o documento que autoriza a realização de eventos, tais como shows, feiras, exposições, entre outros.

**Alvará de autorização para uso de vias públicas:** É o documento emitido pela prefeitura que autoriza a utilização de vias públicas para a realização de obras, eventos, entre outros.

## **A importância do alvará na construção civil**

O alvará é uma autorização concedida pelos órgãos competentes que permite que uma empresa atue em determinada área ou realize uma determinada atividade. Na construção civil, o alvará é essencial para que as empresas possam exercer suas atividades de forma legal e segura, garantindo que os projetos e obras realizados estejam em conformidade com as normas e regulamentações aplicáveis.

No caso da empresa Mota-Engil, uma das principais empresas de construção civil em Portugal, o alvará é fundamental para garantir que as suas obras sejam realizadas de acordo com as normas e regulamentações locais, minimizando o risco de acidentes e garantindo a qualidade dos



serviços prestados. Além disso, a empresa também precisa estar em conformidade com as leis trabalhistas e ambientais, garantindo a segurança e o bem-estar dos seus trabalhadores e minimizando o impacto ambiental das suas atividades.

O alvará não é só importante para as empresas, mas como também para o resto do mundo. Serve para mostrar a sua reputação no mercado, uma vez que a empresa é reconhecida pela sua qualidade e responsabilidade em seus projetos. Isso vai contribuir para a conquista de novos contratos e clientes, fortalecendo a sua posição no mercado da construção civil.



## Comerciais e regras comunitárias sobre sociedades comerciais

Em Portugal as sociedades comerciais são controladas pelo código das Sociedades Comerciais, que estabelecem regras para o bom funcionamento da organização.

Este código é definido por diferentes tipos de sociedades comerciais, como por exemplo sociedades em nome coletivo, sociedades por quotas, sociedades anónimas (que estão cotadas na bolsa valores), sociedade comandita (onde detém vários sócios).

No início da elaboração do código civil vigente, o Decreto-Lei n.º 33908, de 4 de setembro de 1944, venho permitir a possibilidade de nele se englobar o direito comercial. Mas logo se optou por manter a distinção formal entre os dois ramos do direito privado.

Já em Portugal as empresas portuguesas estão sujeitas a outras regras e regulamentações comunitárias, como a legislação fiscal, legislação laboral, legislação de proteção de dados pessoais e por fim a legislação ambiental.

Na União Europeia a Lei Geral de Proteção de Dados tem um forte impacto nas empresas portuguesas e que têm que ser cumpridas, como por exemplo a proteção de dados pessoais dos seus clientes e dos seus colaboradores.

### **Empresas de Construção Civil**

As empresas de construção civil em Portugal estão sujeitas às mesmas leis e regulamentações comunitárias, que outras empresas comerciais. Mas além disso existem algumas regulamentações específicas para o setor de construção civil que devem ser revistas pelas empresas do próprio ramo.

Como por exemplo o Decreto-Lei nº 273/2003, estabelece que a regra para qualificação da empresa de construção civil tem que obter qualificações e vários requisitos, para ter equipamento e recursos técnicos, e uma equipa de profissionais qualificados.

As empresas de construção civil que fazem prestação de serviços a empresas públicas estão sujeitas a legislação específica sobre a contratação pública, essa legislação serve para estabelecer regras e procedimentos para a realização de concursos públicos que são selecionados pelo estado.

Já em Portugal têm que cumprir as normas técnicas de acordo com o regulamento das características de comportamento térmico dos edifícios (RCCTE), e o regulamento geral de edificações urbanas (RGEU), que são



estabelecidos de acordo com a segurança de qualidade e de sustentabilidade.



## Regulamento Geral de Proteção de Dados (Tenho que pôr no índice)

O Regulamento geral de proteção de dados, conhecido mais como (RGPD), é uma legislação da União Europeia que entrou em vigor em vinte e cinco de maio de 2018, esta legislação têm como objetivo de proteger os dados pessoais dos cidadãos dentro da União Europeia, ou seja é um conjunto de regras e de diretrizes pessoais, que são detidas pelas organizações de cada país membro.

O princípio do Primado do Direito Comunitário, conhecido como primazia do Direito da União europeia, têm uma forte ligação a quem quiser fazer parte da UE, em que todos os estados membros devem respeitar para fazer parte dela.

Em Portugal o RGPD (Regulamento geral de proteção de dados, são vinculativas e devem ser diretamente aplicadas pelas autoridades e pelos tribunais portugueses, portanto o RGPD tem primazia em qualquer legislação nacional que seja incompatível com as suas disposições.

Já em Portugal o RGPD (regulamento geral de proteção de dados), tem uma aplicação direta e é diretamente aplicada às atividades de tratamento de dados pessoais realizadas pelas organizações que estão estabelecidas no país.



## Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho em estaleiro da construção

A segurança, higiene e saúde no trabalho são elementos fundamentais em qualquer estaleiro de construção. Os trabalhadores que praticam esta atividade em canteiros de obras estão sujeitos a diversos riscos e perigos, por isso é essencial que sejam tomadas medidas para garantir sua segurança e saúde, de acordo com a Lei nº 102/2009, de 10 de setembro e de acordo com o Decreto-Lei nº 273/2003, de 29 de setembro existem alguns exemplos que são comuns e que são adotadas em estaleiros de construção para promover a segurança, higiene e saúde no trabalho:

**Avaliação de riscos:** É importante realizar uma avaliação completa dos riscos associados a cada etapa da construção. Isso envolve identificar possíveis perigos, avaliar a gravidade desses perigos e determinar quais medidas devem ser tomadas para minimizar os riscos.

**Treinamento:** Todos os trabalhadores devem receber treinamento adequado para realizar suas tarefas com segurança. O treinamento deve incluir informações sobre os perigos associados a cada etapa da construção, bem como sobre os procedimentos de segurança que devem ser seguidos.

**Equipamentos de proteção individual (EPI):** Todos os trabalhadores devem usar equipamentos de proteção individual (EPI), como capacetes, óculos de segurança, luvas, calçados de segurança e cintos de segurança. Esses equipamentos podem ajudar a minimizar os riscos associados a quedas, lesões por objetos cortantes ou perfurantes e outros perigos.

**Controle de substâncias perigosas:** É importante ter procedimentos adequados para o manuseio de substâncias perigosas, como tintas, solventes, materiais tóxicos e outros. Isso pode incluir o uso de equipamentos de proteção especial e o treinamento dos trabalhadores sobre os riscos associados a essas substâncias.

**Condições de trabalho adequadas:** Os trabalhadores devem ter condições de trabalho adequadas, como iluminação adequada, ventilação adequada e temperatura confortável. Também é importante fornecer acesso a banheiros, água potável e outros recursos necessários para manter a higiene e saúde dos trabalhadores.



Inspeções regulares: As inspeções regulares ajudam a garantir que os padrões de segurança, higiene e saúde sejam mantidos. Isso pode incluir inspeções realizadas por supervisores, bem como por auditores externos.



## Enquadrar a Empresa na Envoltente Ambiental Externa

A Mota-Engil é líder em Portugal com uma posição consolidada no ranking das trinta maiores construtoras europeias. O Grupo opera em 24 países, em três áreas geográficas diferentes, nomeadamente Europa, África e América Latina, onde assume uma posição em conformidade com os valores e identidade cultural de cada mercado.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA		
Turnover (M€)	2020	2021
<b>Engenharia e Construção</b>	<b>1 803</b>	<b>2 017</b>
Europa	606	576
África	633	819
América Latina	564	621
<b>Ambiente</b>	<b>471</b>	<b>442</b>
<b>Capital</b>	<b>155</b>	<b>132</b>
<b>Total</b>	<b>2 429</b>	<b>2 592</b>

Neste quadro podemos observar que a Empresa Mota- Engil tem infraestruturas espalhadas pelo o mundo inteiro incide-se mais na África, nomeadamente em Cabo verde.



## Laboratório Central

A Mota-Engil tem um laboratório com objetivo de garantir e melhorar as condições de segurança e de saúde no trabalho e na proteção do meio ambiente, proteção do meio ambiente, prevenção da poluição e melhoria contínua do comportamento ambiental.



## Perspetivas da Mota-Engil

Reforçar o foco na rentabilidade, geração orgânica de cash-flow e otimização, nomeadamente, acelerando a implementação do programa de eficiência transversa.

Na área de Engenharia & Construção:

Na Europa, continuar a melhoria da rentabilidade operacional e o resultado líquido vs foco no volume de negócios;

Em África, transformar a carteira de encomendas em produção e, conseqüentemente, gerar crescimento sem perder eficiência e mantendo as margens tradicionais;

Na América Latina, foco contínuo no crescimento e desempenho dos mercados core com melhoria das margens e na



melhoria e estabilização do cash-flow na região.  
 Já na parte Ambiental a Mota-Engil pretende:

manter a liderança na área de resíduos em Portugal e potenciar o portfolio internacional;

4 - Na MOTA-ENGIL CAPITAL, acelerar a criação de valor a partir do portfólio de ativos existente e acelerar política de rotação;

5 - Globalmente, o volume de negócios poderá crescer próximo de 10%, mantendo-se as margens operacionais nos níveis de 2021;

6 - Continuar a reforçar a estrutura de capitais do GRUPO através de uma política rigorosa de alocação de capital e gestão dos riscos cambiais;

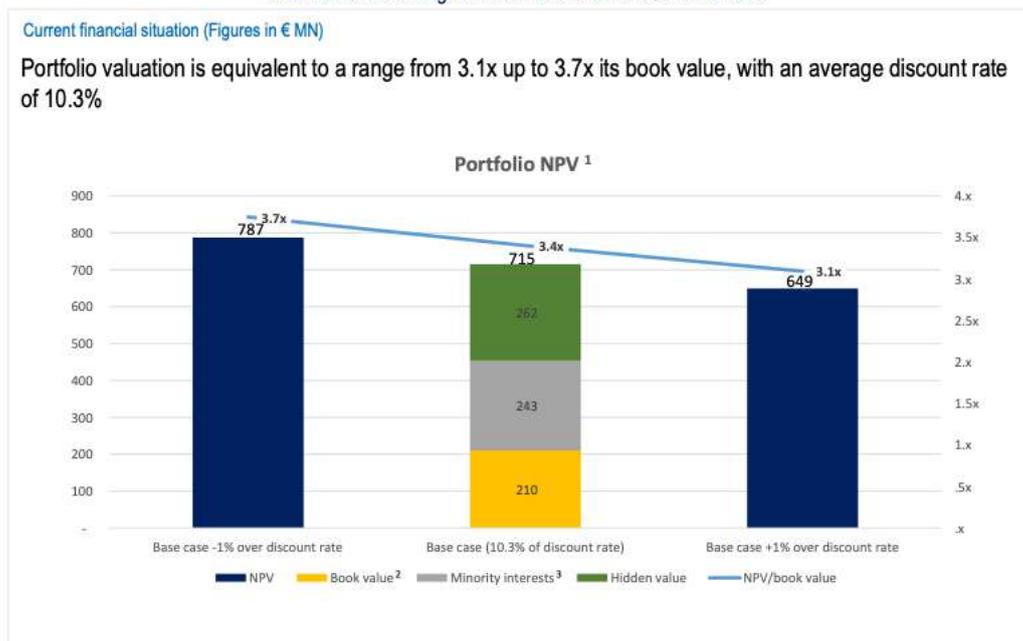
7 - Reforçar o equilíbrio entre utilização de meios próprios e recurso a subcontratação como forma de limitar o investimento que deverá atingir 250 a 300 milhões de euros;

8 - Carteira de encomendas acima dos 7.000 milhões de euros com base num reforço equilibrado entre áreas de negócio e regiões.

## A Summary



### Overview of Mota-Engil's Infrastructure Concessions Portfolio

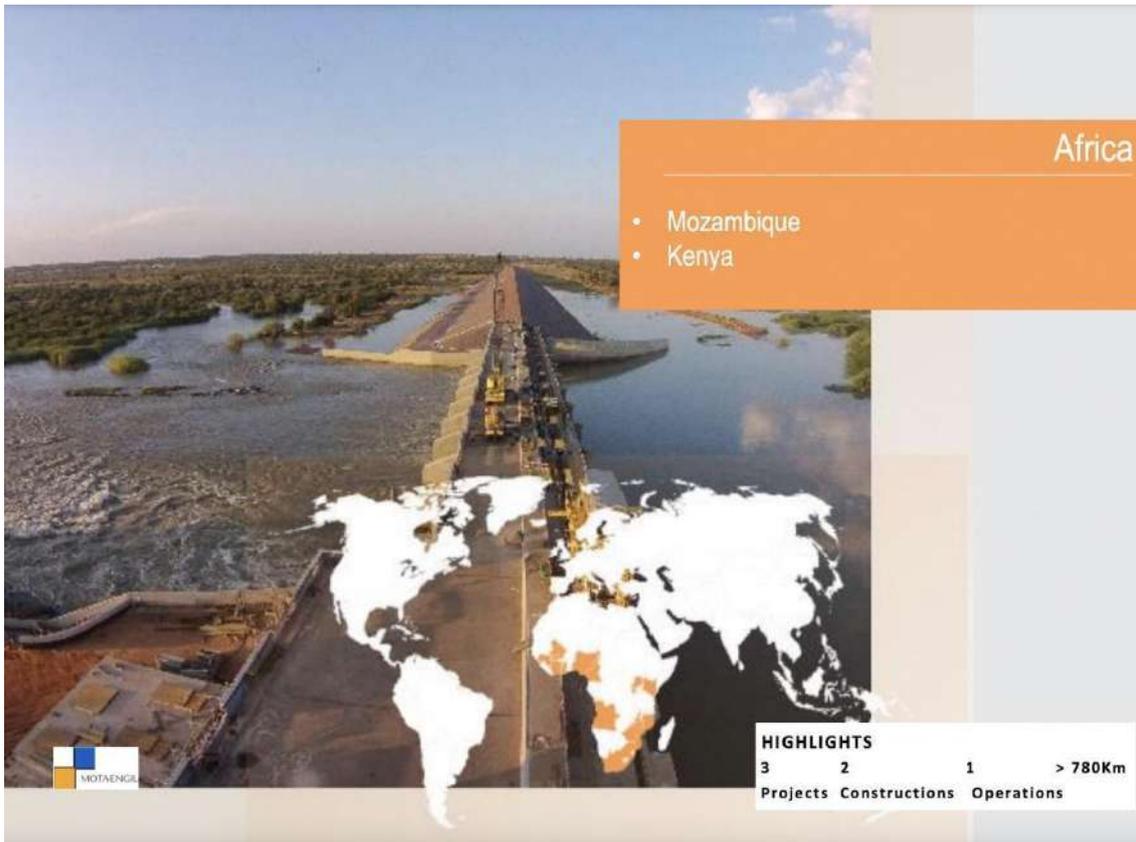


1) NPV includes dividends deducted of future equity contributions  
 2) Corresponding to the capital invested plus the appropriation of results by Mota-Engil in previous years (excluding minority interests)  
 3) Corresponds to the difference between the effective consolidated % and the % directly held



Relativamente a este gráfico podemos observar que o portfólio da empresa tem tido um crescimento acentuado, podemos ver que o valor atual do portfólio é de 715 milhões. A Mota-Engil Internacional, nomeadamente em méxico, representa um portfólio de 472 milhões.

Lusoponte		Douro Interior	
Current Status: Operation		Current Status: Operation	
Currently in mature operation stage. In 2022, daily traffic levels are increasing to pre-pandemic levels.		Douro Interior is being remunerated according to the original contract.	
Type / Payment: Concession / Traffic risk	AADT (2021): 91,000	Type / Payment: Concession / Av. Pmt + Tra. R.	AADT (2021): 1,687
Contract Start/Term: Mar 1995 / 35 years	Km: 17.3 + 2.3 Km	Contract Start/Term: Nov 2008 / 30 years	Km: 131 + 111 km
Contracting authority: Portuguese State	ME Share (%): 30.3%	Contracting authority: IP	ME Share (%): 48.5%
COD: March 1998	Total Inv.: €940.3 mn	COD: 2014	Total Inv.: €942.8 mn
Financing Structure (MEUR): 120 Equity, 392 Debt, and 428 Subsidies		Financing Structure (MEUR): 171 Equity and 771 Debt	
Works: Design, construction and operation of Vasco da Gama Bridge and 25 de Abril Bridge.		Works: Design, Construction and Operation of the Douro Interior Subconcession (IP2 and IC5).	
<p>Location: Lisbon, Portugal</p>		<p>Location: Northeast of Portugal</p>	



Mota-Engil têm um grande investimento permanente, e que está sempre a ser renovado, através de projetos de elava dimensão. Em África, a Mota-Engil detém uma perspetiva estratégica de longo prazo e um horizonte alargado para explorar novos projetos de infraestruturas em áreas ligadas ao transporte, energia e na mineração e ambiente.

A Mota-Engil pretende também pretende expandir novos mercados ligados à SADC(Comunidade para Desenvolvimento da África Austral), em África a empresa detém uma capacidade técnica e financeira para desenvolvimentos de novos projetos que são dados através dos seus clientes.

No meio ambiente a Mota-Engil procura contribuir com um aumento de um investimento ligado na área de gestão e de resíduos, e pretende aplicar nos seguintes países africanos como Angola, Moçambique e Costa do Marfim.



### Estradas do Zambeze

**Current Status:** Operation

In 2015 the Grantor suspended the road's toll collection and has been analysing solutions with the Concessionaire. Meanwhile, tolls and revenues are being collected from bridges and border fees.

<b>Type / Payment:</b> Concession / Traffic risk	<b>AADT (2021)<sup>(1)</sup>:</b> 6,397
<b>Contract Start/Term:</b> Jul 2010 / 30 years	<b>Km:</b> 701 Km
<b>Contracting authority:</b> Mozambique State	<b>ME Share (%):</b> 95%
<b>COD:</b> 2015	<b>Total Inv.:</b> €151 mn

**Financing Structure (MEUR):** 39 Equity, 100 Debt, and 12 Others

**Works:** O&M of N7, N8, N9, and N304 roads, and the New Bridge of Tete and Kassuende Bridges

**Location:** Province of Tete, Mozambique

<sup>(1)</sup> AADT for Bridge Samora Machel

### Kenya Annuity Roads Lot 15

**Current Status:** Construction

Concession agreement signed in 2022, currently in early stage of construction works.

<b>Type / Payment:</b> Concession / Availability Pmt	<b>AADT:</b> n.a
<b>Contract Start/Term:</b> 2021 / 10 years	<b>Km:</b> 45 km
<b>Contracting authority:</b> KURA	<b>ME Share (%):</b> 18.15%
<b>COD:</b> 2024	<b>Total Inv.:</b> €55.8 mn

**Financing Structure (MEUR):** 12 Equity, 36 Debt, and 7 Revenues

**Works:** Financing, design, construction (rehabilitation and upgrade), and maintenance

**Location:** Central Kenya



A Mota-Engil tem uma grande presença na América Latina desde 1998, tendo iniciado a sua primeira atividade no Peru. Mercado onde tem uma posição de destaque no setor da Mineração, operando como empresa de referência para algumas das maiores companhias mineiras mundiais e atuando ainda em toda a cadeia de valor das Infra Estruturas e Construção Civil.

Relativamente no México a Mota-Engil tem tido um investimento permanente nos últimos dez anos, onde tem efetuado algumas infraestruturas mais concebidas do país.

No Brasil a Mota- Engil tem expandido o seu serviço através da ECB, cedida em Belo Horizonte, nomeadamente nas áreas de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, e no setor do ambiente, através da consistência.

Por fim, na Colômbia a Mota-Engil atua no setor da construção e manutenção de estradas e edifícios. A Mota-Engil alargou a sua presença mais recentemente a mercados como, República Dominicana, Aruba e Panamá.



### Bordo Poniente



Current Status: Construction

The project combines an environmental remediation with an energy project. Including reducing the emissions from one of the world largest landfill. The project obtained its financial close last May.

Type / Payment: PPA / Market Price Risk	MW: 14 MW
Contract Start/Term: Dec 12 / 28 years	Ha: 412ha
Contracting authority: CDMX Government	ME Share (%): 25.5%
COD: Dec 2022	Total Inv.: €114 mn
Financing Structure (€ MN): 55 Equity, 33 Debt and 26 Others	
Works: Final closure of the Bordo Poniente IV landfill (Stage I) and recover energy from the organic fraction of solid waste (Stage II)	



Location: Edo. De México, México

### Jorge Luque



Current Status: Construction

The project includes construction, operation and maintenance of a Combined-Cycle plant, located in central Mexico.

Type / Payment: Market Price Risk	Type: Combined-Cycle
MW: 1 <sup>st</sup> phase 1x0 45MW / 2 <sup>nd</sup> phase 2x1 128MW	
Contr. authority: FSE Suministradora Fenix	ME Share (%): 34.8%
COD: 1 <sup>st</sup> Dec. 2022 / 2 <sup>nd</sup> Jun 2024	Total Inv.: 1 <sup>st</sup> €85 / 2 <sup>nd</sup> €90 mn
Financing Structure (€ MN): 1 <sup>st</sup> phase Debt on Equity 70/30	
Works: Development of a combined-cycle plant in the central region of the country	



Location: Edo. De México, México

### Autopista Urbana Siervo de la Nación



Current Status: Operation

Concession amendment for a 4.5 km highway extension (the Mexico-Pachuca) was granted, currently in financial close process. In May 22 the sale of 20% (€46 mn) to CERPI was executed.

Type / Payment: Concession / Guaranteed IRR	AADT (2022e): 50,543 <sup>2</sup>
Contract Start/Term: Sep 13 / 60 years	Km: 14.5 km
Contracting authority: SAASCAEM	ME Share (%): 14.79%
COD: October 2021 / Extension: Sept. 2023	Total Inv.: €1,140 mn
Financing Structure (€ MN): 377 Equity, 742 Debt, and 21 Others	
Works: Design finance, construct, operate and maintain an elevated urban A4 highway.	



Location: Edo. De México, México

### Cambao – Manizales



Current Status: Construction

Financial close achieved with Bancolombia (€29 mn), CAF Ashmore (€44 mn) and a short-term facility also with Bancolombia (€42 mn). 2 sections have already been completed.

Type / Payment: Concession / Traffic Risk	AADT (2024e): 6,426
Contract Start/Term: Jul 15 / 34 years	Km: 256.0 Km
Contracting authority: ANI	ME Share (%): 45.65%
COD: July 2023	Total Inv.: €263.9 mn
Financing Structure (€ MN): 52 Equity, 145 Debt, and 67 Others	
Works: Design finance, construct, operate and maintain 5 Functional Units (FU).	



Location: Dpto. Tolima & Caldas, Colombia



### APP Coatzacoalcos - Villahermosa



Current Status: Operation

By 2021 end, SICT requested a +15% payment reduction. Negotiations concluded with a reduction of 16.67% for 24 months with a 8-month contract extension and an implied additional equity investment requirement of €3.2 mn. Neutral impact on shareholders returns.

Type / Payment: PPP / Availability Payment	AA DT (2021): 21,457
Contract Start/Term: Nov 16/10 yrs + 8m	Km: 134.3 km
Contracting authority: SICT	ME Share (%): 19.4%
COD: May 2019	Total Inv.: €162+ €3.2 mn
Financing Structure (€ MN): 17 Equity, 90 Debt, and 58 Others	
Works: Rehabilitation and maintenance of an A2 highway.	



Location: Veracruz & Tabasco, México

### APP Tamaulipas – Tampico



Current Status: Operation

By 2021 end, SICT requested a +15% payment reduction. Negotiations concluded with a reduction of 16.29% payment during 24 months with a consequent 8-month contract extension with no implied additional equity investment requirement. Neutral impact on shareholders' returns. Sale of 21.5% stake expected to be completed in 2022.

Type / Payment: PPP / Availability Payment	AA DT (2021): 6,899
Contract Start/Term: Jun 18 / 10 yrs + 8 m	Km: 225.5 Km
Contracting authority: SICT	ME Share (%): 23.97%
COD: January 2021	Total Inv.: €147.2 mn
Financing Structure (€ MN): 17 Equity, 78 Debt, and 52 Others	
Works: Rehabilitation and maintenance of an A2 highway.	



Location: Veracruz & Tamaulipas, México

### Autopista Cardel – Poza Rica



Current Status: Operation

Re-equilibrium negotiations, that include the 18.5 km Laguna Verde to La Mancha stretch (€100 mn additional Capex). In full operation since Feb 2022, with AADT above original base case in increasing number of days.

Type / Payment: Concession / Traffic Risk	AA DT (2022e): 7,043
Contract Start/Term: Jul 14/30 years	Km: 124.7 Km
Contracting authority: SICT	ME Share (%): 28.7 %
COD: February 2022	Total Inv.: €411.5 mn
Financing Structure (€ MN): 105 Equity, 246 Debt, and 61 Others	
Works: Design, finance, construct, operate and maintain an A2 highway.	



Location: Veracruz, México

### Autopista Tuxpan – Tampico



Current Status: Operation

Re-equilibrium negotiations. In full operation with AADT above base case financial model.

Type / Payment: Concession / Traffic Risk	AA DT (2022e): 9,350
Contract Start/Term: Sep 14/30 years	Km: 101.7 Km
Contracting authority: SICT	ME Share (%): 25.65%
COD: May 2021	Total Inv.: €383.3 mn
Financing Structure (€ MN): 54 Equity, 232 Debt, and 98 Others	
Works: Design, finance, construct, operate and maintain an A2 highway.	



Location: Veracruz, México



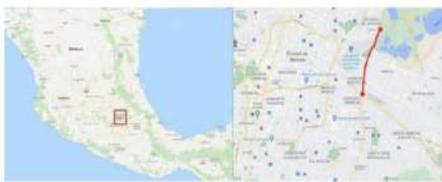
### Autopista Conexión Oriente



Current Status: Construction

Reviewing financial structure with local financial institutions. Expected closing during Q3/22.

Type / Payment: Concession / Traffic Risk	AADT (2025e) : 32,717
Contract Start/Term: Apr 21 / 30 years	Km: 7.0 km
Contracting authority: SAASCAEM	ME Share (%): 25.5%
COD: Sep 2024	Total Inv.: €212 mn
Financing Structure (€ MN): 12 Equity, 140 Debt, 48 Shareholder's loan, and 12 Others	
Works: Design, finance, construct, operate and maintain an A4/A6 highway.	



Location: Edo. De México, México

### CMRO Nayarit



Current Status: Construction

Contract signed on July 13, 2022. Currently studying alternative financing structures.

Type / Payment: PPP / Availability Payment	AADT (2025e): 17,600 <sup>1</sup>
Contract Start/Term: July 22 / 10 years	Km: 55.4 km <sup>2</sup>
Contracting authority: FONADIN	ME Share (%): 51%
COD: July 2024	Total Inv.: €375 mn
Financing Structure (€ MN): 121 Shareholder Loan, 253 Debt	
Works: Finance, partial construction, rehabilitate, operate, and maintain a high-specification A2/A4 highway with 49 vehicular structures, 5 tunnels, and 3 ramps.	



Location: Nayarit, México

### Autopista Cuapiaxtla – Cuacnopalan



Current Status: Construction

Project under construction. Investor is currently performing a Due Diligence to acquire a 33% stake, transaction expected to be completed during 2022.

Type / Payment: Concession / Guaranteed IRR	AADT (2024e): 7,260
Contract Start/Term: Sep 18 / 30 years	Km: 63.6 km
Contracting authority: CCP	ME Share (%): 33.9%
COD: Sep 2023	Total Inv.: €207 mn
Financing Structure (€ MN): 42 Equity and 165 Debt	
Works: Design, finance, construct, operate and maintain an A2 high-specification highway.	



Location: Puebla & Tlaxcala, México

### Autopista Tultepec – Pirámides



Current Status: Construction

Reviewing financing terms and conditions with local financial institutions, expected conclusion in Sep 2022.

Type / Payment: Concession / Traffic Risk	AADT (2024e): 23,178
Contract Start/Term: Dec 20 / 30 years	Km: 27.2 Km
Contracting authority: SAASCAEM	ME Share (%): 51%
COD: July 2023	Total Inv.: €438 mn
Financing Structure (€ MN): 88 Equity and 350 Debt	
Works: Design, finance, construct, operate and maintain an A4 highway.	



Location: Edo. De México, México



## Políticas de Privacidade

Reflexo da sua visão e alinhada com o objetivo de atuar responsavelmente na comunidade em que se insere e nas relações com os seus clientes, a proteção da privacidade e de dados pessoais e o seu tratamento transparente e íntegro constituem valores essenciais para todo o Grupo Mota-Engil.

Por esta razão, todas as empresas que integram o Grupo Mota-Engil tratam dados pessoais com base nos seguintes princípios:

O tratamento de dados pessoais é efetuado de forma lícita, leal e transparente;

A respetiva recolha é efetuada apenas para finalidades devidamente determinadas, explícitas e legítimas, de acordo com a legislação aplicável;

Os dados recolhidos são limitados ao estritamente imprescindível e pelo tempo necessário para as finalidades para que são tratados;

Apenas têm acesso aos dados pessoais tratados os trabalhadores, colaboradores e parceiros do Grupo cujas funções assim exijam;

Os dados pessoais são tratados de forma confidencial.

### **DADOS PESSOAIS**

De acordo com o disposto na legislação sobre proteção de dados, dados pessoais são qualquer informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável (o titular dos dados). É considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador, como por exemplo um nome, um número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica ou a um ou mais elementos específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa singular.

### **RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO**

O responsável pelo tratamento dos dados pessoais será a empresa do Grupo Mota-Engil com a qual os titulares de dados se relacionem.



## CONDIÇÕES PARA O TRATAMENTO

As empresas que compõem o Grupo Mota-Engil apenas procederão ao tratamento de dados pessoais caso se verifique uma das condições previstas na legislação sobre proteção de dados, nomeadamente:

Caso o titular dos dados tenha dado o seu consentimento para o tratamento dos seus dados pessoais;

Caso o tratamento dos dados pessoais seja necessário para a execução de um contrato no qual o titular dos dados é parte, ou para diligências pré-contratuais a pedido do titular dos dados;

Quando o tratamento seja necessário para o cumprimento de uma obrigação jurídica a que o Grupo Mota-Engil esteja sujeito;

Se o tratamento for necessário para garantir interesses legítimos do Grupo Mota-Engil.

## PRAZO DE CONSERVAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS

Em linha com os princípios acima mencionados, os dados pessoais tratados pelo Grupo Mota-Engil são conservados pelo tempo estritamente necessário para as finalidades para as quais foram recolhidos. A determinação destes prazos é efetuada com base em critérios de retenção da informação definidos e adequados a cada tratamento e respeitando as obrigações legais e regulamentares que impõem sobre o Grupo.

## DIREITOS DOS TITULARES DE DADOS PESSOAIS

O Grupo Mota-Engil assegura que o titular dos dados possa exercer os direitos que lhe são conferidos pela legislação sobre a proteção de dados, nomeadamente:

Direito de acesso aos dados pessoais (o titular de dados pessoais pode obter confirmação sobre se os seus dados pessoais são tratados e aceder a informação sobre os mesmos);

Direito de retificação (o titular de dados pessoais pode solicitar a sua retificação ou que os mesmos sejam completados);

Direito ao apagamento (o titular de dados pode requerer que os seus dados pessoais sejam apagados em determinadas situações: (i) se os dados pessoais deixarem de ser necessários para a finalidade que motivou a sua recolha ou tratamento, (ii) se o titular retirar o consentimento em que se baseia o tratamento de dados e não exista outro fundamento jurídico para



o mesmo, se o titular se opuser ao tratamento e não existam interesses legítimos prevalecentes, se os dados pessoais tiverem sido tratados ilicitamente, se os dados pessoais tiverem que ser apagados ao abrigo de uma obrigação jurídica ou se os dados pessoais tiverem sido recolhidos no contexto da oferta de serviços da sociedade de informação);

Direito à limitação do tratamento (o titular de dados pessoais tem o direito a requerer a limitação do seu tratamento quando conteste a sua exatidão e durante um período de tempo que permita verificar a sua exatidão, considere que o tratamento é ilícito, se os dados já não forem necessários para fins de tratamento, mas esses dados forem necessários para efeitos de declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial ou se o titular de dados pessoais tiver apresentado oposição ao tratamento e não exista um interesse legítimo prevalecente);

Direito à portabilidade dos dados (quando o tratamento se baseie no consentimento ou na execução de um contrato e seja realizado por meios automatizados, o titular de dados pessoais pode solicitar a entrega, num formato estruturado, de uso corrente e de leitura automática, dos dados pessoais que lhe digam respeito e que tenha fornecido, bem como pedir que os dados pessoais sejam transmitidos a outro responsável pelo tratamento, desde que tal seja tecnicamente possível);

Direito de oposição (o titular de dados pessoais tem o direito de se opor ao tratamento a qualquer momento quando o tratamento se baseie no interesse legítimo da pessoa responsável pelo tratamento ou o tratamento seja realizado para fins diversos daqueles para os quais os dados foram recolhidos);

Direito de não ficar sujeito a decisões individuais exclusivamente automatizadas (em determinadas situações, o titular de dados pessoais tem o direito de solicitar a intervenção humana quando sejam tomadas decisões com base em tratamento exclusivamente automatizado);

Direito a retirar o seu consentimento (o titular dos dados tem o direito de retirar o consentimento que tenha prestado para o tratamento dos seus dados pessoais);

Direito de reclamação perante a Comissão Nacional de Proteção de Dados (sobre quaisquer assuntos relacionados com o tratamento dos seus dados pessoais).

Caso pretenda exercer algum dos direitos referidos ou esclarecer questões relacionadas com a proteção da privacidade e dos dados pessoais pelo



Grupo Mota-Engil, pode efetuá-lo através de carta ou correio eletrónico para os contactos que disponibilizamos na secção “contactos” deste website.

## **MEDIDAS DE SEGURANÇA**

As empresas que compõem o Grupo Mota-Engil têm ao seu dispor medidas de segurança, técnicas e organizacionais que garantem a proteção dos dados pessoais contra violações de dados pessoais (“violação de dados pessoais”: violação de segurança que provoque, de modo acidental ou ilícito, a destruição, a perda, a alteração, a divulgação ou o acesso, não autorizados, a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento) e contra qualquer outra forma de tratamento ilícito.

O compromisso assumido na proteção de dados pessoais implica também que, sempre que os dados pessoais sejam transmitidos a outras entidades, estas fiquem obrigadas a adotar medidas técnicas e organizacionais que garantam o mesmo nível de proteção.

## **COMUNICAÇÃO DE DADOS PESSOAIS A OUTRAS ENTIDADES**

No exercício da sua atividade, as empresas que compõem o Grupo Mota-Engil poderão ter que comunicar ou dar acesso aos seus dados pessoais a outras entidades, assegurando-se sempre que estas apresentam medidas técnicas e organizativas que protejam adequadamente os dados pessoais.

Os dados pessoais apenas serão acedidos ou partilhados com as seguintes entidades:

Sociedades pertencentes ao Grupo Mota-Engil;

Entidades que prestem serviços ao Grupo, em matéria, por exemplo, de apoio informático, gestão documental, apoio jurídico, recursos humanos;

Clientes das empresas do Grupo Mota-Engil;

Autoridades públicas (por exemplo a Autoridade Tributária e Aduaneira)



## Políticas de Cookies

Tal como a maioria dos grandes sites Web, para que o nosso site possa funcionar corretamente, instalamos pontualmente no seu computador ou dispositivo móveis pequenos ficheiros denominados cookies.

### **O QUE SÃO COOKIES?**

Um cookie é um pequeno ficheiro de texto que um site Web instala no seu computador ou dispositivo móvel quando o visita. Estes ficheiros permitem que durante um certo período de tempo o site Web se «lembre» das suas ações e preferências, nomeadamente do nome do utilizador, da língua escolhida, do tamanho dos caracteres e de outras definições de visualização. É por isso que quando percorre as páginas de um site ou regressa a um site que já visitou não têm, em princípio, de voltar a indicar as suas preferências.

### **COMO UTILIZAMOS OS COOKIES?**

Utilizamos os *cookies* estritamente necessários: permitem que os utilizadores naveguem no site e utilizem as suas aplicações, bem como aceder a áreas seguras do site. Sem estes *cookies* os serviços que tenha requerido não podem ser prestados.

- *Cookies* analíticos: utilizados para efeitos de criação e análise de estatísticas, no sentido de melhorar o funcionamento deste site;
- *Cookies* de funcionalidade: guardam as preferências do utilizador relativamente à utilização do site, de forma que não seja necessário voltar a configurar o site cada vez que o visita.

Este site não recorre à utilização de *Targeting Cookies* para promover publicidade direcionada aos nossos visitantes.

### **COMO CONTROLAR OS COOKIES**

Pode controlar e/ou apagar os *cookies* que desejar. Para mais informações, consulte [aboutcookies.org](http://aboutcookies.org). Pode apagar todos os *cookies* já instalados no seu computador ou dispositivo móvel ou ativar uma opção disponível na maioria dos programas de navegação que impede a sua instalação. Mas se o fizer, poderá ter de configurar manualmente algumas preferências sempre que visitar o site e corre o risco de desativar determinados serviços e funcionalidades.



## Políticas de Recursos Humano

Mota-Engil é uma empresa multinacional que atua em diversos setores, incluindo construção, concessões e meio ambiente. A empresa tem uma série de políticas de Recursos Humanos para garantir que seus funcionários sejam tratados de forma justa e ética. Algumas das principais políticas de Recursos Humanos da Mota-Engil incluem igualdade de oportunidades: A Mota-Engil se compromete a oferecer igualdade de oportunidades para todos os funcionários, independentemente de raça, gênero, idade, orientação sexual, religião ou deficiência.

**Desenvolvimento de carreira:** A empresa incentiva o desenvolvimento de carreira de seus funcionários, fornecendo treinamento e oportunidades de aprendizagem contínua. A empresa oferece programas de mentoria e coaching para ajudar os funcionários a crescer profissionalmente.

**saúde e segurança no trabalho:** A Mota-Engil se preocupa com a saúde e a segurança de seus funcionários e tem uma série de políticas e procedimentos para garantir que os locais de trabalho sejam seguros. A empresa fornece equipamentos de proteção individual (EPI) e treinamento para o uso adequado desses equipamentos.

**Remuneração e benefícios:** A empresa oferece remuneração competitiva e benefícios, incluindo seguro de saúde, seguro de vida, plano de previdência e programas de incentivo.

**Ambiente de trabalho inclusivo:** A empresa valoriza a diversidade e a inclusão e promove um ambiente de trabalho onde todos os funcionários se sintam valorizados e respeitados. A empresa tem políticas anti-assédio e anti-discriminação para garantir que todos os funcionários sejam tratados com respeito.



## Employee Experience

Todas as empresas têm Employee Experience (Experiência do funcionário), que vão desde pequenas, médias e grandes empresas.

Esta experiência está a ser mais reconhecida pelas empresas devido aos seus colaboradores. Com estas mudanças tornou-se mais importante a forma como devem ser tratados os funcionários de cada empresa, não só a nível social, mas como também social.

No entanto, existem líderes empresariais, que não aceitam este conceito e dizem que conseguem lidar com eles próprios, de acordo com a Empresa Deloitte descobriu que apenas 9% dos líderes empresariais, acreditam que estão prontos para resolver o problema que está eminente.

Esta Mudança está-se a tornar tão predominante, que já há departamentos inteiros dedicados à Employee Experience (Experiência do funcionário). Quando as empresas obtêm a experiência correta do seu funcionário, eles conseguem alcançar várias coisas extraordinárias, como por exemplo melhor satisfação de clientes, maior inovação e aumento do lucro da empresa.

### Nine elements to get right

Social experience	Work experience	Organization experience
<p><b>1</b> People and relationships</p> <p>Am I seen and treated by my leaders as a significant contributor to the organization?</p>	<p><b>4</b> Work organization</p> <p>Do I have clear responsibilities, interesting work, and the resources I need to be successful in my role?</p>	<p><b>7</b> Purpose</p> <p>Does my company have a purpose that aligns with mine, as well as processes to which I can contribute?</p>
<p><b>2</b> Teamwork</p> <p>Do the people I work with every day trust and care for one another to create a collaborative and innovative environment?</p>	<p><b>5</b> Work control and flexibility</p> <p>Do I complete my work efficiently, with flexibility and positive integration in my life?</p>	<p><b>8</b> Technology</p> <p>Does my company's technology enable me to work efficiently and without friction?</p>
<p><b>3</b> Social climate</p> <p>Am I welcome in this community and do I feel like I belong?</p>	<p><b>6</b> Growth and rewards</p> <p>Am I given incentives and opportunities that help me learn, grow, and provide for my family?</p>	<p><b>9</b> Physical environment</p> <p>Are my surroundings safe, comfortable, and human centered?</p>

McKinsey  
& Company

esta tabela podemos observar que existem diferentes experiências no employee experience, como por exemplo social, trabalho e organização.



Antes da pandemia, a maioria dos funcionários se sentiam desligados dos seus empregos devido à sua ênfase de bem-estar no seu local de trabalho.

As organizações concebem um modelo chamado EX, que serve para inspirar e melhorar os talentos tecnológicos dos seus trabalhadores, no local de trabalho.

### **Vantagens**

Reforço de talentos, um dos principais benefícios de melhorar a experiência do funcionário é reforçar os talentos dos colaboradores, quando os funcionários estão felizes e satisfeitos com o ambiente de trabalho e as condições oferecidas pela empresa, é menos provável que eles deixem seus empregos. Isso economiza tempo e dinheiro em termos de recrutamento e treinamento de novos funcionários.

A produtividade é importante porque quando os funcionários da empresa estão felizes, maior é o seu contributo para a empresa.

### **Desvantagens**

O custo de investir na melhoria da experiência dos colaboradores pode ser elevado, e por isso podemos ver benefícios, como programas de treinamento e desenvolvimento, bem como a contratação de pessoal dedicado à experiência do funcionário.

Já o Tempo é também uma outra desvantagem, porque para melhorar a experiência do funcionário é um processo contínuo e pode levar tempo para ver resultados significativos. Isso pode ser frustrante para as empresas que esperam ver melhorias imediatas na produtividade e na satisfação do funcionário.

Na Mota-Engil o Employee experience é importante porque como a Mota-Engil é uma das grandes empresas em Portugal a retenção de talentos é importante para garantir que a empresa possa manter sua posição de liderança e continuar a crescer a nível nacional, mas como também a nível internacional.

Produtividade: Funcionários felizes e engajados tendem a ser mais produtivos e colaborativos. A Empresa Mota-Engil opera em setores altamente competitivos e dinâmicos. A melhoria da experiência do funcionário pode aumentar a motivação, o comprometimento e a



produtividade dos funcionários, permitindo que a empresa ofereça melhores serviços e produtos aos clientes.

**Reputação:** A Empresa Mota-Engil é uma empresa líder em seu setor, e sua reputação é crucial para seu sucesso. Funcionários satisfeitos são mais propensos a falar positivamente da empresa, o que pode melhorar a reputação da empresa e torná-la mais atraente para clientes, investidores e futuros funcionários.

**Inovação:** A Empresa Mota-Engil é uma empresa inovadora que está sempre buscando maneiras de melhorar seus processos e serviços. A melhoria da experiência do funcionário pode ajudar a empresa a reter funcionários talentosos e inovadores que possam contribuir para a inovação e o sucesso da empresa.

**Responsabilidade social:** A Empresa Mota-Engil é uma empresa que se preocupa com a responsabilidade social e a sustentabilidade. A melhoria da experiência do funcionário pode contribuir para a criação de uma cultura empresarial que valoriza a diversidade, a inclusão e o bem-estar dos funcionários.



## Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

Reflexo da sua visão e alinhada com o objetivo de atuar responsavelmente na comunidade em que se insere e nas relações com os seus clientes, a proteção da privacidade e de dados pessoais e o seu tratamento transparente e íntegro constituem valores essenciais para todo o Grupo Mota-Engil.

Por esta razão, todas as empresas que integram o Grupo Mota-Engil tratam dados pessoais com base nos seguintes princípios:

- O tratamento de dados pessoais é efetuado de forma lícita, leal e transparente;
- A respetiva recolha é efetuada apenas para finalidades devidamente determinadas, explícitas e legítimas, de acordo com a legislação aplicável;
- Os dados recolhidos são limitados ao estritamente imprescindível e pelo tempo necessário para as finalidades para que são tratados;
- Apenas têm acesso aos dados pessoais tratados os trabalhadores, colaboradores e parceiros do Grupo cujas funções assim exijam;
- Os dados pessoais são tratados de forma confidencial.

### **DADOS PESSOAIS**

De acordo com o disposto na legislação sobre proteção de dados, dados pessoais são qualquer informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável (o titular dos dados). É considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador, como por exemplo um nome, um número de identificação, dados de localização, identificadores por via eletrónica ou a um ou mais elementos específicos da identidade física, fisiológica, genética, mental, económica, cultural ou social dessa pessoa singular.

### **RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO**

O responsável pelo tratamento dos dados pessoais será a empresa do Grupo Mota-Engil com a qual os titulares de dados se relacionem.



## CONDIÇÕES PARA O TRATAMENTO

As empresas que compõem o Grupo Mota-Engil apenas procederão ao tratamento de dados pessoais caso se verifique uma das condições previstas na legislação sobre proteção de dados, nomeadamente:

- Caso o titular dos dados tenha dado o seu consentimento para o tratamento dos seus dados pessoais;
- Caso o tratamento dos dados pessoais seja necessário para a execução de um contrato no qual o titular dos dados é parte, ou para diligências pré-contratuais a pedido do titular dos dados;
- Quando o tratamento seja necessário para o cumprimento de uma obrigação jurídica a que o Grupo Mota-Engil esteja sujeito;
- Se o tratamento for necessário para garantir interesses legítimos do Grupo Mota-Engil.

## PRAZO DE CONSERVAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS

Em linha com os princípios acima mencionados, os dados pessoais tratados pelo Grupo Mota-Engil são conservados pelo tempo estritamente necessário para as finalidades para as quais foram recolhidos. A determinação destes prazos é efetuada com base em critérios de retenção da informação definidos e adequados a cada tratamento e respeitando as obrigações legais e regulamentares que impõem sobre o Grupo.

## DIREITOS DOS TITULARES DE DADOS PESSOAIS

O Grupo Mota-Engil assegura que o titular dos dados possa exercer os direitos que lhe são conferidos pela legislação sobre a proteção de dados, nomeadamente:

- **Direito de acesso aos dados pessoais** (o titular de dados pessoais pode obter confirmação sobre se os seus dados pessoais são tratados e aceder a informação sobre os mesmos);
- **Direito de retificação** (o titular de dados pessoais pode solicitar a sua retificação ou que os mesmos sejam completados);
- **Direito ao apagamento** (o titular de dados pode requerer que os seus dados pessoais sejam apagados em determinadas situações: (i) se os dados pessoais deixarem de ser necessários para a finalidade que motivou a sua recolha ou tratamento, (ii) se o titular retirar o consentimento em que se baseia o tratamento de dados e não exista outro fundamento jurídico para o mesmo, (iii) se o titular se opuser ao tratamento e não existam interesses legítimos prevalecentes, (iv)



- se os dados pessoais tiverem sido tratados ilicitamente, (v) se os dados pessoais tiverem que ser apagados ao abrigo de uma obrigação jurídica ou (vi) se os dados pessoais tiverem sido recolhidos no contexto da oferta de serviços da sociedade de informação);
- **Direito à limitação do tratamento** (o titular de dados pessoais tem o direito a requerer a limitação do seu tratamento quando (i) conteste a sua exatidão e durante um período de tempo que permita verificar a sua exatidão, (ii) considere que o tratamento é ilícito, (iii) se os dados já não forem necessários para fins de tratamento, mas esses dados forem necessários para efeitos de declaração, exercício ou defesa de um direito num processo judicial ou (iv) se o titular de dados pessoais tiver apresentado oposição ao tratamento e não exista um interesse legítimo prevalecente);
  - **Direito à portabilidade dos dados** (quando o tratamento se baseie no consentimento ou na execução de um contrato e seja realizado por meios automatizados, o titular de dados pessoais pode solicitar a entrega, num formato estruturado, de uso corrente e de leitura automática, dos dados pessoais que lhe digam respeito e que tenha fornecido, bem como pedir que os dados pessoais sejam transmitidos a outro responsável pelo tratamento, desde que tal seja tecnicamente possível);
  - **Direito de oposição** (o titular de dados pessoais tem o direito de se opor ao tratamento a qualquer momento quando (i) o tratamento se baseie no interesse legítimo da pessoa responsável pelo tratamento ou (ii) o tratamento seja realizado para fins diversos daqueles para os quais os dados foram recolhidos);
  - **Direito de não ficar sujeito a decisões individuais exclusivamente automatizadas** (em determinadas situações, o titular de dados pessoais tem o direito de solicitar a intervenção humana quando sejam tomadas decisões com base em tratamento exclusivamente automatizado);
  - **Direito a retirar o seu consentimento** (o titular dos dados tem o direito de retirar o consentimento que tenha prestado para o tratamento dos seus dados pessoais);
  - **Direito de reclamação perante a Comissão Nacional de Proteção de Dados** (sobre quaisquer assuntos relacionados com o tratamento dos seus dados pessoais).

Caso pretenda exercer algum dos direitos referidos ou esclarecer questões relacionadas com a proteção da privacidade e dos dados pessoais pelo Grupo Mota-Engil, pode efetuá-lo através de carta ou correio eletrónico



para os contactos que disponibilizamos na secção “contactos” deste website.

### **MEDIDAS DE SEGURANÇA**

As empresas que compõem o Grupo Mota-Engil têm ao seu dispor medidas de segurança, técnicas e organizacionais que garantem a proteção dos dados pessoais contra violações de dados pessoais (“violação de dados pessoais”: violação de segurança que provoque, de modo acidental ou ilícito, a destruição, a perda, a alteração, a divulgação ou o acesso, não autorizados, a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento) e contra qualquer outra forma de tratamento ilícito.

O compromisso assumido na proteção de dados pessoais implica também que, sempre que os dados pessoais sejam transmitidos a outras entidades, estas fiquem obrigadas a adotar medidas técnicas e organizacionais que garantam o mesmo nível de proteção.

### **COMUNICAÇÃO DE DADOS PESSOAIS A OUTRAS ENTIDADES**

No exercício da sua atividade, as empresas que compõem o Grupo Mota-Engil poderão ter que comunicar ou dar acesso aos seus dados pessoais a outras entidades, assegurando-se sempre que estas apresentam medidas técnicas e organizativas que protejam adequadamente os dados pessoais.

Os dados pessoais apenas serão acedidos ou partilhados com as seguintes entidades:

- Sociedades pertencentes ao Grupo Mota-Engil;
- Entidades que prestem serviços ao Grupo, em matéria, por exemplo, de apoio informático, gestão documental, apoio jurídico, recursos humanos;
- Clientes das empresas do Grupo Mota-Engil;
- Autoridades públicas (por exemplo a Autoridade Tributária e Aduaneira).



## Marketing Mix

### **Serviço:**

A Mota-Engil S.A, é um serviço de construção civil e engenharia das empresas do grupo Mota-Engil, e que atuam nas áreas da construção civil, infraestruturas, energia, transporte e gestão de resíduos.

### **Posicionamento:**

A Mota-Engil é uma das maiores empresas de construção civil e é líder Portugal, está posicionada entre as 25 maiores empresas de construção civil a nível europeu. A empresa encontra-se distribuída em 23 países, repartidos em três áreas geográficas, que são em África, América Latina e Europa.

A Mota-Engil é reconhecida pelo o seu posicionamento de mercado e de acordo com os valores e identidade cultural da organização, pela sua visão estratégica e por ser o grupo mais internacional, inovador e competitivo á escala global.

### **Pessoas:**

A palavra “pessoas”, refere-se ás pessoas que estão envolvidas desde do início até ao fim do serviço. No e caso a Mota-Engil têm uma equipa de profissionais qualificados, como engenheiros, arquitetos, gestor de projetos e outros especialistas. A empresa compromete em garantir novos conhecimentos, e atitudes para oferecer um serviço de alta qualidade aos seus clientes.

### **Promoção:**

A Mota-Engil tenham várias estratégias de marketing para aumentar a sua receita de clientes, e as ferramentas que são usadas são as seguintes: a publicidade em feiras e eventos, nas redes sociais e no seu website, onde pode saber mais informações e uma “call center” disponível todos os dias.



## **Preço:**

A Mota-Engil está baseada em diversos fatores, como a complexidade e a escala dos seus projetos, custo da produção, concorrência do mercado, e o valor que o cliente aceita.

## **Processo:**

Na Mota-Engil os processos são fundamentais para garantir a eficiência e a qualidade dos projetos. A empresa utiliza metodologias de gerenciamento de projetos, fluxos de trabalho padronizados e sistemas para garantir que os processos estejam bem executados, desde o início do projeto até ao final.

## **Evidências Físicas:**

As evidências físicas da Mota-Engil são as qualidades das suas obras, infraestruturas contruídas no estrangeiro e a satisfação dos seus clientes.

## **Distribuição:**

A Mota-Engil possui uma forte presença global em vários países, e por isso a empresa têm escritórios e equipas locais em diferentes localizações para facilitar a execução dos seus projetos.

## **Produtividade:**

A produtividade da Mota-Engil é designada pela a sua capacidade de prestação de serviços em termos tecnológicos e humanos.



## Análise Concorrencial

A Mota-Engil é uma empresa multicanal que se dedica à área de construção e engenharia civil, que se inserem em vários setores tais como, energias renováveis, ambiental, mineração e concessões.

Na Europa, a empresa enfrenta uma forte concorrência, de outras grandes empresas multinacionais, tais como a Vinci (França) , Ferrovial (Espanha) e Skanska (Suécia), que aumentam ainda mais a concorrência.

Já em Portugal, a Mota-Engil é uma das maiores empresas de construção em e tem uma concorrência muito forte de outras empresas, tais como a Teixeira Duarte e a Soares da Costa. No entanto, a empresa demonstra uma forte presença em mercados emergentes, como África e América latina, onde existe uma concorrência nacional e internacional. Enfrenta também, uma grande concorrência de empresas de consultoria e engenharia civil, os quais oferecem os mesmos tipos de serviços.

Os exemplos de empresas que a Mota Engil apresenta concorrência direta a nível internacional são:

- Vinci: uma das maiores empresas de construção e engenharia civil do mundo, com forte presença na Europa e em outros mercados globais.
- Bouygues: outra grande empresa de construção e engenharia civil com presença global, que também atua em vários setores, incluindo telecomunicações, média e imobiliário.
- Ferrovial: empresa espanhola de infraestruturas e serviços, que opera em todo o mundo e tem-se concentrado em projetos de infraestrutura de transporte e serviços urbanos.
- ACS: empresa espanhola, que atua em vários setores, incluindo construção, serviços ambientais, energia e telecomunicações.
- China State Construction Engineering Corporation: empresa chinesa de construção e engenharia civil, que tem expandido a sua presença globalmente, incluindo em mercados emergentes na África e América Latina.



## Público Alvo

A Mota-Engil é uma empresa multicanal que se dedica à área de construção e engenharia civil, que se inserem em vários setores tais como, energias renováveis, ambiental, mineração e concessões.

Na Europa, a empresa enfrenta uma forte concorrência, de outras grandes empresas multinacionais, tais como a Vinci (França) , Ferrovial (Espanha) e Skanska (Suécia), que aumentam ainda mais a concorrência.

Já em Portugal, a Mota-Engil é uma das maiores empresas de construção em e tem uma concorrência muito forte de outras empresas, tais como a Teixeira Duarte e a Soares da Costa. No entanto, a empresa demonstra uma forte presença em mercados emergentes, como África e América latina, onde existe uma concorrência nacional e internacional. Enfrenta também, uma grande concorrência de empresas de consultoria e engenharia civil, os quais oferecem os mesmos tipos de serviços.

Os exemplos de empresas que a Mota Engil apresenta concorrência direta a nível internacional são:

- Vinci: uma das maiores empresas de construção e engenharia civil do mundo, com forte presença na Europa e em outros mercados globais.
- Bouygues: outra grande empresa de construção e engenharia civil com presença global, que também atua em vários setores, incluindo telecomunicações, média e imobiliário.
- Ferrovial: empresa espanhola de infraestruturas e serviços, que opera em todo o mundo e tem-se concentrado em projetos de infraestrutura de transporte e serviços urbanos.
- ACS: empresa espanhola, que atua em vários setores, incluindo construção, serviços ambientais, energia e telecomunicações.
- China State Construction Engineering Corporation: empresa chinesa de construção e engenharia civil, que tem expandido a sua presença globalmente, incluindo em mercados emergentes na África e América Latina.

Desta forma, a Mota-Engil pode direcionar as suas ações de Marketing, de acordo com as necessidades específicas do público-alvo, mencionando os benefícios de seus serviços e soluções de forma clara e objetiva, para atrair e fidelizar os seus clientes e investidores.



## Público Alvo e Target de Comunicação

### **Público Alvo:**

**Clientes institucionais:** A Mota-Engil pode direcionar seus serviços para governos, municípios, agências governamentais e outras entidades institucionais que necessitam de soluções de construção e engenharia civil.

**Empresas e investidores:** A empresa também pode buscar parcerias com outras empresas ou investidores interessados em projetos de construção, infraestrutura e desenvolvimento imobiliário.

**Setor público:** Além de governos e instituições governamentais, a Mota-Engil pode direcionar seus esforços de comunicação para o setor público em geral, como órgãos reguladores, agências de desenvolvimento e organizações relacionadas.

### **Alvo de comunicação:**

**Expertise e competências:** A Mota-Engil pode destacar sua experiência, conhecimento técnico e habilidades no setor de construção e engenharia civil, comunicando sua capacidade de fornecer soluções de alta qualidade e personalizadas para seus clientes.

**Inovação e sustentabilidade:** A empresa pode comunicar seu compromisso com a inovação, a adoção de tecnologias avançadas e práticas sustentáveis na execução de projetos, destacando-se como uma empresa responsável e consciente.

**Resultados e histórico de projetos:** A Mota-Engil pode enfatizar seu histórico de sucesso na entrega de projetos complexos e de grande escala, evidenciando sua capacidade de concluir obras dentro do prazo e do orçamento estabelecidos.

**Relacionamento com os clientes:** A empresa pode comunicar seu compromisso em estabelecer parcerias de longo prazo com seus clientes, buscando entender suas necessidades e oferecendo soluções personalizadas e de qualidade.



## Método de Seleção e Análise de Mercado da empresa Mota-Engil

A empresa Mota-Engil é uma das maiores empresas de Portugal e que está inserida no setor da construção civil.

Os projetos de edifícios são fundamentais no processo de produção no setor da construção, segundo a Mota-Engil a construção é composta por infraestruturas, engenharia e gestão de projetos, sustentabilidade e responsabilidade social.

As obras de edifícios e de engenharia civil são realizadas tanto por unidades responsáveis pelo conjunto da construção, por conta própria ou por meio da subcontratação de terceiros, como por unidades especializadas na realização de parte dessas obras, normalmente subcontratadas. Existem vários aspetos na caracterização para a avaliação de um terreno.

O terreno tem que ter uma acessibilidade direta por um caminho ou estrada confrontantes ou se o acesso está condicionado pela passagem por outro terreno. As larguras disponíveis e declives dos acessos podem condicionar a circulação de viaturas prioritárias, carros de bombeiros e ambulâncias. Os terrenos irregulares têm um menor aproveitamento, portanto são menos valorizados. A posição em relação ao nível da rua (se o terreno está a uma cota superior ou inferior) é um fator relevante; um terreno com maior declive pode obrigar a um acréscimo dos custos de investimento. A proximidade do mar ou de uma zona verde do núcleo central de uma cidade é fator de apreciação, enquanto a proximidade de zonas industriais poluentes, aglomerados ilegais ou marginais à imediação de hospitais, cemitérios, bares/discotecas é ou pode ser fator depreciativo. São muitos os critérios a serem considerados para edificação de um determinado projeto. A seleção de um terreno deve levar em conta desde aspetos essenciais de dimensões e localização até fatores mais específicos, como limitações físicas e legais, que influenciam diretamente no projeto podendo inviabilizar um determinado plano de construção.



## Análise Swot da empresa

### **Pontos fortes**

Diversidade de atuação em diversos setores, incluindo construção, infraestrutura, transporte e energia;

Presença em diferentes mercados internacionais, possibilitando a expansão dos negócios e redução de riscos;

Forte experiência e know-how em projetos de grande porte, tanto públicos como privados;

Capacidade de desenvolvimento de projetos turn-key, ou seja, realização de projetos desde a concepção até a entrega final;

Compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

### **Pontos fracos:**

Dependência significativa de alguns mercados geográficos, aumentando a exposição aos riscos políticos e econômicos desses países;

Baixa margem de lucro em alguns setores de atuação;

Concorrência em alguns mercados, com a presença de grandes empresas internacionais.

### **Oportunidades:**

Crescimento na infraestrutura em países em desenvolvimento, principalmente em África e América Latina;

Investimentos em energia renovável, com a busca por fontes alternativas de energia;

Crescimento do setor de transporte, especialmente ferrovias e metro;

Oportunidades de aquisições de empresas menores em mercados em expansão.

### **Ameaças:**

Riscos geopolíticos e económicos em alguns dos mercados em que a empresa atua;

Variações no câmbio, os quais podem ter impacto negativo na rentabilidade da empresa;



Riscos ambientais e de sustentabilidade, afetando a imagem e a reputação da empresa;

Possíveis mudanças nas políticas governamentais que possam afetar os setores em que a empresa atua.



## Principais Parcerias

### Portugal



Em Portugal as empresas Mota-Engil têm parceria com o Instituto de Formação dos de Língua Oficial Portuguesa (IF-CECPLP).

Esta iniciativa serve para um programa de formação e capacitação nos países da origem dos trabalhadores, para facilitar na sua integração social e profissional para o país que eles se situam.

Este programa, serve também fortalecer as relações bilaterais entre os respetivos países.



Este acordo que a Mota-Engil fez com esta empresa vai servir para expedir projetos ligados à transição energética.



中国路桥工程有限责任公司  
CHINA ROAD & BRIDGE CORPORATION

A Mota-Engil fez parceria com China Road and Bridge Corporation (CRBC), esta parceria serve para concorrer para grandes projetos de infraestruturas em todo mundo, particularmente em África.



Mota-Engil têm uma parceria estratégica para poder participar em grandes projetos de infraestruturas e rodoviárias.



## Responsabilidade Ambiental

O Grupo Mota-Engil iniciou a sua atividade no setor do Ambiente em 1995 em Portugal através da SUMA no segmento de gestão e recolha urbana de resíduos e a que agregou competências com a EGF, empresa líder no tratamento e valorização de resíduos, detendo tecnologia de vanguarda europeia no tratamento e valorização de resíduos, bem como na produção de energia através da captação de biogás em aterro e da central de valorização energética.

A nível internacional, a Mota-Engil expandiu de forma crescente a sua atividade neste setor para mercados como Angola (Vista Waste), Moçambique (Eco Life), Cabo Verde (Agir), Brasil (Consita), Omã (Eco Vision) e Costa do Marfim (Eco Eburnie e Clean Eburnie), tendo como objetivo continuar a expandir a sua atividade e assim contribuir para um mundo melhor e preparado para as novas gerações.



A EGF, desenvolve atividade no tratamento e valorização de resíduos através de soluções tecnologicamente avançadas, atuando através de 11 Sistemas Multimunicipais de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, assegurando toda a cadeia de valor da gestão integrada de resíduos, em Portugal, e com forte potencial de expansão para novos mercados.



## Modelos de Negócios da Empresa

Mota-Engil é uma empresa multinacional portuguesa com atividades em várias áreas de negócios, incluindo construção, engenharia, mineração e concessões.

Além disso, esta adotou medidas para garantir a continuidade dos seus negócios, incluindo a implementação de práticas de trabalho remoto e adaptação de infraestrutura, bem como de serviços ambientais.

O modelo de negócios da Mota-Engil é baseado na oferta de soluções integradas de construção e engenharia a nível mundial. A empresa atua em vários setores, incluindo infraestrutura de transporte, energia, mineração, água, meio ambiente, imobiliário e turismo.

A estratégia da Mota-Engil foca-se na diversificação geográfica e setorial, na procura de oportunidades de crescimento em novos mercados e setores. A empresa tem a sua presença significativa, em Portugal, no Brasil e em vários outros países da Europa, África e América Latina.

Em contrapartida, a empresa em questão encontra-se igualmente comprometida com a sustentabilidade, tendo estabelecido metas ambiciosas, no que se concerne na redução de emissões de carbono, eficiência energética e gestão de resíduos. É valorizado o desenvolvimento dos seus funcionários e a melhoria contínua de suas operações, com vista à excelência em todos os aspetos das suas atividades comerciais.

### **Modelo de Negócios da Empresa Mota-Engil durante a Covid-19**

No decorrer da pandemia Covid-19, a Mota-Engil implementou medidas para proteger a saúde e a segurança dos seus funcionários, clientes e comunidades que operam.

Deste modo, a empresa adaptou o seu modelo de negócio para atender às mudanças nas necessidades do mercado, sobretudo no setor de infraestrutura. Esta concentrou-se em projetos que são essenciais para a segurança e bem-estar das comunidades, como a construção de hospitais, clínicas, centros de saúde e infraestrutura relacionada à água e saneamento básico.

A Mota-Engil procurou ainda desenvolver soluções inovadoras, como a produção de equipamentos de proteção individual e a implementação de medidas para garantir a segurança nas obras e igualmente, processos de trabalho para garantir o cumprimento das medidas de distanciamento social.



## Aspetos Legais da Formação da Empresa/Estatutos da empresa

A Mota-Engil é uma das maiores empresas de construção e engenharia portuguesa, e também com grande nome a nível internacional. Os estatutos da empresa Mota-Engil estão estabelecidos através de regras e de regulamentos, conforme a sua atividade.

Nome e sede social: O nome da empresa é Mota-Engil, SGPS, SA, e a sede social está localizada em Porto, Portugal.

Objeto social: O objeto social da empresa é a realização de atividades de construção, engenharia, concessões, imobiliário, gestão de resíduos, e outras atividades relacionadas

Capital social: O capital social da empresa é de 2.478.328.000 euros, dividido em ações ordinárias.



## Responsabilidade Social

O Grupo Mota-Engil tem entre os seus valores um profundo sentimento solidário resultante do legado do seu fundador, reconhecido como um empresário de profunda visão e espírito filantropo, existindo uma preocupação permanente de manter os valores culturais e a identidade empresarial assente numa participação de cidadania ativa e responsável na sociedade.

Assim, e para dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Mota-Engil ao longo da sua história e honrar a memória inspiradora de Manuel António da Mota, foi constituída em dezembro de 2009 a Fundação Manuel António da Mota, que tem como mecenas exclusivo o Grupo Mota-Engil, de forma a preservar o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-Engil e da Família Mota, contribuindo assim e de forma decisiva para o reforço e consolidação da sua estratégia de Responsabilidade Social.

### **PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO GRUPO MOTA-ENGIL**

O Programa de Responsabilidade Social do Grupo Mota-Engil visa dar expressão organizada à Visão, Estratégia e ao Compromisso e Adesão do Grupo aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Estabelecendo como objetivo estratégico e eixo fundamental de intervenção o apoio ao desenvolvimento social, educativo, cultural e ambiental das comunidades onde se insere, o Grupo Mota-Engil reforça o relacionamento com as suas partes interessadas no quadro de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Esta abordagem metodológica afigura-se crucial para dar uma resposta mais eficiente aos problemas através da articulação e concertação de esforços numa lógica de complementaridade e estrategicamente orientada para intervir em áreas onde o setor público ou privado apresentam maiores dificuldades de cobertura.

Desta forma, o Programa de Responsabilidade Social encontra-se estruturado através da adoção de um conjunto de objetivos gerais em que se traduz a sua concretização.



## **OBJETIVOS GERAIS:**

### *Criação de valor com base nas melhores práticas internacionais*

- Criar valor na perspetiva do acionista e da sociedade em geral.
- Abordagem preventiva e prospetiva dos riscos decorrentes dos impactos económicos, sociais e ambientais do negócio integrando-os no modelo global de gestão.
- Cultura baseada na qualidade, rigor e orientação para o cliente.
- Aumentar a produtividade e eficiência de processos visando atingir elevados níveis de desempenho operacional de acordo com as melhores práticas internacionais e de mercado.

### *Eco-eficiência e Inovação*

- Fazer mais com menos reduzindo o consumo de recursos e incrementando a eficiência na sua utilização.
- Procura constante de melhorias no plano ambiental que potenciem paralelamente benefícios económicos.
- Forte incentivo à inovação como fator crítico de aumento da competitividade estimulando o crescimento, diversificação e criação de novas oportunidades de negócio.

### *Proteção do meio ambiente*

- Minimizar o impacto ambiental das atividades do Grupo integrando a perspetiva ambiental nos processos e sistemas de gestão.
- Promover e participar em iniciativas de sensibilização e preservação dos valores ambientais.

### *Ética empresarial*

- Observância de critérios éticos na promoção dos valores, cultura e modelo de gestão do Grupo.
- Respeito pelas pessoas e pelos seus direitos.

### *Diálogo com as partes interessadas*

- Transparência e abertura no relacionamento com as partes interessadas.
- Comunicação regular e sistematizada com as partes interessadas visando auscultar e integrar as suas preocupações.
- Relato objetivo e credível do desempenho económico, social e ambiental.

### *Gestão do capital humano*

- Traduzir a dimensão humana e o respeito pelas pessoas na estratégia e políticas de gestão de recursos humanos.
- Valorizar o emprego e a progressão na carreira, estimulando a aquisição de competências através da formação contínua e da aprendizagem ao longo da vida.



- Criar condições de trabalho motivadoras e compensadoras mediante políticas remuneratórias e de incentivo que favoreçam a excelência e o mérito.
- Garantir os mais elevados padrões de saúde e segurança no trabalho.
- Adotar práticas de recrutamento e seleção não discriminatórias e que promovam a igualdade de oportunidades.
- Apoiar ativamente a transição da escola para a vida ativa promovendo a formação qualificante.
- Estimular o envelhecimento ativo visando o equilíbrio geracional dos recursos humanos no quadro de uma política laboral responsável e socialmente sustentável.

*Apoio ao desenvolvimento social*

- Apoiar iniciativas de carácter social, educativo, cultural e ambiental promovidas ou em parceria com entidades externas.
- Contribuir através da ação mecenática para o desenvolvimento sócio-económico das comunidades onde desenvolve a sua atividade.



## Responsabilidade Ambiental

O Grupo Mota-Engil iniciou a sua atividade no setor do Ambiente em 1995 em Portugal através da SUMA no segmento de gestão e recolha urbana de resíduos e a que agregou competências com a EGF, empresa líder no tratamento e valorização de resíduos, detendo tecnologia de vanguarda europeia no tratamento e valorização de resíduos, bem como na produção de energia através da captação de biogás em aterro e da central de valorização energética.

A nível internacional, a Mota-Engil expandiu de forma crescente a sua atividade neste setor para mercados como Angola (Vista Waste), Moçambique (Eco Life), Cabo Verde (Agir), Brasil (Consita), Omã (Eco Vision) e Costa do Marfim (Eco Eburnie e Clean Eburnie), tendo como objetivo continuar a expandir a sua atividade e assim contribuir para um mundo melhor e preparado para as novas gerações.



A EGF, desenvolve atividade no tratamento e valorização de resíduos através de soluções tecnologicamente avançadas, atuando através de 11 Sistemas Multimunicipais de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, assegurando toda a cadeia de valor da gestão integrada de resíduos, em Portugal, e com forte potencial de expansão para novos mercados.



## Análise e Estratégia empresarial da empresa

A estratégia empresarial da Mota-Engil é focar em todos os seus stakeholders, de uma forma mais sustentável, nomeadamente na área da engenharia e da construção.

A estratégia da Mota-Engil está dividida em cinco pontos estratégicos, que são os seguintes:

**A nossa Estratégia – 5 eixos estratégicos para alcançar uma performance superior e reforçar o *portfolio* de negócios**

MOTAENGI  
Plano estratégico 2022-2026

**Eixos Estratégicos**

- Maior foco na Rentabilidade de Engenharia & Construção**  
Maior concentração de recursos nos mercados *core* (maior escala) para atingir níveis de rentabilidade mais elevados.
- Crescimento acentuado no Ambiente, Concessões de Infraestruturas e Serviços Industriais**  
Aumento da relevância dos negócios de longo prazo geradores de *cash*, com a aceleração do crescimento em mercados internacionais.
- Programa de Eficiência ao nível do Grupo**  
Reforço de sinergias e eficiência potenciado por plataformas operacionais globais.
- Novo rumo na Sustentabilidade e Inovação**  
Intensificação da sustentabilidade e inovação em todos os negócios.
- Otimização e Diversificação da Dívida**  
Melhorar a sustentabilidade financeira e alinhar os níveis de endividamento com os perfis dos negócios.

Nomeadamente na rentabilidade da engenharia e da construção, a empresa quer aumentar o seu mercado segundo as suas missões, visão e valores que definirem, e alcançar uma maior rentabilidade na E&C.

**MAIOR FOCO NA RENTABILIDADE DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO**

**Vamos aumentar o foco nos mercados *core* para alcançar uma maior rentabilidade em E&C**

MOTAENGI  
Plano estratégico 2022-2026

Os mercados *core* serão o nosso foco, mantendo o equilíbrio geográfico...  
Percentagem de VN em E&C (%)

~2,4B€

8 Mercados *core* serão o foco do crescimento rentável

Mercados com interesse como complemento, avançando nos recursos dos mercados *core*

2026

88% 12%

Europa 32%

África 37%

Latam 11%

2026

... e reduzindo a complexidade, com uma melhoria das vendas e rentabilidade

2020 2026

Menor complexidade  
Resultado do foco em mercados *core* com escala e *low-flow*, reduzindo a dispersão de recursos

29 → 11  
Número de mercados

Maior dimensão por mercado  
Resultado de uma melhor coordenação de mercados (em cada região) para priorizar projetos com maior escala

VN médio/mercado

53 → ~150  
M€

3x

Melhoria da rentabilidade  
Resultado da maior eficiência e maior escala dos projetos, visando uma posição de liderança na indústria

11% → 13%  
Mg EBITDA E&C

Footprint mais robusto e equilibrado assente em mercados *core* que impulsionarão o crescimento rentável

Maior concentração de recursos (comercial e operações) e serviços de suporte melhora a eficiência e a capacidade de angariar com sucesso projetos EPC de maior escala

Líder em rentabilidade operacional de E&C dentro da indústria, com um rigoroso Framework de Gestão de Risco de Projeto

1. *Note* – inclui mercados *core* e adições de mercados com interesse



Já no que diz respeito no ambiente a Mota-Engil quer ter um crescimento acentuado, no ambiente, mas também nas outras áreas, que são nas concessões de infraestruturas e serviços industriais. O valor potencial que pretende ter é otimizar a alocação do capital, acelerar o crescimento de serviços industriais de engenharia e ter uma boa posição geográfica para o grupo.

## Na Parte Ambiental

CRESCIMENTO ACCELERADO EM AMBIENTE, CONCESSÕES INFRA E SERVIÇOS INDUSTRIAIS

**Vamos consolidar o nosso negócio global de Ambiente numa nova Unidade de Negócios para potenciar o crescimento internacional**

**MOTAENGIL**  
Plano estratégico 2022-2026

**Líder em Portugal e crescimento acelerado nos mercados internacionais...**

VN Ambiente (M€) e distribuição (%)

Região	2020	2026
Portugal	471 (67%)	>615 (57%)
Internacional	226 (33%)	433 (43%)

Mg EBITDA: 24% → 30%

Posição líder em toda a cadeia de valor de gestão de resíduos<sup>1</sup>

- Recolha
- Industrial
- Tratamento

**...através da implementação de cinco alavancas**

**Portugal**

- Reestruturar os Serviços Urbanos<sup>2</sup>
- Alargar a oferta do segmento Industrial
- Capturar o potencial financeiro e económico do Tratamento<sup>3</sup>

**Internacional**

- Consolidar a posição em mercados atuais
- Investir em novos projetos Internacionais

Ambiente como negócio core, essencial para alcançar a ambição do Grupo em termos de sustentabilidade

Crescimento focado em novos projetos internacionais, alavancando no know-how do Grupo em toda a cadeia de valor da gestão de resíduos, na capacidade comprovada para potenciar a presença geográfica, bem como as relações com entidades locais e sinergias com o novo accionista

1. Dentro do mercado privado;  
 2. Revisão e renovação da carteira de contratos de serviços municipais; e desenvolvimento de uma abordagem comercial para os Resíduos;  
 3. SGT – Tratamento de resíduos urbanos (regulada)

10



## Na Parte do Portfólio

CRESCIMENTO ACCELERADO EM AMBIENTE, CONCESSÕES INFRA E SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Vamos construir um novo *portfolio* de Concessões alavancando na nossa ampla experiência e competências de negócio

MOTAENGIL  
Plano estratégico 2022-2026

Novo *portfolio* de concessões com oportunidades de crescimento...

# concessões; Divisão do valor<sup>1</sup> dos Ativos<sup>2</sup> (MME)



2,4 MME Fluxo de Caixa do portfólio atual<sup>4</sup>



1. Dividido de acordo com o fair de concessões rodoviárias em todo o seu ciclo de vida
2. Apenas consideradas concessões rodoviárias
3. Percentagem do investimento total realizado
4. Proporcional à posição patrimonial da ME, até ao vencimento das concessões atuais
5. Proporcional ao valor de Ativo medido como participação de Capital Próprio da Mota-Engil no investimento total da concessão

... a ser potenciado considerando três alavancas

<b>Experiência em concessões rodoviárias</b>	<b>Ampla experiência do grupo</b> no desenvolvimento de concessões rodoviárias – histórico de <i>portfolio</i> de mais de 12MM€ em ativos
<b>Gestão integrada do ciclo de vida das concessões</b>	<b>Focado no desenvolvimento greenfield</b> – captura do valor da visão integrada “construção+concessão” <b>Regiões onde a ME tem uma presença forte com múltiplas oportunidades</b> (e.g., Latam)
<b>Competências de Gestão de Ativos</b>	<b>O&amp;M e rotação de ativos</b> (concessões mais maduras) <b>para incrementar a geração de cash</b> e capacidade de financiamento para novas oportunidades greenfield

Novo modelo de gestão de concessões permite extrair mais valor, alavancando as capacidades de engenharia do Grupo

UN focada (ME Capital) para gerir a operação das concessões, e a estratégia de rotação de ativos

Mantendo os desinvestimentos de ativos/negócios de pequena dimensão e sem fit estratégico

11

## Na Parte da Engenharia

CRESCIMENTO ACCELERADO EM AMBIENTE, CONCESSÕES INFRA E SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Vamos intensificar o crescimento dos Serviços Industriais de Engenharia capitalizando na nossa presença geográfica

MOTAENGIL  
Plano estratégico 2022-2026

Serviços Industriais<sup>1</sup> serão um dos principais *drivers* de crescimento ...

Volume de Negócios Serviços Industriais (M€)



1. Serviços Industriais de Engenharia (e.g. Contract Mining) – parte de cadeia de produção dos clientes; contratos de longa duração com maior investimento mas com um risco mais controlado.

... capitalizando na presença internacional e experiência do Grupo

<b>Presença em Regiões com oportunidades</b>	<b>Presença continental com capacidade de mobilizar recursos e operar em múltiplos mercados</b> – crucial em indústrias com grupos privados com atividades em diversos países (e.g., matérias-primas)
<b>Experiência comprovada</b>	<b>Relações estabelecidas com grandes empresas privadas</b> com múltiplas atividades em África (e.g. Contract Mining) <b>Experiência em Serviços Industriais em África e capacidade comprovada de operar em múltiplos mercados</b> , como elementos chave da nossa proposta de valor

Crescimento em Serviços Industriais de Engenharia capitalizando no posicionamento e experiência de E&C em África

Crescimento acelerado a contribuir para o aumento do peso de negócios de longo prazo com geração de cash no Grupo

12

Na parte do programa e da eficiência do nível do grupo a empresa pretende reduzir custos operacionais dentro do grupo, continuar a otimizar o seu



capital circulante para aumentar a geração do cash, por fim a empresa pretende ter um crescimento de capital na CAPEX (Despesas de Capital).

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA AO NÍVEL DO GRUPO PARA CONTINUAR A PROMOVER EFICIÊNCIA

### Vamos continuar a melhorar a eficiência operacional de forma transversal no Grupo

MOTAENGIL  
Plano estratégico 2022-2026

Estamos comprometidos com um *target* de redução de Opex...

Opex/Volume de negócios (%)



1. Considerando 2020 como baseline dos custos

14

...através de um programa de eficiência ao nível do Grupo

Manter a disciplina de redução de custos com objetivos de eficiência em cada negócio

Melhorar o nosso modelo de *procurement*, permitindo sinergias e partilha das melhores práticas dentro das Unidades de Negócio

Simplificar a nossa estrutura organizacional, para maior eficiência e agilidade

COVID permitiu melhorias de eficiência que devem ser mantidas e aceleradas nos próximos anos

Melhoria da eficiência operacional a ser convertida em melhoria da margem

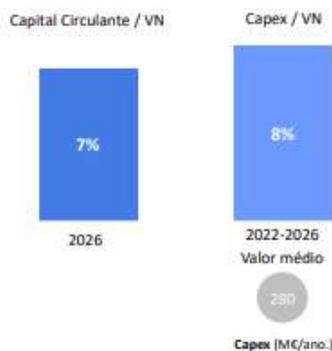
Plataformas de Serviços Globais do Grupo para capitalizar nas melhores práticas de projetos ME e capturar mais eficiências

## Na Capex

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA AO NÍVEL DO GRUPO PARA CONTINUAR A PROMOVER EFICIÊNCIA

### Vamos prosseguir com a otimização do Capital Circulante e do CAPEX em linha com o nosso plano de crescimento

Estamos empenhados em reduzir o capital circulante e otimizar a intensidade de CAPEX, apesar do crescimento de *non-E&C*



Melhorar os processos de gestão do Capital Circulante e de CAPEX, alavancando nas melhores práticas dos nossos mercados *core*

Reforçar os *targets* de Capital Circulante e CAPEX das Unidades de Negócio, para melhorar a disciplina na alocação de capital e geração de *cash*

15

Em relação à sustentabilidade e há inovação a mota-engil compromete-se a cumprir as ODS, que foram escolhidas, e com isto aumentar a visibilidade dos seus esforços.



A Mota-Engil pretende implementar um processo de inovação otimizar a utilização do seu capital.

## ODS

NOVO RUMO EM DIREÇÃO À SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

Estamos comprometidos com os ODS das Nações Unidas e em fazer da sustentabilidade uma prioridade máxima no Grupo

MOTAENGIL  
Plano estratégico 2022-2026

Compromisso em melhorar os ODSs, com objetivos sólidos de ESG...

ODSs em foco e principais targets (Ano base 2020)

	<b>40%</b>	Redução emissões de GEE (scope 1, 2 e 3) vs 2020	<b>2030</b>
	<b>80%</b>	Resíduos Valorizados <sup>1</sup> (%)	<b>2030</b>
	<b>50%</b>	Redução da taxa de incidência de acidentes em projetos	<b>2026</b>
	<b>30%</b>	Mulheres recrutadas ou promovidas a manager	<b>2026</b>
	<b>25M€</b>	Investimento Acumulado em Inovação 22-26	<b>2026</b>

Grupo comprometido em alcançar a neutralidade carbónica até 2050

...suportado por orientações estratégicas de sustentabilidade

**Act for climate** - Introduzir princípios de circularidade em todos os negócios, maior uso de energia renovável, e mudança para novas soluções de negócio sustentáveis.

**Inspirar o progresso** - alinhar a tomada de decisões e medição de performance às dimensões ESG

**Fomentar o bem-estar e igualdade** - Aumentar os programas e campanhas para melhorar a saúde e segurança no trabalho e promover a igualdade de género em cargos de gestão, work-life balance e educação das mulheres

**Acelerar a Inovação** - Aumentar esforços com foco na transformação dos negócios atuais e criar novos modelos de negócio sustentáveis

**Capacitar comunidades locais** - Apoiar causas sociais, educativas, ambientais e culturais, adaptadas ao contexto e necessidades das regiões onde estamos presentes

Forte compromisso com a Sustentabilidade, alinhando a estratégia de sustentabilidade com os ODSs desde 2018

Nova Unidade Corporativa de Sustentabilidade para continuar a desenvolver competências e linhas orientadoras dentro do Grupo

Ambição de alcançar uma posição reconhecida em Sustentabilidade, em rankings, ratings e índices

<sup>1</sup> Inclui preparação para reutilização (operações de verificação, limpeza ou reparação), reciclagem e outras operações de recuperação (no contexto do relatório de resíduos, as operações de recuperação não incluem a recuperação energética)



## Inovação

NOVO RUMO EM DIREÇÃO À SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

### Vamos escalar mais a inovação no Grupo apoiada em 3 tipos de iniciativas

MOTAENGIL  
Plano estratégico 2022-2026

#### 3 iniciativas de inovação a ser desenvolvidas...

**Inovação para transformar os negócios core e promover os negócios non-E&C**



**INNOVATION HUB**



**Nova interface com Unidades de Negócio**  
Priorizar e monitorizar projetos de inovação para assegurar a captura de valor

**ECOSSISTEMA DE PARCEIROS**



**Parceiros com capacidades relevantes** (e.g., universidades, startups, centros de investigação)  
**Colaborar com parceiros** em soluções-piloto, desenvolvimentos tecnológicos e modelos de negócio

**CORPORATE VENTURING**



**Identificar e investir em startups** de elevado potencial  
**Incubar startups** fornecendo-lhes aconselhamento, formação e capacidade de testar soluções num ambiente real

**Compromisso de aumentar os fundos dedicados à inovação** - 25M€ para novos projetos *greenfield* nos próximos 5 anos

**Utilizar novas fontes de financiamento de inovação**, tais como parceiros e fundos europeus

18

Na otimização e diversificação da dívida, a mota engil quer reduzir a alavancagem e melhorar os rácios de endividamento, otimizar a maturidade e o custo da dívida, e diversificar as fontes de financiamento.

OTIMIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA DÍVIDA

### Vamos reforçar o nosso balanço para potenciar a criação de valor para os nossos *stakeholders*

MOTAENGIL  
Plano estratégico 2022-2026

**Estamos empenhados em reduzir a nossa alavancagem financeira ...**  
Dívida Líquida / EBITDA



**... e assegurar uma estrutura de dívida alinhada com os perfis dos negócios**



**Alinhar níveis de dívida com o desenvolvimento dos negócios do Grupo** – reduzir alavancagem financeira em E&C (objetivo: Dívida Líquida/EBITDA <math>< 1x</math>); aumentar alavancagem financeira em Non-E&C (objetivo: Dívida Líquida/EBITDA <math>< 3x</math>)



**Ajustar o endividamento ao ciclo de vida de cada negócio**, considerando o respetivo valor de mercado, opções de financiamento e perfil de risco - investimentos de ciclo curto (E&C) vs investimentos de ciclo longo (Non-E&C)



**Monitorizar a melhoria da geração de cash do Grupo**, através de um reforço da posição patrimonial do Grupo em negócios estratégicos, ou considerando a venda de ativos não estratégicos

**Compromisso de reduzir a alavancagem financeira nos próximos anos**, otimizando ao mesmo tempo a maturidade da dívida

**Ambição de diversificar as fontes de financiamento e otimizar o custo da dívida**

19



COOPERAÇÃO ME E CCCC

## O nosso desenvolvimento estratégico irá beneficiar da cooperação entre a ME e a CCCC para potenciar mais sinergias

MOTAENGIL  
Plano estratégico 2022-2026



*Sinergias transversais ao 5 eixos estratégicos*

	<b>Maior foco na Rentabilidade de Engenharia e Construção</b>	Cooperação comercial nos mercados Joint Ventures em mercados específicos
	<b>Crescimento acentuado no Ambiente, Concessões de Infraestruturas e Serviços Industriais</b>	Investimentos conjuntos em mercados internacionais – para acelerar o crescimento internacional do Ambiente
	<b>Programa de Eficiência ao nível do Grupo</b>	Colaboração em procurement – avaliação conjunta de categorias estratégicas de procurement
	<b>Novo rumo na Sustentabilidade e Inovação</b>	Investimento conjunto na inovação – inovação aplicada aos negócios e corporate venturing
	<b>Otimização e Diversificação da Dívida</b>	Novas fontes de financiamento para diversificar a dívida, reduzir os custos e aumentar a maturidade

33



## Sistema de Gestão Integrados

### **Segurança e Saúde no Trabalho**

No que diz respeito à segurança e saúde no trabalho a Mota-Engil pretende garantir a segurança e a conformidade para promover um melhor serviço e qualidade para os seus trabalhadores e clientes.

Nesse caso a Mota-Engil pretende estabelecer diretrizes, para a prevenção de acidentes dentro e fora do local de trabalho. A empresa antes de começar a sua atividade ela promove a identificação e avaliação de riscos, e implemente medidas de controlo apropriadas para minimizar os acidentes.

Além disso a Empresa realiza formações de trabalho para garantir que todos os colaboradores estejam cientes dos procedimentos de segurança e que praticam um comportamento seguro no local de trabalho.

Relativamente à saúde trabalho a Mota-Engil pretende que os seus trabalhadores tenham condições de trabalho adequadas para preservar a sua saúde Mental e física, para controlar a exposição de substâncias perigosas.

Depois de uma obra estar concluída a Mota-Engil faz uma adotaria interna e externa para avaliar a eficácia do seu sistema de gestão integrado (SGI), para identificar e garantir os requisitos legais e normativos.

### **Sustentabilidade**

Na Mota-Engil a sustentabilidade é considerada como um dos principais pilares, para sua estratégia de negócios. Dentro da sustentabilidade a empresa implementa vários procedimentos para promover essa causa, como:

**Gestão Ambiental:** A Mota-Engil toma medias para minimizar o impacto ambiental das suas operações, como a gestão adequada de resíduos gerados, para a readoção do consumo de recursos naturais, e a proteção da biodiversidade e a migração das emissões de gases de efeito de estufa.

**Eficiência Energética:** Nesta vertente a Mota-Engil pretende melhorar as suas instalações e operações, para reduzir o consumo de energia e as emissões de gases poluentes.



**Responsabilidade Social:** Na responsabilidade social a Mota-Engil pretende contribuir de forma positiva para as comunidades onde opera, com o apoio de projetos sociais, promoção de inclusão e diversidade no local de trabalho.

**Inovação e Pesquisa:** A Mota-Engil incentiva a inovação e a pesquisa para desenvolver soluções sustentáveis no setor da construção civil e nos outros setores ligados à empresa. A Mota-Engil procura reforçar e adotar novas tecnologias mais sustentáveis e soluções ambientalmente amigáveis.



## Internalização

O grupo Mota-Engil a nível internacional tem uma forte presença em vinte e três países, e que estão repartidas por três áreas geográficas, que são a Europa, África e América Latina.

Em África a Mota-Engil detém uma perspetiva estratégica de longo prazo e um horizonte alargado, que está devida em vários países de África.

### **KANO-MARADI**

A Mota-Engil em 2021 adquiriu o maior contrato de sempre desde a sua existência, que é a construção da linha ferroviária entre a Nigéria e o vizinho Níger num valor de 1.820 milhões de euros.

### **MORILA**

Em Morila a Mota-Engil celebrou um novo contrato de Mineração no Mali, no valor de 357 milhões de dólares. Este contrato consiste na realização de três minas de ouro e esta a ser decorrido, e terá uma duração de 81 meses.

### **Marfim**

Em Marfim a Mota-Engil recebeu uma proposta da organização da Taça Africana das Nações CAN, para a realização da reabilitação do estádio Félix Houphout-Boigny, na capital Abidjan.

### **BOUAKÉ**

Em Bouaké a Mota-Engil recebeu um contrato de câmara municipal para a construção do Lote B do Grand Marché de Bouaké, que será o maior mercado coberto da África Ocidental, e que terá um custo de 43.8 milhões de euros.

A Mota-Engil na Europa tem uma forte presença em diversos países europeus, que demonstra a sua estratégia de internalização na região.

Na Europa a Mota-Engil trouxe uma série de inúmeros benefícios para a empresa, e com isto pôde aproveitar várias oportunidades de negócio em diferentes mercados europeus, que ajudou a diversificar a sua base de clientes.



Com isto a empresa conseguiu ganhar novos conhecimentos técnicos e praticas para melhorar em cada país que realizava uma obra.

Alguns exemplos de projetos que Mota-Engil está a construir na Europa.

### **INFINITY TOWER**

A Mota-Engil está a construir um edifício residencial Premium, no centro de Lisboa que fará deste um projeto ícone da cidade de Lisboa, e que vai incluir num total de 195 apartamentos.

### **Autoestrada S19**

Na Polónia a Mota-Engil está a construir uma autoestrada entre Lubartów Pólnoc e no Lublin Rundnik, num total de 23 quilómetros, e que está prevista uma duração de 36 meses.

### **Edifício para Residência de Estudantes**

No Porto a Mota-Engil está a realizar uma residência de estudantes, que terá 584 quartos.

### **PRESOV**

Na Eslováquia a Mota-Engil fez as infraestruturas de abastecimento e tratamento de águas residuais na bacia do rio Torysa.

Na América Latina a Mota-Engil, têm uma forte ligação com os países latinos, que permitiu ao longo dos anos expender a empresa em diversos projetos. Com isto a Mota-Engil conseguiu estabelecer novos relacionamentos com clientes e parceiros locais.

A América Latina trouxe vários benefícios para a Mota-Engil contribuindo para o desenvolvimento de infraestruturas para os países que fazem parte dela, como por exemplo estradas, pontes, portos e aeroporto.

Aqui estão alguns dos exemplos dos projetos da Mota-Engil, que fez ao longo dos anos.



### **Metro de LA 80 DE MEDELLÍN**

Na Colômbia a Mota-Engil está a construir uma ferrovia, isto é um projeto que beneficiará essencialmente a parte oeste da cidade, e vai melhorar a mobilidade do espaço público, estimando-se uma redução anualmente de 132 mil toneladas de CO2 na atmosfera.

### **Metro de Guadalajara**

No México a Mota-Engil vai construir o sistema de metropolitano elétrico de transporte coletivo urbano da linha 4 do Metro de Guadalajara, juntamente com a parceria pública privada, no montante de 1.2 mil milhões de euros, ao longo de 38 anos.

### **Expensão do Porto de Callao**

A Mota-Engil no Peru vai expender o porto do Callao num montante de 200 milhões de dólares, isto vai corresponder à fase 2B da expansão do Porto de Callao, que terá um prazo de 33 meses.

### **EL Tornillito**

Em Honduras a Mota-Engil vai construir uma nova instalação hidroelétrica com uma potência de 194 MW.



## Sede da Empresa

A sede da empresa da Mota-Engil, localiza-se em Portugal, especificamente em Lisboa, na Linda-a-Velha

R. Mário Dionísio 2, 2799-557 Linda-a-Velha



## Estrutura Organizacional / Organograma da Empresa

### Conselho de Administração

#### Presidente

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

#### Vice-Presidentes

António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota  
Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins  
Jingchun Wang

#### Vogais

Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota  
José Carlos Barroso Pereira Pinto Nogueira  
Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles  
João Pedro dos Santos Dinis Parreira  
Ping Ping  
Feng Tian  
Xiao Di  
Leong Vai Tac  
Ana Paula Chaves e Sá Ribeiro  
Francisco Manuel Seixas da Costa  
Isabel Maria Pereira Aníbal Vaz  
Paulo Sacadura Cabral Portas  
Sofia Salgado Cerveira Pinto

### Comissão Executiva

#### Presidente

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

#### Vice-Presidente

Manuel António da Fonseca Vasconcelos da Mota

#### Membros

José Carlos Barroso Pereira Pinto Nogueira (CFO)  
João Pedro dos Santos Dinis Parreira  
Di Xiao

### Unidades de Negócio

#### (Sub-Holding)

#### E&C Europa

Horácio Sá

#### E&C África

Eduardo Pimentel

#### E&C América Latina

João Pedro Parreira

#### Ambiente

Emídio Pinheiro

#### Capital

José Pedro Freitas

#### MEXT

Sílvia Mota

#### Martifer

Arnaldo Figueiredo



## Classificação Jurídica e Económica

O grupo Mota-Engil, é uma empresa que foi fundada em 1946 e decaí-se nas seguintes atividades como da engenharia e construção, Ambiente e serviços e por fim Concessões de Transporte e de energia.

Mota-Engil é líder em Portugal com uma posição consolidada no ranking das trinta maiores construtoras europeias. O Grupo opera em 24 países, em três áreas geográficas diferentes, nomeadamente Europa, África e América Latina, onde assume uma posição em conformidade com os valores e identidade cultural de cada mercado.

Com mais de 38 500 empregados e um volume de negócios de € 2.656 milhões em 2021, a Mota-Engil desenvolve as suas atividades alinhadas com as melhores práticas e comprometida com um modelo de gestão ética, social e ambientalmente responsável apoiada numa visão estratégica única e integrada para a Mota-Engil do futuro: um Grupo mais internacional, inovador, sustentável e competitivo a uma escala global.

Forma Jurídica: Sociedade Anónima (Sociedade Aberta), cotada no PSI-20, principal índice da Euronext Lisbon, desde 2005.

Sede: Rua do Rego Lameiro, n.º38, 4300-454 Porto

Capital Social: 306.775.950 euro

CAI 42990 Construção de outras obras de engenharia civil, n.e.



## CAI

CAi 42990 Construção de outras obras de engenharia civil, n.e.



## Aspetos Legais da Formação da Empresa/Estatutos da empresa

A Mota-Engil é uma das maiores empresas de construção e engenharia portuguesa, e também com grande nome a nível internacional. Os estatutos da empresa Mota-Engil estão estabelecidos através de regras e de regulamentos, conforme a sua atividade.

Nome e sede social: O nome da empresa é Mota-Engil, SGPS, SA, e a sede social está localizada em Porto, Portugal.

Objeto social: O objeto social da empresa é a realização de atividades de construção, engenharia, concessões, imobiliário, gestão de resíduos, e outras atividades relacionadas

Capital social: O capital social da empresa é de 2.478.328.000 euros, dividido em ações ordinárias.



## DOAF Simplificado

DOAF 2019/2020			
Origens		Aplicações	
Diminuição do Ativo		Aumento do Ativo	15 084 000,00 €
Aumento do passivo	43 139 000,00 €	Diminuição do passivo	
Aumento do Capital Proprio		Diminuição do Capital Proprio	28 055 000,00 €
<b>Total</b>	<b>43 139 000,00 €</b>		<b>43 139 000,00 €</b>

No ano de 2019 e 2020 vemos que houve um aumento do passivo devido ao aumento da rubrica credores diversos e na conta outros passivos correntes. Já nas aplicações, podemos ver que houve um aumento do ativo devido à conta vaixd e seus equivalentes com recurso á vista e devido também pela rubrica dos investimentos financeiros em empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas, e houve uma diminuição do capital próprio devido ao resultado líquido do exercício.



DOAF 2020/2021

Origens		Aplicações	
Diminuição do Ativo		Aumento do Ativo	219 410 000,00 €
Aumento do passivo	73 898 000,00 €	Diminuição do passivo	
Aumento do Capital Proprio	145 511 000,00 €	Diminuição do Capital Proprio	
<b>Total</b>	<b>219 410 000,00 €</b>		<b>219 410 000,00 €</b>

Nesta análise podemos concluir que nos anos de 2020 e 2021 houve um aumento do passivo devido á rubrica credores diversos, e houve um aumento de capital próprios por causa do aumento do capital social.

Nas aplicações houve um aumento do ativo devido à rubrica outros devedores.



## Análise do Balanço

2019

<b>AÑC</b> 89,00	<b>CP</b> 44,00
	<b>PNC</b> 29,00
<b>Ativo corrente</b> 11,00	<b>PC</b> 27,00
100,00	100,00

Relativamente ao ano 2019 podemos observar que o passivo corrente é inferior ao ativo corrente isto significa que a empresa não se encontra saudável.



2020

AÑC 94,00	CP 41,00
	PNC 28,00
Ativo corrente 6,00	PC 30,00
100,00	100,00

Já no ano de 2020 a empresa não se encontra saudável, pois o passivo corrente continua a ser superior do que o ativo corrente.



2021

AÑC 91,00	CP 45,00
	PNC 32,00
Ativo corrente 9,00	PC 24,00
100,00	100,00

Por fim em 2021 podemos observar que a empresa não se encontra saudável pelo terceiro ano consecutivo o passivo corrente é superior ao ativo corrente.



## Fundo Maneio líquido

<b>Rubricas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Ativo Corrente</b>	152 460 000,00	89 216 000,00	142 709 000,00
<b>Passivo corrente</b>	381 603 000,00	428 394 000,00	385 203 000,00
<b>Fundo do Maneio Líquido</b>	-229 143 000,00	-339 178 000,00	-242 494 000,00

Com esta tabela podemos observar que durante estes três anos a empresa não melhorou, pois não consegue solver a dívida.



## Rácios de Autonomia Financeira

Rácios de Autonomia Financeira		
2019	2020	2021
44%	41%	45%

No rácio de autonomia financeira podemos observar que ao longo dos três anos a Mota-Engil têm capacidade para financiar e suportar os seus investimentos, uma vez que a empresa consegue alcançar os 25% pré-requisitados que são necessários para uma boa saúde financeira.



## Rácios de Liquidez Geral

2019	2020	2021
40%	21%	37%

No rácio de liquidez geral, podemos concluir que durante os três anos a Mota-Engil conseguiu liquidar todas as suas dívidas até a data de vencimento.



## Rácios de Rentabilidade dos Capitais Próprios

2019	2020	2021
0%	-5%	6%

Ao longo dos três anos podemos ver que em 2019 a capacidade de gerar lucro foi nulo, mas em 2020 por cada 100 euros investidos a empresa perdia 5 euros, o que significava que durante este ano a Mota-Engil não conseguia ter rentabilidade dos capitais próprios investidos. Já em 2021 a Mota-Engil em cada 100 investidos a empresa conseguia deter 6 euros.



## Rácio de Endividamento

2019	2020	2021
56%	59%	55%

Nesta tabela podemos observar que ao longo dos três anos a Mota-Engil têm tido uma dependência de terciários bastante elevada, e por isso tem tido que recorrer a capitais alheios.



## Rácio de Rentabilidade do Ativo

2019	2020	2021
0%	-2%	3%

No rácio de rentabilidade do Ativo, podemos observar que no ano de 2019 a Mota-Engil, nem ganhou nem perdeu, ficando constante sem qualquer lucro apresentado. Já em 2020 a empresa por cada 100 euros investidos a Mota-Engil perdia -2 euros, o que representa um prejuízo, por fim em 2021 por cada 100 euros investidos a empresa conseguia gerar 3 euros de lucro.

Podemos concluir que ao longo destes três anos a empresa têm tido a ganhar capacidade de gerar lucro atreves dos seus investimentos.



## Rácio de Solvabilidade

2019	2020	2021
78%	70%	81%

De acordo com esta Tabela podemos observar que a empresa Mota-Engil ao longo dos três anos têm demonstrado que consegue solver todas as suas dividas na sua data de vencimento.



## Rácio de Liquidez Imediata

2019	2020	2021
1%	3%	3%

No rácio de liquidez imediata podemos observar que a empresa ao longo destes três anos em estudo têm tido capacidade de pagar de imediato, porque o valo é acima de 1.



## Valor Acrescentado

### Valor Acrescentado na Ótica da Produção

Rubricas	2019	2020	2021
Receitas	86 990 000,00 €	22 729 000,00 €	99 881 000,00 €
Gastos	-90 179 000,00 €	-57 642 000,00 €	-60 313 000,00 €
<b>Total</b>	<b>- 3 189 000,00 €</b>	<b>-34 913 000,00 €</b>	<b>39 568 000,00 €</b>

Nesta tabela podemos observar que a empresa nos dois primeiros anos não conseguiu gerar riqueza, mas em 2021 a empresa gerou uma riqueza de 39.568.000,00 euros.



## VALOR Acrescentado bruto na Ótica da Produção/Volume de Negócios

2019	2020	2021
-16%	-229%	242%

Podemos observar que em 2019 e em 2020 a Mota-Engil não têm conseguido aumentar a sua capacidade de gerar riqueza, mas em 2020 a Mota-Engil conseguiu aumentar a sua capacidade de gerar riqueza através da sua atividade.



## Valor Acrescentado Bruto na Ótica da Produção/ Capitais Próprios

2019	2020	2021
-52%	-601%	545%

Relativamente ao valor acrescentado bruto na ótica da produção sobre os capitais próprios, podemos ver que a Mota-Engil entre os anos de 2019 e 2020 têm tido uma perda de capacidade de gerar riqueza através dos capitais próprios, mas em 2021 a Mota-Engil conseguiu aumentar a sua capacidade de gerar riqueza.



## Valor acrescentado Bruto na Ótica da produção/Nº de Trabalhadores

2019	2020	2021
- 36 655,17 €	- 410 741,18 €	488 493,83 €

No que diz respeito ao valor acrescentado bruto na ótica de produção sobre o número de trabalhadores, podemos observar que nos primeiros dois anos a Mota-Engil têm vindo a diminuir devido à produtividade dos seus trabalhadores, afetando cada trabalhador que diminuiu o seu contributo para a criação do património da empresa.

Já em 2021 a Mota-Engil apresenta um aumento, pois o número de trabalhadores e o VAB aumentou.



## Interpretar os valores constantes do balanço e das restantes demonstrações

### DEMONSTRAÇÕES SEPARADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Ano	
		2019 € '000	2018 € '000
Vendas e prestações de serviços	3	20 083	16 400
Fornecimentos e serviços externos	4	(11 854)	(8 883)
Gastos com pessoal	5	(9 298)	(8 420)
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	6	266	2 526
Amortizações e depreciações	7	(755)	(213)
Provisões e perdas de imparidade	15 e 16	(35 713)	(91 871)
Rendimentos e ganhos financeiros	8	66 695	397 812
Gastos e perdas financeiras	8	(32 559)	(33 787)
Aumentos / (reduções) de justo valor		(54)	(41)
Ganhos / (perdas) na alienação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	9	-	161 112
<b>Resultado antes de imposto</b>	10	<b>(3 190)</b>	<b>434 635</b>
Imposto sobre o rendimento	10	4 513	10 148
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>1 323</b>	<b>444 783</b>
<b>Resultado por ação:</b>			
básico	11	0,01	1,91
diluído	11	0,01	1,91

O anexo faz parte integrante da demonstração separada dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Neste exercício de 2019 podemos observar que a empresa Mota-Engil manteve-se focado na rubrica vendas prestação de serviços aos seus parceiros que estão localizadas nas três regiões onde exercem a sua atividade, que são na Europa, África, e América Latina. Deste modo esta rubrica ascende a 20.083 milhares de euros, um crescimento de 22%, face ao ano anterior.

Por outra perspetiva, podemos analisar que o resultado líquido de 1.323 milhares de euros, teve um impacto positivo nos dividendos atribuídos, recebidos da Mota-Engil Engenharia e Construção África, S.A no montante de 64.533 milhares de euros, já na negativa podemos ver que a imparidade constituída para a Mota-Engil Capital,S.A no montante de 36.000 milhares de euro. Durante este exercício houve um ligeiro agravamento dos encargos financeiros líquidos (juros obtidos-Juros Suportados) em 5%. Relativamente às atividades de financiamento, há que destacar a emissão, com sucesso, durante o exercício de 2019 de uma operação de subscrição e troca de obrigações no montante de 140.000 milhares de euros.



**DEMONSTRAÇÕES SEPARADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Ano	
		2020 € '000	2019 € '000
Vendas e prestações de serviços	3	15 256	20 083
Fornecimentos e serviços externos	4	(9 247)	(11 854)
Gastos com pessoal	5	(8 394)	(9 298)
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	6	(1 063)	266
Amortizações e depreciações	7	(844)	(755)
Perdas de imparidade	15	(3 130)	(35 713)
Rendimentos e ganhos financeiros	8	7 097	66 695
Gastos e perdas financeiras	8	(34 724)	(32 559)
Aumentos / (reduções) de justo valor		(240)	(54)
Ganhos / (perdas) na alienação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	9	376	-
<b>Resultado antes de imposto</b>	10	<b>(34 912)</b>	<b>(3 190)</b>
Imposto sobre o rendimento	10	6 812	4 513
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(28 100)</b>	<b>1 323</b>
Resultado por ação em euros:			
básico	11	-0,12	0,01
diluído	11	-0,12	0,01

O anexo faz parte integrante da demonstração separada dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Nesta demonstração de resultados por natureza podemos ver que em 2020 a atividade da empresa manteve-se novamente na rubrica de prestações e serviços aos seus parceiros que se encontrem inseridos na Europa, África e na América Latina.

Neste exercício as vendas e as prestações de serviços ascenderam 15.256 milhares de euros, um decréscimo de 24% face ao ano anterior, causado pelos efeitos da pandemia.

Por outro lado, a empresa em 2020 atingiu um resultado líquido negativo de 28100 milhares de euros, devido à redução dos rendimentos e ganhos financeiros de 59.598 milhares de euros.

Por outro lado, houve uma redução de 32.583 milhares de euros nas perdas de imparidade constituídas no ano.

Nos investimentos em 2020 a constituição de prestações acessórias de capital na Mota-Engil, Europa, África e América Latina, foi aproximadamente de 299.000 milhares de euros. Nas atividades de Financiamento há um destaque do aumento dos empréstimos, cerca de 34000 milhares de euros, fruto da performance operacional do ano e do não recebimento de dividendos por parte das suas empresas participadas



## DEMONSTRAÇÃO SEPARADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	2021 € '000	2020 € '000
Vendas e prestações de serviços	3	16 373	15 256
Fornecimentos e serviços externos	4	(13 400)	(9 247)
Gastos com pessoal	5	(10 276)	(8 394)
Outros rendimentos / (gastos) operacionais	6	1 533	(1 063)
Amortizações e depreciações	7	(478)	(844)
Perdas de imparidade	15	2 207	(3 130)
Rendimentos e ganhos financeiros	8	8 598	7 097
Gastos e perdas financeiras	8	(36 069)	(34 724)
Aumentos / (reduções) de justo valor		(90)	(240)
Ganhos / (perdas) na alienação de empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	9	71 170	376
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>10</b>	<b>39 567</b>	<b>(34 912)</b>
Imposto sobre o rendimento	10	2 774	6 812
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>42 341</b>	<b>(28 100)</b>
Resultado por ação em euros:			
básico	11	0,16	-0,12
diluído	11	0,16	-0,12

O anexo faz parte integrante da demonstração separada dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Neste exercício vemos que a atividade da empresa focou-se mais na prestação de serviços nas principais regiões que são na Europa, África, América Latina.

Devido á covid-19 as rubricas vendas e prestação de serviços ascenderem 16.373 milhares de euros, um acréscimo de 7%, face ao ano anterior.

Relativamente ás atividades de investimento, podemos ver que em 2021 a rubrica prestação acessórias de capital na Mota-Engil Capital e na Mota-Engil Europa foi aproximadamente 118.000 milhares de euros e não houve recebimentos de dividendos das suas empresas participadas.

Já nas atividades financiamento, podemos destacar o aumento de capital social realizado em maio de 20104.00 milhares de euros e o não pagamento de dividendos aos seus acionistas.



**DEMONSTRAÇÕES SEPARADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31.12.2020 € '000	31.12.2019 € '000
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos intangíveis	12	-	-
Ativos tangíveis	13	159	205
Direitos de uso de ativos	14	1 046	1 612
Investimentos financeiros em empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	15	1 115 095	820 808
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral		140	120
Clientes e outros devedores	16	173 157	388 950
Instrumentos financeiros derivados	17	39	4
Ativos por impostos diferidos	10	25 775	25 385
		<b>1 315 412</b>	<b>1 237 085</b>
<b>Corrente</b>			
Clientes	16	30 652	29 227
Outros devedores	16	27 303	96 961
Imposto sobre o rendimento	18	-	1 182
Outros ativos correntes	19	1 443	1 973
Caixa e seus equivalentes com recurso à vista	20	11 593	4 892
Ativos não correntes detidos para venda	21	18 225	18 225
		<b>89 216</b>	<b>152 460</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 404 628</b>	<b>1 389 544</b>
<b>Capital social</b>			
Capital social	22	237 505	237 505
Ações próprias	22	(10 232)	(10 232)
Reservas, Resultados transitados e Prémios de emissão	22	381 437	380 068
Resultado líquido do exercício		(28 100)	1 323
<b>Total do Capital próprio</b>		<b>580 611</b>	<b>608 665</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Empréstimos com recurso	23	394 614	397 966
Passivos de locação	24	689	924
Instrumentos financeiros derivados	17	321	386
		<b>395 623</b>	<b>399 276</b>
<b>Corrente</b>			
Empréstimos com recurso	23	390 125	352 402
Passivos de locação	24	407	721
Fornecedores	25	1 900	4 503
Credores diversos	25	23 652	13 440
Instrumentos financeiros derivados	17	109	16
Imposto sobre o rendimento	18	73	-
Outros passivos correntes	26	11 426	9 819
Passivos não correntes detidos para venda	21	702	702
		<b>428 394</b>	<b>381 603</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>824 017</b>	<b>780 880</b>
<b>Total do Capital próprio e Passivo</b>		<b>1 404 628</b>	<b>1 389 544</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração separada da posição financeira em 31 de dezembro de 2020

Neste balanço podemos observar que o total do ativo no ano de 2019 foi de 1389544€, no ano seguinte cresceu 1.08%. Este aumento foi sobretudo devido à rubrica investimentos financeiros em empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas. Como o ativo é maior do que o passivo, a empresa está saudável



**DEMONSTRAÇÕES SEPARADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31.12.2020 € '000	31.12.2019 € '000
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos intangíveis	12	-	-
Ativos tangíveis	13	159	205
Direitos de uso de ativos	14	1 046	1 612
Investimentos financeiros em empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	15	1 115 095	820 808
Outros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral		140	120
Clientes e outros devedores	16	173 157	388 950
Instrumentos financeiros derivados	17	39	4
Ativos por impostos diferidos	10	25 775	25 385
		<b>1 315 412</b>	<b>1 237 085</b>
<b>Corrente</b>			
Clientes	16	30 652	29 227
Outros devedores	16	27 303	96 961
Imposto sobre o rendimento	18	-	1 182
Outros ativos correntes	19	1 443	1 973
Caixa e seus equivalentes com recurso à vista	20	11 593	4 892
Ativos não correntes detidos para venda	21	18 225	18 225
		<b>89 216</b>	<b>152 460</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 404 628</b>	<b>1 389 544</b>
<b>Capital social</b>			
Capital social	22	237 505	237 505
Ações próprias	22	(10 232)	(10 232)
Reservas, Resultados transitados e Prémios de emissão	22	381 437	380 068
Resultado líquido do exercício		(28 100)	1 323
<b>Total do Capital próprio</b>		<b>580 611</b>	<b>608 665</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Empréstimos com recurso	23	394 614	397 966
Passivos de locação	24	689	924
Instrumentos financeiros derivados	17	321	386
		<b>395 623</b>	<b>399 276</b>
<b>Corrente</b>			
Empréstimos com recurso	23	390 125	352 402
Passivos de locação	24	407	721
Fornecedores	25	1 900	4 503
Credores diversos	25	23 652	13 440
Instrumentos financeiros derivados	17	109	16
Imposto sobre o rendimento	18	73	-
Outros passivos correntes	26	11 426	9 819
Passivos não correntes detidos para venda	21	702	702
		<b>428 394</b>	<b>381 603</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>824 017</b>	<b>780 880</b>
<b>Total do Capital próprio e Passivo</b>		<b>1 404 628</b>	<b>1 389 544</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração separada da posição financeira em 31 de dezembro de 2020

Neste balanço de 2019 e 2020 podemos ver que a empresa durante este ano consegue cobrir as suas dívidas a curto prazo porque o ativo corrente é superior ao passivo corrente



**DEMONSTRAÇÃO SEPARADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**  
(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31.12.2021 € '000	31.12.2020 € '000
<b>Ativo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Ativos intangíveis	12	-	-
Ativos tangíveis	13	146	159
Direitos de uso de ativos	14	759	1 046
Investimentos financeiros em empresas subsidiárias, conjuntamente controladas e associadas	15	1 236 948	1 115 095
Doutros investimentos financeiros registados ao justo valor através de outro rendimento integral		63	140
Clientes e outros devedores	16	218 063	173 157
Instrumentos financeiros derivados	17	149	39
Ativos por impostos diferidos	10	25 201	25 775
		<b>1 481 328</b>	<b>1 315 412</b>
<b>Corrente</b>			
Clientes	16	47 102	30 652
Outros devedores	16	79 953	27 303
Outros ativos correntes	19	5 398	1 443
Instrumentos financeiros derivados	17	1	-
Caixa e seus equivalentes com recurso à vista	20	10 255	11 593
Ativos não correntes detidos para venda	21	-	18 225
		<b>142 709</b>	<b>89 216</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 624 038</b>	<b>1 404 628</b>
<b>Capital social</b>			
Capital social	22	306 776	237 505
Ações próprias	22	(10 232)	(10 232)
Reservas, Resultados transitados e Prémios de emissão	22	387 236	381 437
Resultado líquido do exercício		42 341	(28 100)
<b>Total do Capital próprio</b>		<b>726 121</b>	<b>580 611</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Não corrente</b>			
Empréstimos com recurso	23	512 168	394 614
Passivos de locação	24	469	689
Instrumentos financeiros derivados	17	76	321
		<b>512 713</b>	<b>395 623</b>
<b>Corrente</b>			
Empréstimos com recurso	23	281 159	390 125
Passivos de locação	24	301	407
Fornecedores	25	2 972	1 900
Credores diversos	25	82 788	23 652
Instrumentos financeiros derivados	17	4	109
Imposto sobre o rendimento	18	100	73
Outros passivos correntes	26	17 879	11 426
Passivos não correntes detidos para venda	21	-	702
		<b>385 204</b>	<b>428 394</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>897 916</b>	<b>824 017</b>
<b>Total do Capital próprio e Passivo</b>		<b>1 624 038</b>	<b>1 404 628</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração separada da posição financeira em 31 de dezembro de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Neste ano de 2020 e 2021 podemos verificar que o ativo corrente é superior ao passivo corrente e desta forma vemos que a empresa encontra-se saudável e consegue cobrir as suas dívidas a curto prazo.



## Projetos Inovadores

A nível mundial prevê-se haver mais construção de arranha-céus com madeira, de acordo com a empresa japonesa (Sumitomo Forestry), que pretende construir um arranha-céus de setenta andares em Tóquio só utilizando madeira. Um dos projetos inovadores que vão mudar a área de construção, são a construção de casas com impressora 3D, de acordo com a empresa russa Apis Cor, construíram uma casa de 38 metros quadrados em apenas 24 horas utilizando uma impressora 3D.

Esta tecnologia permite uma construção rápida e eficiente de casas a um custo baixo do mercado internacional.

Um outro método no setor da construção é o uso de drones para edifícios, as empresas estão a utilizar este recurso para inspecionar os edifícios, permitindo uma avaliação mais precisa das estruturas.

O uso de realidade virtual está cada vez mais ser utilizado para visualizar projetos em 3D antes do início da construção, permitindo aos construtores deter qualquer problema e otimizar o design antes do arranque da construção.

Nos dias de hoje, podemos ver que cada vez mais as empresas optam por materiais mais sustentáveis, e preservar o ambiente em que vivemos. Como por exemplo a empresa britânica LafargeHolcim, que desenvolveu um cimento que produz menos emissões de CO<sub>2</sub>.

Em Portugal, existem também várias empresas de construção civil que têm desenvolvido projetos inovadores, tais como:

Reabilitação urbana que reconstrói edifícios antigos, para se tornarem mais modernos e eficientes.

Algumas empresas em Portugal têm desenvolvido casas pré-fabricadas, que são construídas em fábricas e depois são montadas no local. Este meio venho permitir uma construção mais rápida e eficaz.

O uso de materiais mais sustentáveis tem tido um grande impacto na construção civil em Portugal.



## Conclusão

Após a elaboração da minha PAP, posso concluir que ao longo destes três anos obtive um conhecimento geral e mais aprofundado do que engloba Gestão.

O estágio contribui para eu ter para uma maior disciplina em termos de horários de trabalhos, em termos de responsabilidade e foi uma aprendizagem do que é o mundo empresarial.

Tive que fazer balanços, demonstrações de resultados por naturezas, balancetes, fluxos de caixas, reconciliação bancárias e declarações de IRS.

Tudo isto é uma aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos durante o curso.

Este projeto consiste na análise de uma empresa real, que esta inserida dentro do mercado nacional e internacional, todas as suas vertentes considerando o seu enquadramento económico nos mercados.

Esta análise é feita também com o apuramento dos resultados financeiros dos três anos consecutivos da empresa em estudo.

Durante a realização da minha PAP encontrei muitas dificuldades que superei, com empenho, raça, ambição, dedicação e com o auxílio de todas os professores.

A empresa que eu escolhi foi a Mota-Engil e durante a elaboração do projeto obtive conhecimentos sobre o ramo da construção civil.

Com a realização deste projeto adquiri diversas competências, quer na vertente pessoal, bem como profissional, permitindo alçar ferramentas úteis, fundamentais para um futuro próximo, direcionada nesta área.



## Conclusion

After the elaboration of my PAP, I can conclude that throughout these three years I have obtained a general and deeper knowledge of what Management encompasses.

The internship helped me to have greater discipline in terms of work schedules, in terms of responsibility and it was a learning experience of what the business world is like.

I had to do balance sheets, income statements by nature, trial balances, cash flow, bank reconciliations and IRS declarations.

All this is an effective application of the knowledge acquired during the course.

This project consists in the analysis of a real company, which is inserted in the national and international market, all its aspects considering its economic framework in the markets.

This analysis is also done with the calculation of the financial results of the three consecutive years of the company under study.

During the realization of my PAP I encountered many difficulties that I overcame, with commitment, race, ambition, dedication and with the help of all the teachers.

The company I chose was Mota-Engil and during the preparation of the project I obtained knowledge about the construction industry.

With the realization of this project I acquired various skills, both personal and professional, allowing to raise useful tools, fundamental for a near future, directed in this area.



## Webráfia

<https://www.mota-engil.com/>

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE)

<https://www.bportugal.pt/>

<https://www.bloomberg.com/europe>

<https://www.euroconstruct.org/>

<https://www.gee.gov.pt/pt/publicacoes/sinteses-periodicas/sintese-de-conjuntura>

<https://www.mckinsey.com/>

<https://www.dn.pt/>